

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO CONSOLIDADO

INSTITUTO
POLITÉCNICO
DE LEIRIA



SERVIÇOS
DE AÇÃO
SOCIAL

2021

TÍTULO: **Relatório de Atividades e Gestão Consolidado 2021**

EDITOR: **Politécnico de Leiria**

PRESIDÊNCIA DO POLITÉCNICO DE LEIRIA:

Presidente	Rui Filipe Pinto Pedrosa
Vice-presidentes	Rita Alexandra Cainço Dias Cadima
	Nuno Miguel Morais Rodrigues
	Ana Lúcia Marto Sargento

DATA: **junho/2022**

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

01. O GRUPO

Mensagem do Presidente	3
1. Perímetro de consolidação	9
2. Politécnico de Leiria em números	15
3. Enquadramento estratégico	23

02. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

4. Síntese da atividade do Grupo	29
4.1. Instituto Politécnico de Leiria	29
4.2. Serviços de Ação Social	47

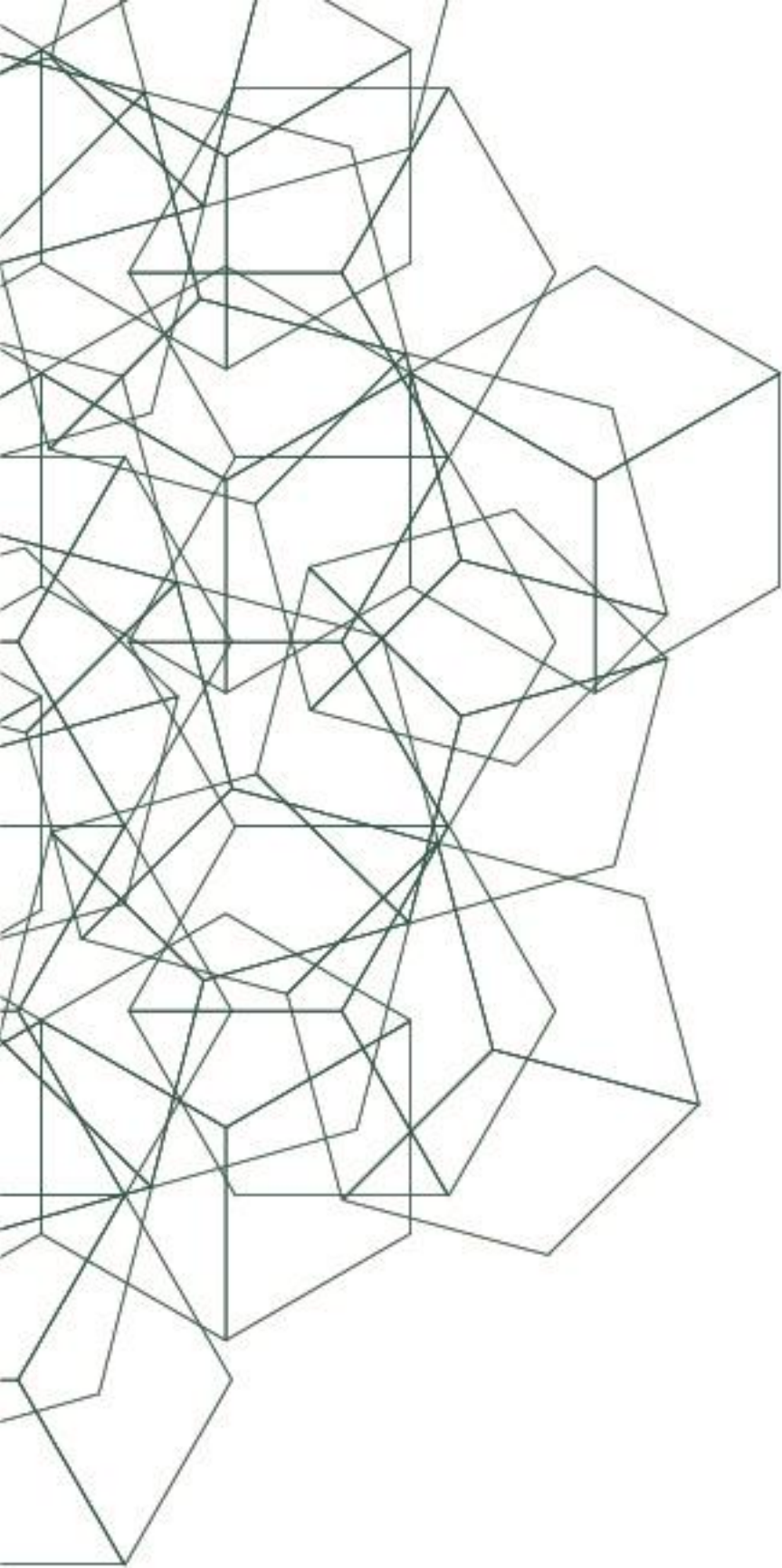
03. RELATÓRIO CONSOLIDADO

5. Análise à execução orçamental consolidada	55
5.1. Recursos financeiros consolidados	55
5.2. Receitas consolidadas	55
5.3. Despesas consolidadas	57
5.4. Síntese da execução orçamental 2021 2020	60
6. Análise ao desempenho económico e financeiro consolidado	65
6.1. Balanço consolidado	65
6.1.1. Estrutura do ativo consolidado	65
6.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado	67
6.2. Demonstração de resultados consolidados	69
6.2.1. Estrutura dos resultados consolidados	69
6.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados	70
6.2.3. Estrutura dos gastos consolidados	71
7. Indicadores consolidados	77
8. Nota final	81

04. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

ANEXOS	A-1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 2021	A-3
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS 2021	A-49

PAFL	Programa de Atividade Física Laboral	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
PBL	Project Based Learning	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada		
pp	Pontos percentuais		



MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Relatório de Atividades e Gestão Consolidado do Politécnico de Leiria apresenta de forma resumida as atividades desenvolvidas e as contas consolidadas da instituição. Trata-se de uma ferramenta de gestão e prestação de contas que foi elaborada de acordo com os princípios de rigor e transparência a que está obrigada toda a Administração Pública e que o Politécnico de Leiria cumpre integralmente.

O ano de 2021 continuou marcado pelo contexto pandémico que ainda vivemos, que foi complexo e difícil, mas a que, juntos, conseguimos dar respostas absolutamente importantes, quer na preservação da segurança de toda a comunidade académica, quer na qualidade e rigor dos processos de ensino aprendizagem, em função das atividades a distância, híbridas e presenciais, mas também na resposta solidária e responsável a toda a região, em múltiplos projetos e atividades.

Os desafios que esta pandemia provocou, com diminuição de graus de liberdade, aumento da responsabilidade individual e coletiva, quer do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e de coesão social, foram únicos. Manter a máxima normalidade de funcionamento institucional não foi fácil neste contexto pandémico, exigiu muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas, mas juntos conseguimos dar uma excelente resposta. Esta capacidade que demonstrámos e continuamos a demonstrar é fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. Foi isto que fizemos no Politécnico de Leiria e nesta região e que, juntos, continuamos a fazer. Juntos somos mesmo muito mais fortes! A todos muito obrigado!

Em 2021, no ensino, pelo sexto ano consecutivo, tivemos um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado). Pela primeira vez na história do Politécnico de Leiria, com os novos 4.800 estudantes, ultrapassámos os 14.000 estudantes. Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP, licenciatura, mestrado e doutoramento. Neste contexto, não posso deixar de destacar o aumento da oferta formativa de TeSP e, muito significativa, em mestrados.

No ano de 2021 as estratégias e as condições de ensino ficaram marcadas pela volatilidade permanente dos contextos e da necessidade de repostas rápidas e assertivas, em particular no primeiro semestre do ano civil. Em janeiro fomos obrigados a uma transição de todas as atividades letivas para online, que perdurou durante, aproximadamente, três meses. No arranque do ano letivo de 2021/2022 houve uma retoma ao ensino 100% presencial e um aliviar progressivo das restrições associadas ao contexto pandémico. Aqui, importa salientar todo

o suporte ao ensino a distância, todas as ações de formação, as medidas promotoras de sucesso académico e de combate ao abandono, em suma, as respostas que tivemos de suporte a toda a comunidade que só foram possíveis com muito trabalho, dedicação e competência de todos, professores, investigadores, técnicos e estudantes. A todos muito obrigado!

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública cada vez mais internacional, não só na multiculturalidade existente nos seus campi, mas também nas redes colaborativas internacionais em várias áreas de atuação. Neste contexto, 2021 foi um ano de retoma quanto ao aumento dos estudantes internacionais, incluindo com algum incremento no âmbito da mobilidade de estudantes, professores, investigadores e técnicos. Neste âmbito, cumpre destacar o acordo de cooperação para o desenvolvimento estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique, para o acolhimento de 50 estudantes oriundos do norte de Moçambique, maioritariamente de Cabo Delgado, em cursos TeSP. Por outro lado, dar nota do aumento das atividades associadas à Universidade Europeia RUN-EU, nomeadamente a realização da Short Advanced Programmes (SAP), da RUN-EU Super Week, da RUN-EU General Assembly e da RUN-EU Challenge Week.

Na área da responsabilidade social foram muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório. Destaco a atividade determinante do Centro de Diagnóstico para a COVID-19, o projeto 100% IN®, o aumento dos estudantes FASE, o facto de as cantinas e residência de estudantes terem estado sempre abertas e a funcionar, mas também todas as respostas que demos à comunidade regional e nacional.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve, em 2021, momentos e muitos resultados com nota de destaque. Neste contexto, foi notável o número de projetos de copromoção aprovados, as prestações de serviços adjudicadas e ainda a produção científica conseguida e os registos de propriedade intelectual. Neste ecossistema, cada vez mais dinâmico e forte, saliento a inauguração da nova incubadora de base social, a Leiria Social Innovation Hub, no campus 5, o reforço da participação do Politécnico de Leiria em Laboratórios Colaborativos (CoLAB). Aqui também tenho que dar nota, apesar dos constrangimentos financeiros aos investimentos na requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no campus 5, das intervenções no laboratório de fabricação aditiva em larga escala, BigPRINTLab no CDRsp, e os trabalhos preparatórios para a criação de uma Learning Factory no campus 2.

Alguns projetos e iniciativas, como congressos internacionais, semanas temáticas, semana da empregabilidade, entre outros, tiveram que ser adiados. Apesar disso, as atividades promotoras de empregabilidade tiveram resultados assinaláveis, como a aprovação e arranque do projeto de cocriação de inovação, com base na metodologia DEMOLA, o projeto Link Me Up (financiado pelo COMPETE), em que o Politécnico de Leiria lidera uma rede colaborativa de vários Politécnicos, e ainda o projeto de formação de facilitadores designado por “Aprendizagem com base em processos de cocriação”.

Em 2021, a nível orçamental verificou-se que a receita global registou um acréscimo de 4.599.148€, face ao período homólogo de 2020 o que se traduz numa taxa de variação de 8,0%, tendo ascendido a 60.752.820€. O aumento da dotação do Orçamento de Estado (+1.549.307€) e, principalmente, as transferências correntes de fundos europeus e da administração pública, que ultrapassou os 11 milhões de euros, permitiu absorver o impacto da diminuição de receitas de taxas e impostos, bem como de serviços. Deste modo a receita do ano aumentou

4.599.148€. A despesa registou um crescimento de 8,0%, tendo-se verificado um aumento significativo da despesa com pessoal (+3.749.221€) e das despesas com aquisições de bens e serviços (+1.315.665€), por via da retoma da atividade. Por outro lado, existiram reduções significativas na aquisição de bens de investimento (-416.877€). Desta forma, no período de relato apurou-se um saldo da execução positivo em 115.473€ e o saldo de gerência que transita para 2022 é de 352.083€.

Importa salientar que o resultado orçamental positivo não traduz, de todo, a complexidade de gestão orçamental e, principalmente, na gestão da tesouraria. O elevado aumento das despesas, bem como a redução da receita do Serviços de Ação Social, que implicou uma transferência extraordinário do Politécnico de Leiria de 300.000€, essencial para salvaguardar salários foram algumas das grandes dificuldades encontradas. Nenhuma destas situações foi compensada via Orçamento de Estado. Tal situação é ainda mais gravosa, não só pelo subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria, mas também pelo facto do aumento de despesas decorrentes de alterações legislativas anteriores não terem sido totalmente compensadas via Orçamento de Estado, nem ter existido financiamento e pagamento dos TeSP não financiados pelo Centro 2020. Destaco o aumento notável na execução financeira dos projetos financiados, onde os TeSP funcionamento tiveram um papel determinante em 2021.

Na dimensão financeira, no final de 2021 o resultado líquido do exercício foi positivo em 1.152.045€ e diminuiu em 928.722€ face a 2020. Verificou-se uma diminuição do ativo fixo em 2.010.773€, em consequência das amortizações e depreciações do exercício serem superiores aos acréscimos patrimoniais. As dívidas de clientes aumentam em 241.741€ e de estudantes diminuem em 36.722€.

Verificou-se um EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciations and Amortizations) de 5.497.530€, contribuindo de forma significativa para o resultado líquido do exercício e uma autonomia financeira de 71,5%, refletindo a sustentabilidade financeira do Politécnico de Leiria, apesar do subfinanciamento via Orçamento de Estado.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, no ano de 2021, foi dada continuidade à estratégia de valorização dos recursos humanos de suporte a toda a atividade institucional. Foram dezenas os concursos abertos para professores, fundamentais para continuar a estratégia institucional, apresentada abertamente a toda a comunidade, para consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Finalmente, o corpo técnico, fundamental no suporte transversal a todas as atividades e, por essa razão, a atração e retenção de talento técnico foi também uma prioridade em 2021. Tanto pelos concursos públicos abertos, mas também pelas mobilidades intercarreiras, bem como no aumento do número de técnicos. Do mesmo modo, em 2021, foi dada continuidade ao esforço de investimento, com recurso a receitas próprias, na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da execução de obras de requalificação de vários espaços pedagógicos e de apoio à atividade de investigação.

Na dimensão macroestratégica, 2021 foi um ano marcante para o futuro do Politécnico de Leiria, designadamente: a conclusão e aprovação do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral; a candidatura e aprovação do projeto Skills4Future ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com 8,7M€ com investimentos estruturantes; a aprovação do projeto para requalificar a

ESECS, no valor de 1,8M€, para remover os 7.500 m² de fibrocimento; a certificação Healthy Campus, tendo recebido a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU).

Ainda em 2021, evidencio a atribuição do título de Professor Honoris Causa ao Professor Carlos Salema, pelo seu contributo para a valorização da ciência e da cultura de investigação a nível nacional, mas também pelo papel decisivo para a criação da nossa delegação do IT; a distinção de mérito socio profissional ao Centro Hospitalar de Leiria, o ACES Pinhal de Litoral e o ACES Oeste Norte, pelo contributo para a promoção e qualidade da prestação de cuidados de saúde, pela relação forte e incontornável no ensino e na investigação na área da saúde com o Politécnico de Leiria, mas também como forma de reconhecimento de todos os profissionais de saúde e da sua importância no combate e controlo da pandemia COVID-19.

Apesar de todas as condicionantes e constrangimentos, provocados pelo contexto pandémico, fica bem patente neste relatório que, em 2021, o Politécnico de Leiria continuou a crescer e a afirmar-se como uma instituição de ensino superior pública de referência a nível nacional e, cada vez mais, a nível internacional. Esta afirmação aconteceu no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na gestão e valorização de recursos humanos, na internacionalização, na cultura, na inovação pedagógica e na qualidade e modernização administrativa. Este foi um ano marcado por desafios constantes, mas onde também surgiram muitas oportunidades e resultados relevantes que, apesar de obstáculos e constrangimentos, só foram alcançáveis com a participação e compromisso de todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas. O compromisso de tornar o Politécnico de Leiria cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional, assumindo a responsabilidade de uma instituição pública promotora de desenvolvimento e coesão social, depende de todos. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

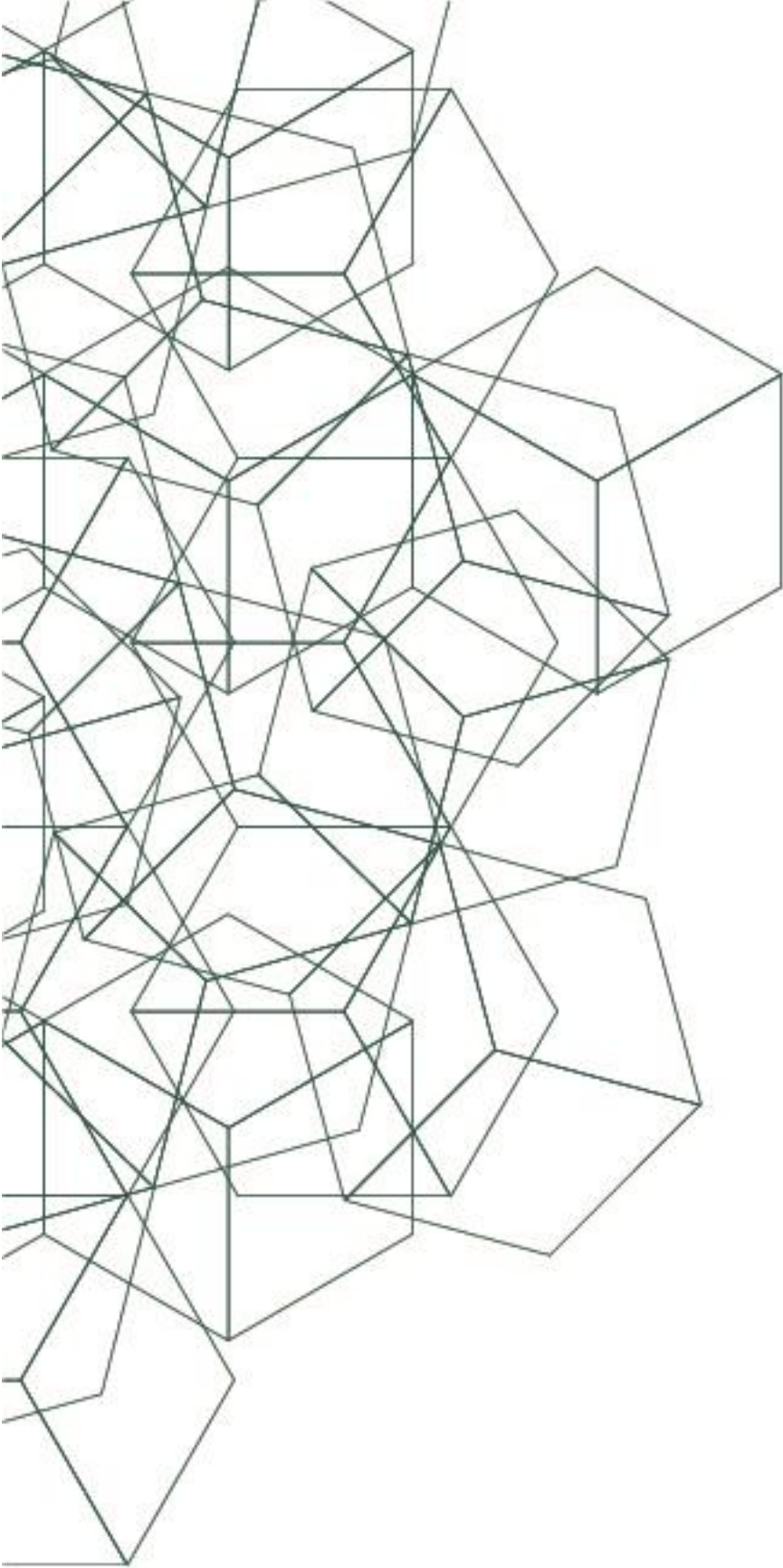
As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central, promotora de coesão social e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

A todos muito obrigado! Juntos somos, sempre, muito mais fortes!

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

Junho de 2022



**PERÍMETRO
DE CONSOLIDAÇÃO**

1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O Grupo Politécnico de Leiria apresenta o seu **Relatório de Atividades e Gestão Consolidado**, correspondente ao exercício de 2021, elaborado em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as instruções da Comissão de Normalização Contabilística, com as orientações da UniLEO e do Tribunal de Contas.

O Grupo Politécnico de Leiria, para efeitos de elaboração das contas consolidadas, abrange duas entidades – o Politécnico de Leiria e os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria – as mesmas entidades objeto de consolidação consideradas no ano anterior.

O presente Relatório Consolidado corresponde a um modelo que alia a informação financeira e não financeira. Para além de uma indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período em análise pelo Grupo, contém as demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas e demais anexos, as quais foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas do Fiscal Único, no cumprimento das disposições legais em vigor. Agrega a informação necessária para dar resposta aos compromissos e obrigações legais de reporte financeiro, bem como aos compromissos da clareza, exatidão e simplicidade, de modo a ser acessível a todas as partes interessadas.

POLITÉCNICO DE LEIRIA

O Politécnico de Leiria “(...) é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental” (Estatutos do Politécnico de Leiria, art.º 1.º).

Iniciou a sua atividade em 1980 e soma atualmente cinco Escolas Superiores e 15 Unidades de Investigação, espalhadas por diferentes pontos da região de Leiria e Oeste, desde Leiria (onde fica a sua Sede e 3 das suas Escolas Superiores: de Educação e Ciências Sociais, de Tecnologia e Gestão, e de Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design), Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e a infraestrutura científica CETEMARES), Marinha Grande (infraestrutura científica CDRsp) e por dois núcleos de formação (em Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal).

O Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;

- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Rege-se por um conjunto de valores organizacionais fundamentais, destacando-se, em conformidade com a missão, a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e inovação e o espírito crítico e empreendedor (Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria).

O comprometimento institucional do Politécnico de Leiria com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os seus cursos cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação.

Nos seus *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio modernos e bem equipados, de que se destacam os inúmeros laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e serviços de suporte de excelente qualidade ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

A crescente atividade de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) também tem contribuído para a afirmação do Politécnico de Leiria nos últimos anos, dinamizada a nível regional por um ecossistema de I&D+i orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido e, a nível global, pela liderança da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), que congrega instituições de ensino superior de seis países, que abrangem todas as regiões da Europa.

Partindo do seu carácter multidisciplinar e multipolar, o Politécnico de Leiria tem procurado consolidar-se não só no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) e no Espaço Lusófono, mas também no contexto internacional de ensino. A sua estratégia de internacionalização aposta em ações e atividades sustentadas no intercâmbio de estudantes internacionais, na mobilidade internacional de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e no desenvolvimento de projetos conjuntos de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da América Latina e da China. O Politécnico de Leiria conta atualmente com estudantes de mais de 70 nacionalidades e acordos de cooperação em todos os continentes.

Desenvolve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico da comunidade onde se encontra inserido.

Deste modo, o Politécnico de Leiria desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento técnico-científico, socioeconómico e cultural, regional e nacional, afirmando a sua consolidação no contexto internacional.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

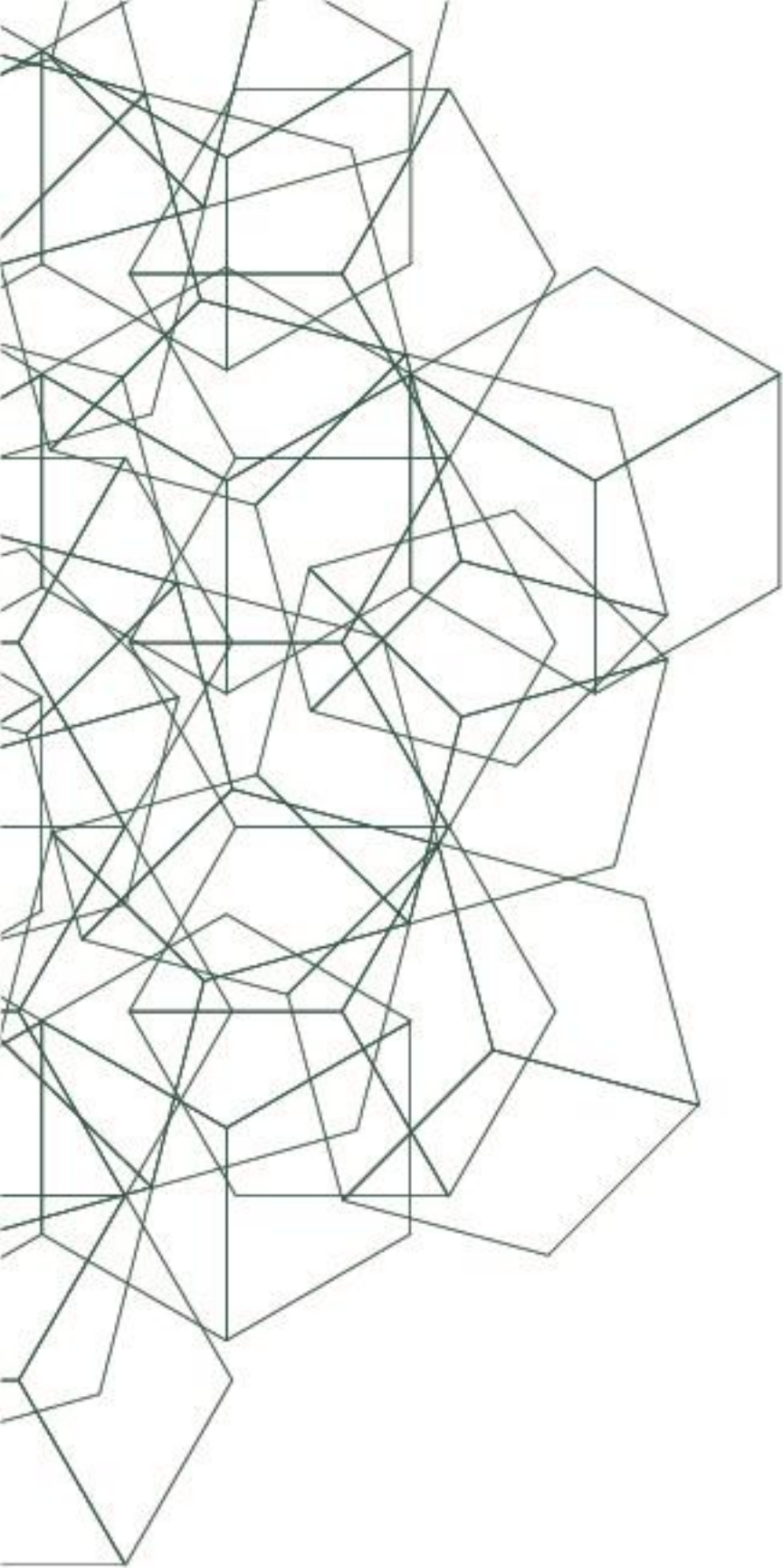
Os Serviços de Ação Social são uma unidade funcional do Politécnico de Leiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Cumpra aos Serviços de Ação Social adotar as medidas necessárias que garantam que nenhum estudante seja excluído do subsistema do ensino superior por indisponibilidade financeira e executar a política de ação social superiormente definida, para proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo. Para o efeito, disponibilizam um conjunto de apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios especiais a estudantes com necessidades educativas específicas – e indiretos – serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas e demais apoios educativos.

A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social. Estes Serviços garantem, igualmente, a devida assistência aos estudantes com necessidades educativas especiais, propondo as ações mais adequadas a cada situação.

Estão presentes nos *campi* do Politécnico de Leiria, sítos em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, garantindo uma maior proximidade aos estudantes.

Os Serviços de Ação Social reportam diretamente ao Presidente do Politécnico de Leiria, sendo a gestão corrente da responsabilidade do Administrador para a Ação Social. Ao Conselho de Ação Social, constituído pelo Presidente do Politécnico de Leiria, pelo Administrador, por um representante dos estudantes bolseiros e um representante dos estudantes não bolseiros, compete definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA EM
NÚMEROS**

2. POLITÉCNICO DE LEIRIA EM NÚMEROS

ENSINO

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – 1.ª FASE

No ano letivo 2021/2022, o Politécnico de Leiria disponibilizou 2.036 vagas (inclui o reforço de vagas face ao divulgado inicialmente, situação consentida pelo Governo a todas as instituições de ensino superior, na sequência do aumento excecional no número de candidatos face aos anos anteriores) para os seus cursos de 1.º ciclo. Como resultado, e considerando apenas a 1.ª fase do referido concurso, obteve 8.467 candidatos, tendo sido colocados 1.797 estudantes (962 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 88,2% [Gráfico 1].

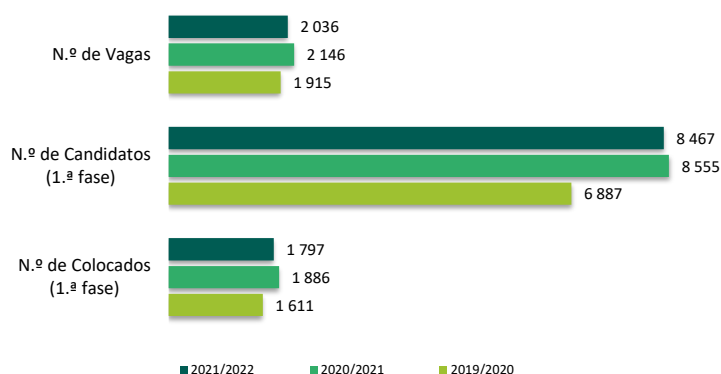


Gráfico 1 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior | Politécnico de Leiria

INGRESSOS – NOVOS ESTUDANTES

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, no ano letivo 2021/2022 verificou-se o ingresso de ≈2.740 estudantes no 1.º ciclo, ≈940 no 2.º ciclo, ≈1.120 nos cursos técnicos superiores profissionais, mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos anos [Quadro 1].

Quadro 1 – Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez | Politécnico de Leiria

INSCRITOS 1A1V	2019/2020	2020/2021	2021/2022 ⁽¹⁾
1.º Ciclo	2.404	2.794	2.729
2.º Ciclo	722	820	933
TeSP	1.036	1.097	1.117
Total	4.162	4.711	4.779

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021).

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dados a 31 de dezembro.

INSCRITOS E DIPLOMADOS

No ano letivo 2021/2022, o ecossistema académico do Politécnico de Leiria representa ≈13.300 estudantes [Quadro 2]. Se a este número acrescentarmos os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua, do Programa 60+, resulta um ecossistema académico com ≈14.000 estudantes.

Quanto a diplomados, no ano letivo de 2020/2021, os números apurados até ao momento indicam que o Politécnico de Leiria atribuiu ≈1.965 graus académicos, sendo ≈1.790 de Licenciado e 175 de Mestre. Foram ainda atribuídos 670 diplomas de Técnico Superior Profissional [Quadro 2].

Quadro 2 – Estudantes inscritos e diplomados | Politécnico de Leiria

	2019/2020	2020/2021	2021/2022 ⁽¹⁾
INSCRITOS			
1.º Ciclo	7.871	8.448	8.652
2.º Ciclo	1.723	1.547	2.085
TeSP	2.082	2.180	2.228
Pós-graduação/Pós-licenciatura	156	294	215
Curso preparatório M23	86	95	82
Total	11.918	12.564	13.262
DIPLOMADOS			
1.º Ciclo	1.639	1.692	1.787
2.º Ciclo	298	335	175 ⁽²⁾
TeSP	550	623	670
Total	2.487	2.650	2.632

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021).

(2) A redução face ao ano anterior deve-se, em grande medida, à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, de mestrado, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

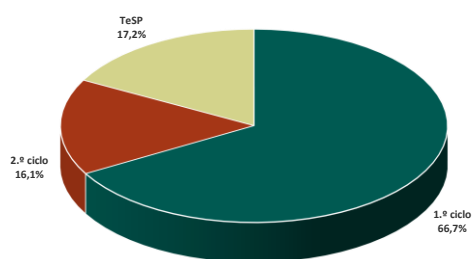


Gráfico 2 – Peso relativo dos inscritos por ciclo de estudos, em 2021/2022

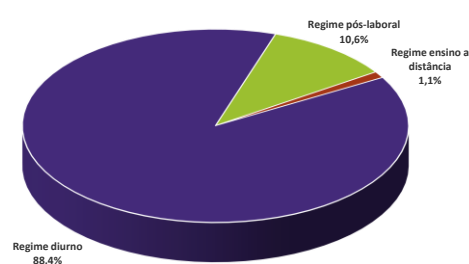


Gráfico 3 – Distribuição percentual dos inscritos no 1.º ciclo por regime de funcionamento, em 2021/2022

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Neste domínio, importa analisar quatro indicadores-chave: os projetos de I&D com financiamento aprovado [Gráfico 4], as prestações de serviços adjudicadas de valor superior a 10k€ [Gráfico 5], a produção científica indexada na Scopus com afiliação ao Politécnico de Leiria [Gráfico 6], o portfólio de propriedade intelectual concedida ao Politécnico de Leiria [Quadro 3].

Porém, na interpretação dos resultados apresentados deve ter-se sempre presente que o ano 2020 e parte de 2021 foram anos marcados pela pandemia da COVID-19, a qual teve impactos negativos em muitos setores.

PROJETOS FINANCIADOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

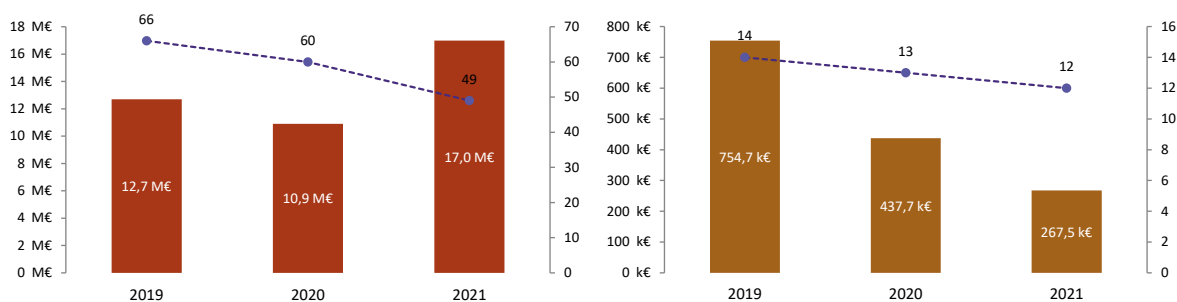


Gráfico 4 – Projetos com financiamento aprovado em cada ano | Orçamento Politécnico Leiria

Gráfico 5 – Prestações de serviço I&D+i adjudicadas em cada ano, de valor superior a 10k€ | Politécnico Leiria

Fonte: Gabinete de Projetos e Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC), Politécnico de Leiria

PRODUÇÃO CIENTÍFICA



Gráfico 6 – Produção científica indexada na Scopus | Politécnico de Leiria

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Projetos, Politécnico de Leiria.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Quadro 3 – Propriedade intelectual, concessões (valor acumulado) | Politécnico de Leiria

	2017	2018	2019	2020	2021
Patentes Nacionais	27	28	29	34	48
Patentes Internacionais	6	6	6	9	14
Modelos de Utilidade	13	14	14	15	16
Design / Modelos Nacionais	104	127	128	141	141
Design / Modelos Internacionais	0	7	7	7	12
Marcas Nacionais	46	50	61	76	98
Marcas Europeias	-	-	-	1	3
Direitos de Autor (copyright)	7	7	8	8	8
Total	203	239	253	289	340

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC) do Politécnico de Leiria

APOIO SOCIAL

Os resultados demonstram um crescimento no número de candidaturas a bolsa de estudo e a bolsa FASE®, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiaram das respetivas bolsas: ≈3.250 estudantes apoiados com bolsa de estudo em 2020/2021 [Quadro 4] e ≈180 estudantes apoiados com uma bolsa FASE® [Quadro 5].

BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

(Bolsa de estudo do ensino superior – concedida a fundo perdido pelo Estado e paga diretamente ao estudante pela DGES)

Quadro 4 – Bolsas de estudo atribuídas a estudantes | Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

BOLSAS FASE®

(Bolsa FASE® – medida de apoio social desenvolvida pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social)

Quadro 5 – Bolsas FASE® atribuídas a estudantes | Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2017/2018	231	172	74,5%
2018/2019	280	183	65,4%
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%

FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria.

Fonte: Serviços de Ação Social, Politécnico de Leiria.

RECURSOS HUMANOS

Os gráficos subsequentes demonstram a evolução do número de pessoas, envolvendo docentes, investigadores e colaboradores técnicos, ao serviço do Grupo Politécnico de Leiria, nos últimos três anos.

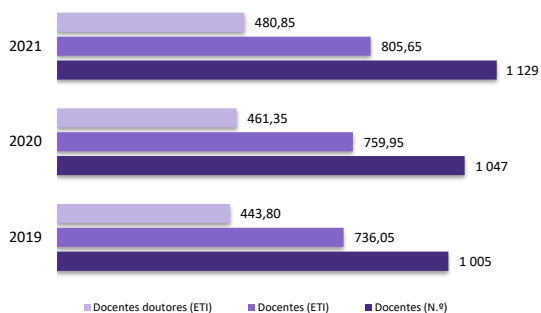


Gráfico 7 – Docentes, a 31 de dezembro | Politécnico de Leiria

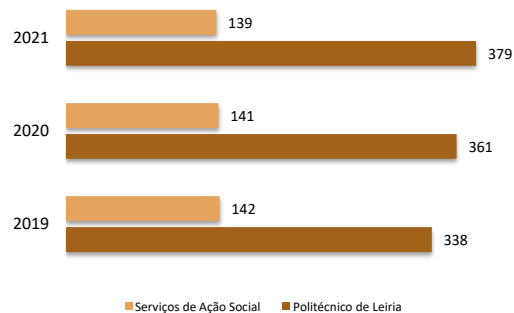


Gráfico 8 –Técnicos e administrativos, a 31 de dezembro | Politécnico de Leiria

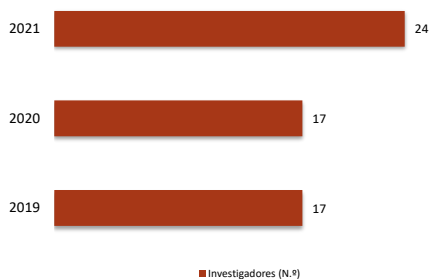
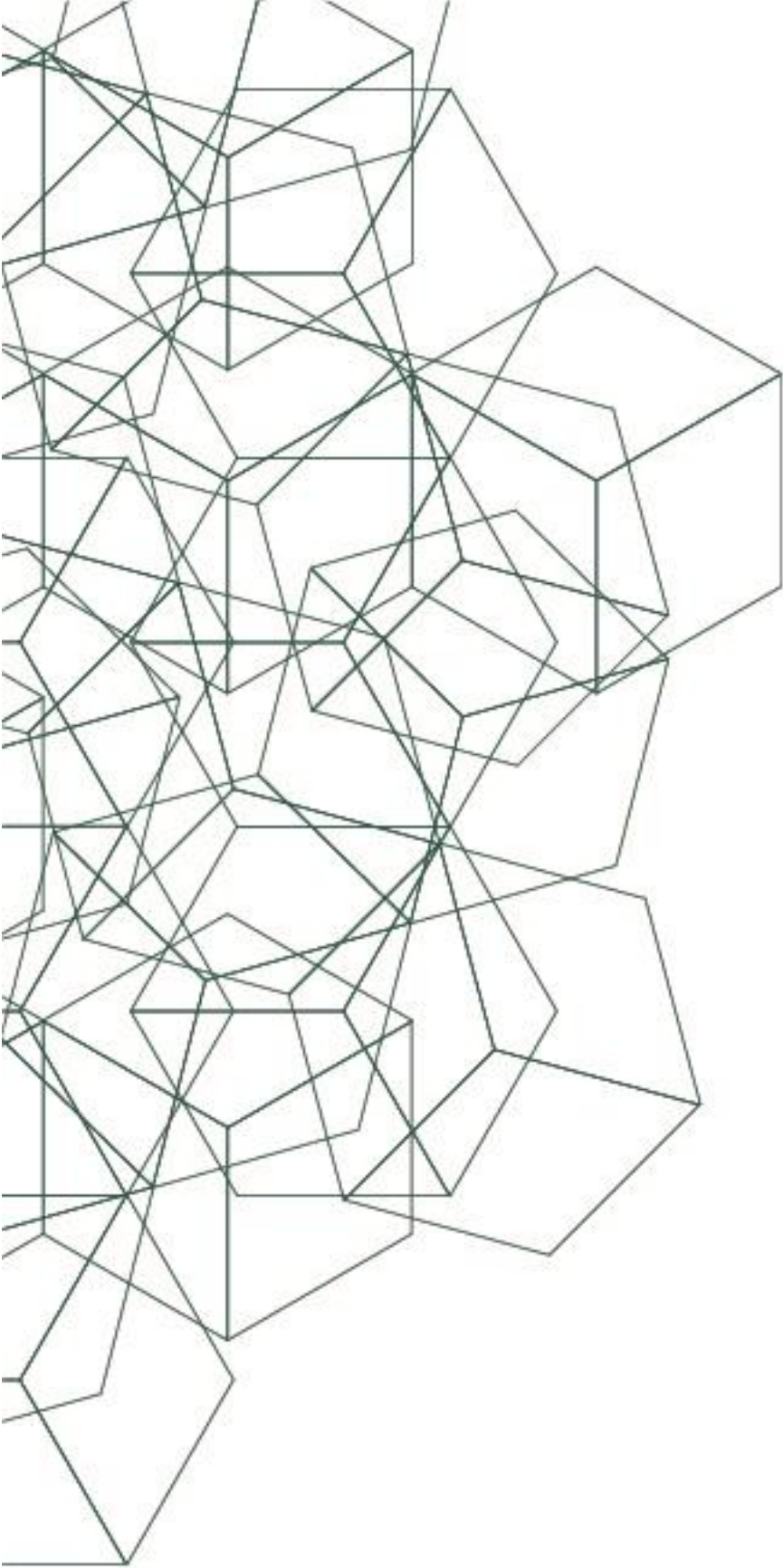


Gráfico 9 – Investigadores, a 31 de dezembro | Politécnico de Leiria

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Politécnico de Leiria



3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.



in Plano Estratégico 2020

VALORES ORGANIZACIONAIS

Inclusão | Cooperação | Responsabilidade | Criatividade e inovação | Espírito crítico e empreendedor



in Plano Estratégico 2020

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

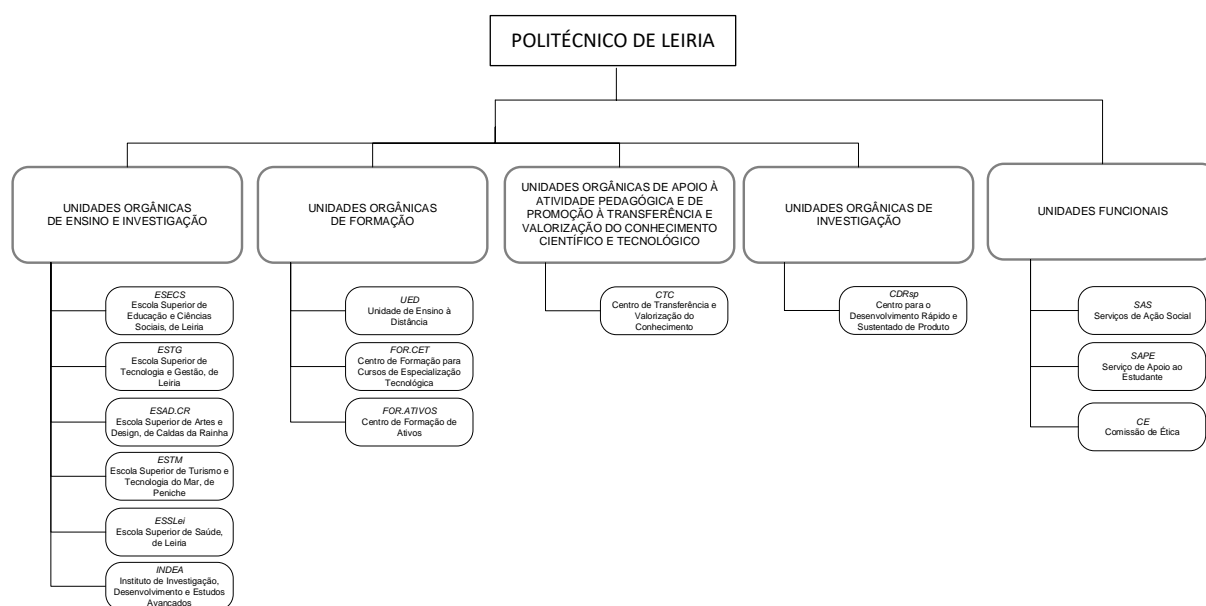


Figura 1 – Organograma do Politécnico de Leiria

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Aquando da preparação do Plano de Atividades 2021, o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria não se encontrava finalizado, pelo que, foi tido como referência o Plano Estratégico para 2020.

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020 está estruturado em cinco grandes Eixos Estratégicos, que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos:

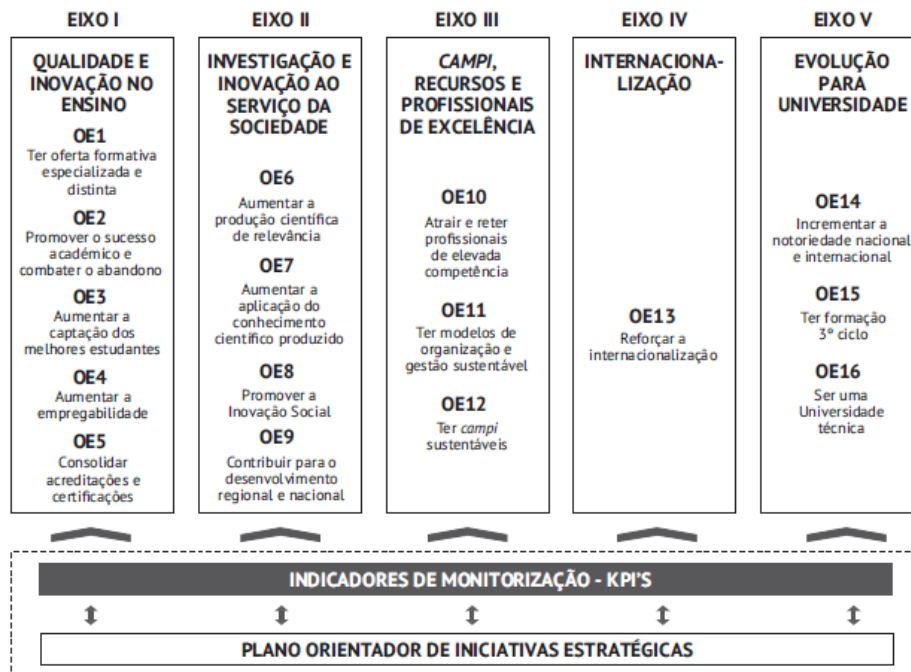


Figura 2 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

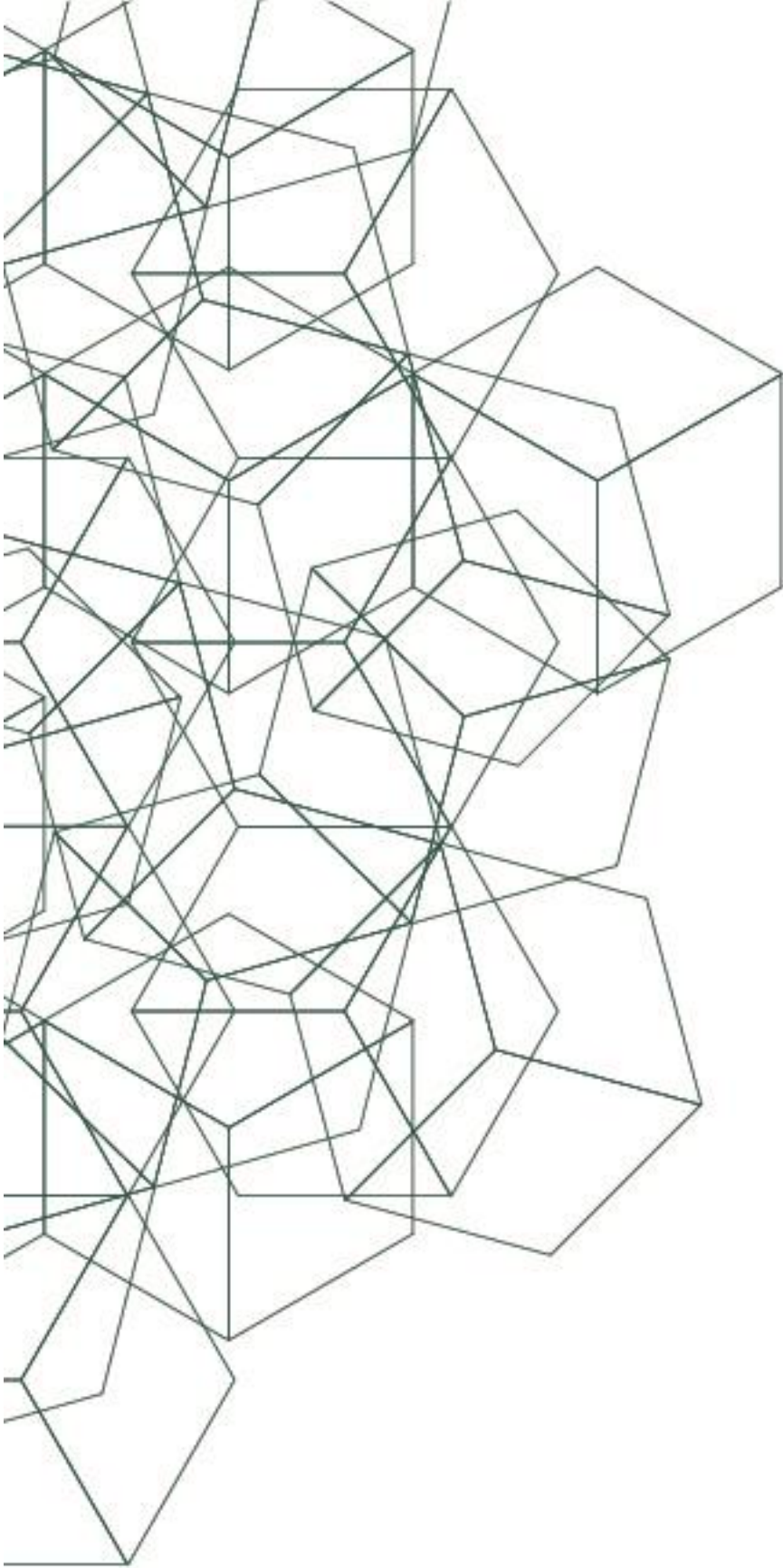
Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 6 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3.º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.



**ATIVIDADE
DO GRUPO
EM 2021**

4. SÍNTESE DA ATIVIDADE DO GRUPO

(Súmula da informação constante do Relatório de Atividades 2021 de cada uma das entidades objeto de consolidação)

Nota prévia

2021, o segundo ano da pandemia de COVID-19, foi marcado pelo surgimento de novas vagas de infeções, o que levou a um confinamento geral a partir do dia 15 de janeiro até à Páscoa, pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV-2 muito mais transmissíveis, como a Gama, a Delta e, no final do ano, a Ómicron, mas, sobretudo, pelo avanço da vacinação contra a COVID-19. Portugal entrou para o topo da lista mundial de países com maior cobertura da população vacinada.

Todavia, o ano chegou ao fim sem que se tenha ainda conseguido vencer a pandemia. Todos os quadrantes da sociedade foram afetados e a Educação e o Ensino Superior não foram exceção.

O Politécnico de Leiria, partindo sempre do cumprimento das recomendações das autoridades de saúde, procurou responder em conformidade, participando na definição da resposta e adoção de todas as medidas necessárias nas suas múltiplas dimensões, designadamente no ensino e nos contextos de aprendizagem, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na dimensão internacional, mas também em termos da responsabilidade social que lhe é exigida.

4.1. INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Em consonância com o conteúdo e estrutura do respetivo Plano e Relatório de Atividades, de seguida destaca-se a informação que caracteriza o desempenho não financeiro do Politécnico de Leiria, em cada um dos cinco Eixos Estratégicos do seu Plano Estratégico 2020, no ano económico de 2021.

>> EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

No âmbito do primeiro eixo estratégico, associado à qualidade e inovação no ensino, foram desenvolvidas diversas atividades que visaram otimizar uma oferta formativa especializada e distintiva, promover o sucesso académico e captar os melhores estudantes, promover a empregabilidade dos diplomados e concretizar vários processos de certificação e acreditação.

A **oferta formativa** do Politécnico de Leiria inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior profissional, acrescida da oferta de formações não conferentes de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como os cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+. No Politécnico de Leiria há ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas.

O Politécnico de Leiria está presente na região de Leiria e do Oeste através das suas cinco Escolas Superiores (desde Leiria, onde fica a sua sede, passando pelas Caldas da Rainha e Peniche) e dos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal), estes últimos dedicados a TeSP e pós-graduações.

O número de estudantes inscritos no total dos cursos ministrados pelo Politécnico de Leiria tem apresentado uma tendência crescente, tendo atingindo o valor histórico de 14.000 estudantes no ano letivo 2021/2022. Em termos da envolvente externa, este crescimento ocorreu num contexto particular, o da pandemia provocada pelo COVID-19, que apesar dos impactos negativos sobre a mobilidade de estudantes, não refreou o aumento registado nos últimos anos no número de estudantes a frequentar o ensino superior.

O [Quadro 2, pág. 16] demonstra essa evolução positiva no número de inscritos no Politécnico de Leiria, nos últimos três anos letivos, excluindo os inscritos em mobilidades internacionais, no Programa 60+, em unidades curriculares isoladas e em cursos curtos.

Relativamente a novos estudantes no ano letivo 2021/2022, globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de, aproximadamente, 4.800 estudantes, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo do seguinte modo: ≈ 2.740 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, ≈ 940 novos ingressos no 2.º ciclo e ≈ 1.120 novos inscritos nos TeSP [cf. Quadro 1, pág.15].

Quanto a estudantes diplomados, o Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2019/2020, um total de 2.027 graus académicos (1.937 em 2018/2019), sendo 1.692 de licenciatura (83%) e 335 de mestrado (17%). Foram ainda atribuídos 623 diplomas de Técnico Superior Profissional (550 em 2018/2019) [cf. Quadro 2, pág. 16]. No ano letivo 2020/2021, os números apurados até ao momento indicam uma subida do número de diplomados atribuídos em todos os ciclos de estudo, com exceção do grau de mestrado, onde se observa uma descida. Esta descida deve-se, pelo menos em parte, ao facto de, como medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português de resposta à situação epidemiológica, ter sido concedido um adiamento do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio dos estudantes de mestrado, sem encargos adicionais para o estudante.

No âmbito de nova oferta formativa, em 2021, o Politécnico de Leiria submeteu 9 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES): Doutoramento em Criação Artística (ESAD.CR – programa conjunto com Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto), Doutoramento em Turismo e Sustentabilidade (ESTM – programa conjunto com Universidade de Lisboa), Mestrado em Direção de Organizações de Intervenção Social (ESECS), Mestrado em Fisioterapia (ESSLei), Mestrado em Cuidados Paliativos (ESSLei), Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica (ESSLei), Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional – Regime de ensino a distância (ESECS), Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Regime pós-laboral (ESTG) e Licenciatura em Biologia Marinha (ESTM).

Recorde-se que no ano anterior, 2020, o Politécnico de Leiria viu concretizado um dos seus grandes objetivos nesta matéria, a acreditação pela A3ES do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma

Universidade e um Politécnico, o Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes (Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho).

Nesta matéria, para o Politécnico de Leiria foi também importante o desenvolvimento de atividades no âmbito da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), nomeadamente nas parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes* (SAP) e na criação das *Future and Advanced Skills Academies* (FASA) para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro. Efetivamente, foram coorganizados 8 *Short Advanced Programmes* (SAP). Foram ainda dinamizadas várias reuniões preparatórias, entre responsáveis e coordenadores de mestrado, para identificação de oportunidades de *double degrees* e *joint degrees*, tendo sido planeadas várias missões exploratórias a decorrer em 2022. Salienta-se também a constituição do *Student Advisory Board* (SAB) do Politécnico de Leiria em abril de 2021, através de uma *call* aberta a todos os estudantes.

Ainda no âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, em 2021 a oferta formativa de TeSP foi também ampliada, com o registo de 7 novos cursos junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES): TeSP de Análise de Dados e Estudos de Mercado (ESTG), TeSP de Cibersegurança e Redes Informáticas (ESTG), TeSP de Tecnologias Digitais para a Agroindústria (ESTG), TeSP de Atividades Marítimas e Fluviais (ESTM), TeSP de Produção Primária Sustentável (ESTM), TeSP de Organização e Comunicação de Eventos (ESTM) e TeSP de Turismo de Surf (ESTM).

Em 2021, foi dada continuidade ao esforço de investimento na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços.

De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, continuaram a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade, a par da manutenção e preparação de novos cursos lecionados em parceria. São exemplo deste tipo de atividades os programas de Doutoramentos conjuntos organizados com a Universidade de Lisboa e Universidade de Aveiro, os *Short Advanced Programmes* (SAP) e reuniões de trabalho para a delineação de *joint* e *double degrees* realizados no âmbito da RUN-EU, bem como os projetos desenvolvidos com instituições brasileiras (Instituto Superar; Instituto Incluir; LEPEDI-UFRRJ) e cabo-verdianas (Associação Acarinhar; Associação Colmeia; Universidade de Cabo Verde; Universidade de Santiago).

À semelhança de anos anteriores, continuou-se a dar atenção particular à **prevenção do abandono e à promoção do sucesso académico** dos estudantes, através do contacto realizado pelos diferentes serviços e pessoas (coordenadores de curso, serviço de apoio aos estudantes, serviços académicos, serviços de documentação, entre outros).

Sob as contingências provocadas pela pandemia COVID-19, em 2021 o Politécnico de Leiria continuou a assegurar o funcionamento das atividades em contextos *online* e presencial, em concordância com os normativos legais e sanitários. Como tal, foram reforçadas as ações de dinamização e o apoio técnico e pedagógico à plataforma de *elearning* da instituição.

Foi igualmente dada continuidade às atividades do Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono Escolar no Politécnico de Leiria, integrando elementos das Direções das Escolas/Conselhos Pedagógicos, bem como representantes dos estudantes, dos Serviços Académicos e do Gabinete de Avaliação e Qualidade. O contributo dos diversos elementos integrantes do referido Grupo de Trabalho permitiu a partilha de boas práticas desenvolvidas pelas Escolas do Politécnico de Leiria no sentido da prevenção e adoção de medidas tendentes à promoção do sucesso e combate ao abandono. No caso dos estudantes com necessidades específicas (NE), houve uma permanente articulação com as Direções das Escolas, os Coordenadores de Curso, os Professores, alguns serviços específicos (Académicos, Serviços de Ação Social, SAPE, CRID...), os estudantes NE, e os elementos integrantes do Projeto 100% IN®, concretamente os Gestores de Caso, resultando num trabalho coletivo que se revelou extremamente positivo no que diz respeito à promoção do sucesso e combate ao abandono relativamente aos estudantes NE.

A inovação pedagógica continuou a ser uma prioridade do Politécnico de Leiria, suportada pela formação pedagógica dos docentes, pela criação de contextos de aprendizagem indutores de inovação e criatividade e espaços pedagógicos diferenciadores e atuais. Por um lado, foi dinamizado o curso Rota Pedagógica, para os docentes do Politécnico de Leiria e de algumas instituições de ensino superior parceiras que lecionam no regime a distância, *elearning* ou *blearning*. Por outro lado, o Politécnico de Leiria continuou a apostar no desenvolvimento de trabalhos que promovem a investigação na área do ensino a distância e/ou inovação pedagógica, participando em 2021 em eventos de carácter científico, tais como: o IX Encontro de Instituições e Unidades de *elearning* do Ensino Superior, Simpósio Internacional de Informática Educativa, Jornadas da Computação Científica da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), III Jornadas Interinstitucionais, bem como a 1.ª Edição do Prémio Inovação Pedagógica do Politécnico de Leiria e as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria.

No âmbito da intervenção dos Serviços de Ação Social, foram reforçados os vários mecanismos de apoio aos estudantes em situação mais vulnerável, nomeadamente, concedendo o apoio mais adequado a cada caso. Consolidaram-se ainda outras estruturas de apoio complementar, evidenciando-se a intervenção do SAPE, através das consultas e atividades de atendimento psicológico, realizadas de forma presencial e *online*, e também o reforço da colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, e da atribuição de apoio financeiro a estudantes carenciados e estudantes com necessidades específicas.

No esforço para conseguir aumentar a oferta de residências de estudantes que permita melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes, ao longo de 2021 foram celebrados protocolos com municípios da região e foram realizados vários estudos e processos de levantamento e planificação, que visam a candidatura a novos projetos para a requalificação e construção de novos espaços para alojamento de estudantes.

Enquadrado nas estratégias de **captação dos melhores estudantes**, deu-se continuidade a várias iniciativas de promoção do mérito dos estudantes nacionais, nomeadamente: atribuição dos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura do Politécnico de Leiria, através do Concurso Nacional de

Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem; o programa de bolsas Politécnico de Leiria + Indústria e as suas duas dimensões, programa Mestrados + Inovação e programa de *Labelling*.

Procurando potenciar a captação de estudantes internacionais de excelência, foi promovida a divulgação em múltiplos canais dos seguintes programas: programa de Prémios de Mérito para estudantes internacionais; programa de Bolsas AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação); programa de Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento especialmente dirigido a estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa; criado o programa de Bolsas Comunitárias. No âmbito do programa Politécnico de Leiria *Global Academy* continuaram a ser dinamizadas sessões de divulgação junto dos colégios e potenciais estudantes.

Em 2021 a situação pandémica continuou a condicionar a realização de grande parte das atividades direcionadas às escolas básicas, secundárias e profissionais. O facto de as escolas terem passado para um ensino *online* durante parte do segundo semestre do ano letivo 2020/2021 impossibilitou a dinamização de alguns eventos presenciais como Dias Abertos, Dias dos Cursos e a receção de visitas de estudantes às Escolas e espaços do Politécnico de Leiria. Todavia, após a retoma do ensino presencial, foi possível avançar com a dinamização das semanas temáticas Leiria IN e Tanto Mar, e lançar uma nova semana temática, a Academia de Verão Art&Cultura - Ligações Criativas (organizada pelo Politécnico de Leiria e pela Forum Estudante, em parceria com os municípios de Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Leiria). Ao longo do ano foram ainda organizados vários cursos curtos, *workshops* e eventos abertos à comunidade, nomeadamente, Semana da Leitura (*online*), Encontro de Bibliotecas Escolares de Leiria (*online*), Concurso de Leitura "Palmo e Meio de Leituras" (*online*), Oficina Biblioterapia, Maio Criativo e *International Week on Sustainability*.

As atividades que visam aumentar o potencial de **empregabilidade dos diplomados** são também de extrema importância para o Politécnico de Leiria. Ao nível das atividades de formação complementar que promovem a aquisição de competências transversais, uma das iniciativas a destacar em 2021 é o projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias, que teve o seu arranque neste ano. No âmbito deste projeto foram desenvolvidos 27 casos em colaboração com empresas, envolvendo um total de 143 estudantes do Politécnico de Leiria em equipas multidisciplinares. Com um objetivo semelhante, de contribuir para a promoção de uma atitude propensa à inovação e ao empreendedorismo, o PoliEmprende, contou em 2021 com a participação de 28 equipas e 74 participantes nas sessões de mentoria, incluindo estudantes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

No domínio das atividades de apoio à inserção profissional, refira-se a realização da III Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria, em abril de 2021, com ações nas diferentes Escolas. Em virtude da pandemia, a Semana decorreu num formato exclusivamente *online*, contemplando 12 *webinars* sobre temas diversos relacionados com a empregabilidade e o empreendedorismo e uma Feira de Emprego virtual, na qual participaram 63 empresas, com 219 ofertas de emprego e de estágio. Através da plataforma virtual, foram recebidas 504 candidaturas às ofertas disponíveis pelas empresas. A Bolsa de Emprego prosseguiu a sua atividade de registo de novas empresas e ofertas de emprego (289 novas empresas e 884 novas ofertas em 2021) e de novos estudantes e diplomados (286 novos registos em 2021).

O reforço da empregabilidade passa também pelo maior envolvimento entre o Politécnico de Leiria e os *alumni*, que são frequentemente empregadores diretos ou referências relevantes para os estudantes e para novos

diplomados a cada ano. Em 2021, a Rede *Alumni* do Politécnico de Leiria prosseguiu a realização de várias atividades visando reforçar a visibilidade e relevância dos *alumni* para a instituição, tomemos como exemplo a atribuição do Prémio Carreira Alumni na Sessão Solene de Abertura do Ano Académico.

Em 2021 foi lançado o 1.º questionário aos Diplomados do Politécnico de Leiria, com o objetivo de analisar a sua satisfação com a formação realizada e a sua integração e percurso profissional no mercado de trabalho. A síntese dos resultados, obtidos a partir das 1.280 respostas recebidas, foi apresentada em reunião de Conselho de Gestão alargado e divulgada através dos gabinetes de estágio de todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

O compromisso do Politécnico de Leiria com a empregabilidade estende-se para além dos seus recém-diplomados, procurando promover ações que permitam a valorização e atualização dos profissionais que já se encontram no mercado de trabalho. Para o efeito, em 2021 foram organizados diversos encontros científicos e formações curtas avançadas, em todas as Escolas do Politécnico de Leiria, bem como *Short Advanced Programmes* (SAP) no âmbito da RUN-EU. Foi reforçada a oferta de cursos de pós-graduação, em estreita colaboração com a *Leiria Business School*, sempre que abrangendo áreas de formação da gestão. Destacam-se ainda as seguintes novas Pós-Graduações aprovadas em 2021: Business Culture and Technology (ESTG), Mergulho Científico (ESTM), Turismo Subaquático (ESTM), Gestão de Unidades de Saúde (ESSLei), Perturbação do Espectro do Autismo (ESSLei).

As atividades de **promoção e monitorização da qualidade** assumem grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Assim, em 2021 continuaram-se a desenvolver ações de melhoria no âmbito do SIGQ, com a revisão de vários procedimentos e elaboração de uma nova versão do Manual de Apoio ao SIGQ, que será submetida à A3ES em 2022. No final de 2021, o Politécnico de Leiria submeteu o relatório de *follow-up* relativo à avaliação institucional, cujos resultados serão divulgados em 2022. Neste domínio, é ainda de relevar a utilização em todas as Escolas da nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios anuais de avaliação dos cursos, plataforma melhorada em 2021 resultante das sugestões apresentadas pelas Escolas.

Na prossecução do reconhecimento da oferta formativa ministrada, a nível nacional ou internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito, em 2021 foram desenvolvidas inúmeras atividades: submissão do processo de renovação da certificação Tedqual, da Organização Mundial do Turismo (OMT), para os cursos da área do Turismo da ESTM; preparação do processo de renovação da candidatura ao selo EUR-ACE® da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da ESTG, com submissão em início de 2022; submissão da Pós-Graduação de Gestão de Unidades de Saúde para acreditação da Ordem dos Enfermeiros e da Ordem dos Médicos; certificação da ESSLei como entidade formadora do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua; acreditação do Mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor e do Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, como formação especializada, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

No domínio do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), ao longo de 2021 foram continuados os processos de análise e redefinição de procedimentos, com o apoio do Gabinete de Segurança da Informação e do Gabinete de Proteção de Dados do Politécnico Leiria.

Em síntese, comparando a atividade planeada no respetivo Plano de Atividades e a efetivamente desenvolvida, apesar do contexto de pandemia vivido, resulta na concretização da maioria das atividades planeadas.

>> EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), dinamizada a nível regional por um ecossistema de investigação e inovação, orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido e, a nível global, pela liderança da Universidade Europeia RUN-EU.

O ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria é constituído pelas suas 15 Unidades de Investigação (UI) – 6 como unidades de gestão principal, 6 como unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos – pelas suas 5 Escolas Superiores e 2 núcleos de formação, um Centro de Transferência do Conhecimento, mais de 130 laboratórios e 3 infraestruturas científicas. O Politécnico de Leiria participa também ativamente em 3 incubadoras de empresas, uma associação empresarial, um centro tecnológico, um parque tecnológico, um parque de ciência e tecnologia, 5 laboratórios colaborativos, 9 polos e *clusters* de competitividade e tecnologia, uma escola de negócios, 2 agências regionais de energia e um centro de disseminação científica, o Centro Ciência Viva do Alviela.

Para promover o aumento da **produção científica com impacto** foram desenvolvidas atividades que passaram pelo apoio e potenciação dos resultados dos programas de financiamento das UI. As UI contam com contratos programa com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) para o financiamento base e financiamento programático. Este financiamento permite às UI implementarem as suas estratégias próprias de fomento à produção científica que, em 2021, incluíram o apoio à publicação ou a implementação de projetos internos exploratórios, entre outros, mas também o reforço e melhoria das condições para a atividade, quer seja a nível dos equipamentos e instalações, quer seja ao nível da contratação de recursos humanos. De modo a permitir um melhor acompanhamento das atividades das UI e um maior apoio à atividade das coordenações das UI, em 2021 foi elaborado o manual de autoavaliação e monitorização de I&D no Politécnico de Leiria.

Como resposta ao impacto económico da crise pandémica, 2021 foi marcado pelo arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que gerou oportunidades importantes para o financiamento de atividades e projetos de I&D+i de grande relevância para o Politécnico de Leiria e para os seus investigadores. A promoção de candidaturas a fundos do PRR foi assim acrescentada ao incentivo à candidatura a projetos no âmbito dos habituais instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores), consubstanciada não só nas tarefas de divulgação, mas também no apoio direto às candidaturas por parte de investigadores do Politécnico de Leiria [Gráfico 4, pág.17].

Neste âmbito, salientam-se em 2021 os processos de candidaturas aos *Digital Innovation Hubs* (DIH) e a programas como as Agendas Mobilizadoras do PRR.

Em 2021 decorreram igualmente as atividades da Universidade Europeia RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria, que tem como um dos seus objetivos o reforço das parcerias internacionais de I&D+i entre os parceiros, nomeadamente ao nível da candidatura e participação em projetos nacionais e europeus. Apesar de a crise pandémica ter adiado o início das missões exploratórias de professores, investigadores e estudantes, em 2021 foram criadas 8 equipas internacionais (com elementos do Politécnico de Leiria) que alicerçaram a colaboração, tendo sido preparadas várias candidaturas a projetos europeus.

A participação de estudantes nas atividades de investigação é um importante fator de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. Em 2021 foram atribuídas 125 novas bolsas de investigação pelo Politécnico de Leiria.

A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria oportunidades para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos, incluindo os parceiros internacionais. Apesar do forte impacto da crise pandémica, que obrigou a adiar ou cancelar eventos científicos planeados para 2021, foi possível realizar um número significativo de iniciativas de divulgação das UI e das atividades e projetos de investigação em curso, essencialmente em formato *online* ou misto, em diferentes áreas científicas, com algumas centenas de participantes em alguns casos, alguns dos quais envolvendo os parceiros da rede RUN-EU. De realçar também a sétima edição dos Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos investigadores e UI do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria realizou também várias atividades promotoras de políticas de ciência aberta, com destaque para: a promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria; o apoio financeiro atribuído às publicações em acesso aberto potenciado pelos projetos financiados das UI; o arranque do projeto RUN-EU PLUS, que tem uma *work package* dedicada à promoção de ciência aberta.

Quanto a investimentos na melhoria e criação de novos espaços com ligação às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento, salientam-se as obras de requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no *campus* 5, incluindo a criação do ATOPLab, um novo laboratório para investigação, formação e atividades de extensão à comunidade na área das Tecnologias e Produtos de apoio em Saúde. De referir igualmente as intervenções no laboratório de fabricação aditiva em larga escala, BigPRINTLab no CDRsp, e os trabalhos preparatórios para a criação de uma *Learning Factory* no *campus* 2.

Seguindo o lema “O Conhecimento ao Serviço da Sociedade”, o Politécnico de Leiria tem a visão de ser uma instituição reconhecida pela **aplicação do conhecimento científico produzido** através, por exemplo, da incorporação de novas tecnologias do Politécnico de Leiria na indústria, da criação de empresas *spin-off* ou da valorização do conhecimento pela sociedade, o que constitui a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento em que os ativos de todas as partes saem reforçados, potenciando o crescimento social,

económico e cultural da região e do país. Em 2021 foi inaugurada a nova incubadora de base social, a *Leiria Social Innovation Hub*, que funciona no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, e foram criadas 2 novas empresas *spin-off*.

Em dezembro de 2021 teve lugar o evento de divulgação dos Direitos de Propriedade Industrial de que o Politécnico de Leiria é titular às empresas da região, contando com mais de 60 participantes, evento que estava planeado acontecer no ano anterior, mas que devido à epidemia COVID-19 teve de ser adiado.

Ainda neste contexto, decorreram em 2021 várias iniciativas promotoras do empreendedorismo, sendo de relevar a continuidade da participação no projeto PoliEmpreende e no programa INOV C2020 e o início do projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias.

Neste domínio foi igualmente reforçada a participação do Politécnico de Leiria em Laboratórios Colaborativos (CoLAB), com as seguintes adesões: KIPT – *Knowledge to Innovate Professions in Tourism*; S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo em Aquacultura Sustentável e Inteligente. Para além disso integrou a candidatura a um novo CoLAB ThINCC – *Technological Innovation in Culture CoLAB*. Quanto à participação em *Digital Innovation Hubs* (DIH ou Polos de Inovação Digital), em 2021, o Politécnico de Leiria integrou cinco candidaturas que foram aprovadas para integração na Rede Nacional e possível acesso à Rede Europeia de *European Digital Innovation Hubs* (EDIH): CONNECT5; Portugal Blue Digital Hub; InnovTourism; PTCentroDiH - Digital Innovation Hub da Região Centro e ATTRACT DIH. Para além disso é parceiro associado do C-Hub: Cybersecurity DIH.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também o suporte de infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Em 2021, o Politécnico de Leiria deu seguimento ao trabalho de desenvolvimento do SmartOcean – Parque de Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche, mas também ao trabalho na criação do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na Marinha Grande.

Para além da participação na criação e dinamização dos Parques de Ciência e Tecnologia, em 2021 foi igualmente muito significativa a atividade visando o desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus* 5 para a criação de um *Hub* de Inovação em Saúde, reforçando a estratégia de integração de um Centro Académico Clínico do Centro, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria, contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitindo fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Em 2021 foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia do Politécnico de Leiria, a **inovação social**. Neste contexto, foi notório o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, bem como a implementação de projetos inovadores que privilegiam a promoção da equidade, da solidariedade e do exercício da cidadania responsável na comunidade académica e na sociedade em geral.

Por um lado, o Politécnico de Leiria prosseguiu com a dinamização de campanhas solidárias e ações de voluntariado envolvendo a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações, sensibilizando-os para a participação em causas sociais, nomeadamente relativas a questões de saúde pública e

bem-estar. Podem ser mencionados, a título de exemplo: a participação na ação inserida no projeto "500 Magalhães", de reflorestação da Mata Nacional de Leiria, o projeto UIVO – Ecos de arte com animais e gente dentro, da responsabilidade do Projeto Matilha, a participação no projeto Transforma Politécnico de Leiria, bem como em diversas ações de voluntariado em eventos desportivos, limpezas costeiras, colheitas de sangue, confeção de refeições solidárias e a recolha de bens para apoio a famílias vulneráveis, em Portugal e em países mais carenciados.

Ao nível da cooperação institucional em redes de voluntariado, destaca-se a participação do Politécnico de Leiria nas seguintes redes: Rede de Voluntariado no Ensino Superior (RVES), envolvendo a participação na Assembleia Geral nas reuniões de trabalho periódicas, enquanto membro efetivo da Comissão Coordenadora, e no 2.º Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior, em dezembro de 2021; Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), com a participação nas reuniões de trabalho regulares desta rede.

Por outro lado, no domínio das respostas a estudantes com necessidades específicas (NE) é de destacar a continuidade da execução do Projeto 100% IN®- Inovação social para a Inclusão Integral dos estudantes com necessidades específicas, aprovado no início de 2020. Inseridas neste projeto, destacam-se as iniciativas realizadas em 2021: acompanhamento individual de estudantes com necessidades específicas pelos Gestores de Caso; monitorização do Plano Individual de Inclusão dos estudantes; recenseamento dos estudantes e simplex inclusivo; implementação do cartão de horas; dinamização da medida *Buddy*; articulação interna com serviços e externa com entidades e empresas; realização do Seminário 100% in®: Boas Práticas de Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes no Ensino Superior; realização de reunião alargada de reflexão sobre a implementação do Projeto 100% IN® com estudantes e representantes de Associações de Estudantes, Gestores de Casos, Direções de Escolas, serviços internos e entidades externas; contratualização de Intérprete de Língua Gestual Portuguesa para apoio aos estudantes surdos; elaboração e aplicação de inquéritos a estudantes com NE, visando a avaliação de impacto do projeto. Foram abrangidos pelo projeto 242 estudantes com estatuto NE em 2021.

No âmbito do reforço do empreendedorismo social, são igualmente de relevar as atividades desenvolvidas no projeto *Leiria Social Innovation Hub*, que contaram com o apoio constante do Politécnico de Leiria, enquanto parceiro e investidor social. No ano de 2021, o projeto teve a sua conclusão, atingindo todas as metas a que se tinha proposto. Adicionalmente, no projeto *Link Me Up – 1.000 ideias*, foram desenvolvidos vários casos de cocriação de inovação de carácter social, bem como no concurso de ideias e planos de negócio PoliEmpreende. Considerando a inclusão numa vertente mais alargada, o Politécnico de Leiria deu continuidade a diversos projetos e serviços na área da inclusão, acessibilidade e cidadania, em colaboração com municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros.

As atividades do Politécnico de Leiria refletem um compromisso da instituição em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade e, deste modo, contribuir para o **desenvolvimento regional e nacional**. Um dos mecanismos mais relevantes para impulsionar esse desenvolvimento são os projetos de investigação aplicada, sejam projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com empresas ou outras entidades. Em 2021, houve 22 novos projetos em copromoção aprovados, envolvendo 70 empresas parceiras e correspondendo a um

financiamento total para o Politécnico de Leiria de aproximadamente 6,2M€. As prestações de serviço são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resposta a desafios concretos. Em 2021 foram adjudicadas ao Politécnico de Leiria 138 novas prestações de serviço, envolvendo 90 parceiros empresariais e institucionais e assegurando um total anual de receitas próprias na ordem de meio milhão de euros. Neste âmbito, é ainda de salientar a preparação, no último trimestre do ano, de várias candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, foram organizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais, associações empresariais e comerciais, centros tecnológicos, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e obtenção de ideias de pré-projeto. Releva igualmente neste contexto a participação em grupos de trabalho temáticos, incidindo em temas como as TICE e Economia Circular, em parceria com a NERLEI, ou a Economia Azul, nomeadamente através do grupo SmartCoast, na área das TICE aplicadas à economia azul ou da participação na BLUEBIO ALLIANCE (BBA) – Associação Nacional para os Biorecursos Marinhos e Biotecnologia Azul, com vista à promoção do setor e definição de parcerias.

O dinamismo da investigação e inovação é visível na propriedade intelectual oriunda da comunidade académica. Em 2021 foram concedidas: 14 Patentes nacionais; 1 Modelo de Utilidade Português; 22 Marcas Portuguesas; 1 Patente Alemã; 1 Patente Francesa; 1 Patente Europeia; 1 Patente nos EUA; 1 Patente no Reino Unido; 5 Desenhos ou Modelos Comunitários; 1 Marca no Reino Unido; 1 Marca na União Europeia [cf. Quadro 3, pág. 17]. Os resultados atingidos nesta dimensão permitiram o posicionamento do Politécnico de Leiria no 3.º lugar no ranking 2021 das instituições de ensino superior nacionais de pedidos no Instituto Europeu de Patentes, figurando a seguir à Universidade do Minho e à Universidade do Porto. De relevar também o trabalho contínuo de acompanhamento da execução do projeto IP-Leiria 2020, aprovado pelo COMPETE, e que contempla apoio financeiro para suportar as atividades de propriedade industrial de 2020 a 2023.

Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de empresas *spin-off*, foram organizadas diversas atividades de reforço do envolvimento nas incubadoras e aceleradoras participadas pelo Politécnico de Leiria, nomeadamente promovendo reuniões entre entidades, participando nos programas de aceleração, *bootcamps*, entre outras. Ao nível das atividades de apoio à participação dos estudantes em concursos de empreendedorismo e inovação, destaca-se o PoliEmpreende e o projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias, projetos já referenciados anteriormente. Como corolário das diversas atividades e iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, em 2021 foram criadas 2 novas empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria esteve ainda envolvido na elaboração de 3 candidaturas a projetos institucionais: 2 de estímulo ao espírito empreendedor e inovação (INOVC+, liderado pela Universidade de Coimbra, abrangendo uma parceria de 19 parceiros da Região Centro e PREMIER, liderado pela NERLEI) e 1 de apoio à transferência de tecnologia e conhecimento (*Knowledge Circle*, liderado pelo Politécnico de Leiria, em consórcio com o Politécnico do Cávado e do Ave).

Apesar do contexto pandémico vivido em 2021, foram vários os eventos que neste ano contribuíram para reforçar o papel do Politécnico de Leiria na construção de uma centralidade cultural, criativa e social na região

alargada em que se insere. Destaque para: a retoma da organização de semanas temáticas Tanto Mar e Leiria In e pela primeira vez da Art&Cultura; as Jornadas da Computação Científica da FCCN de 2021; a conferência internacional digital "Universidade Europeias: transformação pioneira na educação, investigação e inovação", no âmbito da RUN-EU; a conferência internacional *From the Sea to Society*, promovida em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério do Mar. Estas duas últimas conferências foram organizadas sob a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

O ano de 2021 foi também um ano importante em termos de formulação de estratégias regionais, nas quais o Politécnico de Leiria teve uma participação ativa. Efetivamente, a instituição participou em diversas reuniões, numa lógica de construção estratégica seguindo uma abordagem *bottom-up*, contribuindo com propostas de melhoria para a estratégia da Região de Leiria, da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) da Região Centro, da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI), do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030. Neste contexto, a participação no Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GES-RL) e no Conselho Regional do Centro foram fundamentais. A um nível mais setorial, o Politécnico de Leiria manteve a participação na estratégia municipal de saúde que envolveu a Câmara Municipal de Leiria, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral, o Centro Hospitalar de Leiria e a ESSLei/Politécnico de Leiria, bem como na contribuição para a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, através do MARE e da sua integração na Rede de Investigação Aquática (ARNET).

Resumindo, apesar da continuidade do contexto pandémico, o Politécnico de Leiria deu cumprimento à maioria das atividades e projetos planeados, constantes no Plano de Atividades 2021.

>> EIXO III | CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

A afirmação e consolidação do Politécnico de Leiria faz-se com as pessoas e através das pessoas. Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2021, com o apoio de ≈1.535 pessoas (≈1.130 docentes, ≈25 investigadores e ≈380 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social (≈140 colaboradores), distribuídos pelas diferentes Unidades Orgânicas [cf. Gráfico 7, Gráfico 8, Gráfico 9, pág. 19].

Em 2021, manteve-se a necessidade imposta pela pandemia por SARS-CoV-2 de proceder à aplicação da lei e sua adequação à realidade específica do Politécnico de Leiria, através da implementação de um procedimento legal e eficiente para gestão do regime de teletrabalho e de organização das equipas de trabalho, mantendo a capacidade de resposta do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança da comunidade académica e o cumprimento das diretivas da Direção-Geral da Saúde (DGS). Foi mantido um investimento significativo na distribuição de equipamento de proteção pelos *campi* do Politécnico de Leiria, iniciado em 2020.

Neste âmbito, mas também em termos da responsabilidade social exigida, o Politécnico de Leiria manteve em funcionamento durante todo o ano de 2021 o Centro de Diagnóstico COVID-19 (inaugurado em abril de 2020), no Edifício CETEMARES, em Peniche, tendo capacidade própria de testagem que utilizou para controlo da situação na sua comunidade e como resposta a necessidades da região onde está inserido. O Centro de

Diagnóstico COVID-19 está certificado pela Entidade Reguladora da Saúde até final de maio de 2022, e com acesso à plataforma SINAVE Lab. Em 2021 foram realizados 3.631 testes PCR em 69 ações de colheita à comunidade Politécnico de Leiria. Acresce a realização de 7.064 testes de antígeno (Ag) nas ações de testagem em massa (entre 13 de abril e 14 de maio de 2021) e no apoio a eventos (Semana Cultural, Tanto Mar, Leiria IN e bênção das pastas).

A relevância da ação do Politécnico de Leiria, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – atividades de partilha e valorização de conhecimento – exige pessoas que conheçam a sua instituição e o meio onde está inserida, com as competências adequadas, motivadas e envolvidas com a missão institucional.

Um dos mecanismos para **atração e retenção de profissionais com elevada competência** é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Em 2021 foi concluída a preparação do documento a colocar em discussão pública no âmbito do processo de revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente (RADD). Foi igualmente dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores com a publicitação dos critérios de aferição e atribuição de quotas de desempenho relevante e de reconhecimento de excelência, mantendo-se em discussão uma proposta de critérios de harmonização.

Apesar das limitações trazidas pela pandemia por SARS-CoV-2, da realização de frequentes e imprescindíveis reajustes das ações pelos diferentes períodos de confinamento e pela necessidade de adaptação da atividade do Politécnico de Leiria, em 2021 foi dada continuidade e reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos).

No esforço de qualificação dos recursos humanos, em 2021 há a registar a abertura, por um lado, de concursos para Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais e, por outro lado, concursos para cargos de dirigente intermédio e para técnicos e administrativos. Paralelamente, foi mantido o esforço relacionado com os procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT).

Em 2021, para além da formação contínua de professores, técnicos e administrativos, e na medida que a situação epidemiológica o permitiu, foram realizadas ações e atividades solidárias, desportivas, culturais e lúdicas, promotoras de um melhor conhecimento da comunidade do Politécnico de Leiria e de uma cultura de pertença institucional. Das atividades culturais realizadas devem destacar-se as exposições, os concertos conferência, e as residências artísticas e científicas.

Ter um **modelo de organização e gestão sustentável** é um fator cada vez mais crítico para uma organização que pretende ser crescentemente eficiente e eficaz. Para tal é fundamental promover estruturas participativas e de articulação entre serviços, bem como definir estratégias colaborativas, com efeito transversal, de valorização da

relevância de todos na implementação das atividades institucionais. Foram exemplo as reuniões semestrais da Presidência com todos os professores, investigadores e corpo técnico, que aconteceram em formato *online*, mas também reuniões associadas à construção do Plano Estratégico 2030, as reuniões inter e intra serviços.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. No domínio dos Serviços Académicos, em 2021 foram disponibilizados 20 novos formulários no Portal do Estudante. No âmbito da gestão de Recursos Humanos, foram criados 6 formulários no ambiente de intranet e foram integrados todos os docentes da ESAD.CR, ESECS e ESSLei (para além dos docentes da ESTM enquanto projeto piloto) na plataforma *SmartTime* para marcação/alteração e autorização de férias anuais. Na área da gestão, foi reforçado o sistema de *business intelligence* e o Portal de Acesso a Dados e implementado o projeto SASocial – Plataforma Open-Source de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior. No âmbito da execução dos projetos do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), destaque para a entrada em funcionamento do novo *datacenter* e do CRIS Local, nomeadamente na plataforma de gestão de bolsas de investigação.

Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira procurou-se reforçar a diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões. Entre outras atividades geradoras de captação de receitas próprias, em 2021, houve um aumento significativo de formações curtas, de pós-graduações, bem como novos cursos TeSP e novos mestrados, facto que implicou um aumento significativo das receitas próprias. Para além desta dimensão, houve um aumento também de estudantes internacionais, com números semelhantes aos que existiam antes do período pandémico. No âmbito do mecenato científico, de relevar a cedência temporária, por parte da empresa *Wisify tech*, do equipamento *Lipocalibrador digital Lipowise Pro* para investigação no Laboratório de Motricidade Humana. Acresce ainda os vários projetos e serviços I&D desenvolvidos em 2021, já referenciados no capítulo anterior (Eixo II), onde houve um aumento da execução financeira, assim como um aumento significativo da execução financeira do projeto “TeSP funcionamento”, factos que contribuíram decisivamente para o aumento das receitas próprias.

Em 2021, o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria foi concluído após uma co-construção colética e colaborativa, que contou com mais de uma centena de pessoas das mais variadas entidades de dimensão nacional e internacional, estabelecendo várias metas para a próxima década. O Plano foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral.

O Politécnico de Leiria procura ativamente ter ***campi cada vez mais sustentáveis***, quer ao nível das suas instalações e serviços, bem como na promoção de hábitos de vida saudável e sustentável e de atividades culturais que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica. Neste âmbito, em 2021 foram definidas e implementadas algumas atividades relacionadas com a melhoria das acessibilidades e beneficiação dos edifícios do Politécnico de Leiria, a implementação de medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos, a implementação do projeto U-BIKE e a promoção da utilização de meios de mobilidade suave por parte da comunidade académica, o reforço das atividades desportivas e a candidatura ao reconhecimento como *Healthy Campus*. No âmbito cultural relevam-se a consolidação de um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios sociais (Projeto Desafios da Contemporaneidade e do

Futuro) e a realização de um elevado número de exposições e mostras artísticas, concertos de música, residências artísticas e científicas, dentro e fora das instalações do Politécnico de Leiria.

No que diz respeito à remoção das estruturas com fibrocimento no Edifício A da ESECS, em 2021 foi submetida uma candidatura ao Programa de Remoção de Amianto, disponibilizado pelo Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, que foi aprovada com financiamento de 96% sobre as tipologias de intervenção elegíveis. No seguimento desta aprovação foi feito o desenvolvimento de procedimento do Concurso Público para contratação de empreitada para execução do projeto. Foi igualmente dada sequência aos esforços para a procura de soluções que permitam a aquisição de terrenos e a construção de novas instalações para a ESECS, com progressos relevantes a nível dos acordos conseguidos e tramitação de parte dos procedimentos administrativos necessários. Neste âmbito, a candidatura e aprovação do projeto *Skills4Future* ao PRR foi um passo determinante.

Conforme já foi referido, em 2021 foi concretizada a candidatura ao *Healthy Campus*. Trata-se de um programa promovido pela *International University Sports Federation* (FISU), que certifica instituições de ensino superior em todo o mundo no âmbito da saúde e bem-estar, partindo de 100 critérios de avaliação pré-estabelecidos, todos eles estritamente ligados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O Politécnico de Leiria foi o primeiro Politécnico a obter a certificação *Healthy Campus*, tendo atingido a certificação Platina.

No âmbito dos projetos de promoção de atividades físicas para a população académica salienta-se a continuidade do programa “*All Dance*”, do Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®) e do Programa de Atividade Física Laboral (PAFL) e um conjunto alargado de iniciativas desportivas, bem como seminários e aulas abertas destinadas à comunidade académica do Politécnico de Leiria e ao público em geral, incluindo a colaboração em provas e eventos desportivos de referência na região, organizados em conjunto com os Municípios e em parceria com Clubes Desportivos.

Sintetizando, apesar das circunstâncias impostas pela pandemia, várias foram as atividades planeadas que foram concretizadas pelo Politécnico de Leiria.

>> EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

Os efeitos da pandemia COVID-19 vivida a nível global tiveram um elevado impacto nas atividades de suporte à internacionalização do Politécnico de Leiria. Contudo, em 2021 foi possível retomar algumas iniciativas e registar o aumento ao nível do ingresso de novos estudantes internacionais e da mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes, docentes, técnicos e investigadores. Foi também possível retomar e desenvolver novas atividades de formação e de investigação e parcerias internacionais de ligação à sociedade.

No âmbito da **Universidade Europeia RUN-EU** destaca-se o lançamento de 8 *Short Advanced Programmes* (SAP). Ao longo de 2021, foram realizadas mensalmente reuniões *online* entre os participantes das várias *work packages* do projeto e algumas reuniões temáticas entre coordenadores de mestrado com vista à identificação

de oportunidades para o desenvolvimento de programas conjuntos. Destaca-se ainda a realização da RUN-EU *Super Week*, que decorreu presencialmente no final de outubro em HAMK, Finlândia, envolvendo a participação de docentes e colaboradores na *Design Factory* e no SAP *How to Navigate through Unfamiliar Contexts*, e a realização em novembro, também em modo presencial, na Universidade Tecnológica do Shannon (TUS), Irlanda, da RUN-EU *General Assembly* e RUN-EU *Challenge Week*, com a representação no *Student Advisory Board* (SAB) da RUN-EU de 15 estudantes do Politécnico de Leiria.

Paralelamente, procurando promover a **formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior**, e embora existindo ainda constrangimentos ao nível da mobilidade entre países e regiões, em 2021 foi possível avançar com vários projetos de formação internacional colaborativa, tanto através da continuidade de programas de formação já existentes, como através de novas parcerias e novos projetos. Relewa-se a colaboração de docentes da área de enfermagem no Mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil, lecionado na Universidade de Santiago (Cabo Verde), que incluiu a orientação de teses de mestrado e abertura do curso de Mestrado em Saúde Mental e Comunitária, e as parcerias com universidades chinesas no curso de Língua e Cultura Portuguesa (*Beijing Language and Culture University – BLCU*) com 11 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 12 estudantes *incoming* em 2021/2022, no curso de Relações Comerciais China - Países Lusófonos (Instituto Politécnico de Macau – IPM), com 12 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 17 estudantes *incoming* em 2021/2022 e no curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês e Chinês/Português (BLCU e IPM) com 35 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 47 em 2021/2022 e 51 estudantes *outgoing* em 2020/2021 e 53 em 2021/2022 (embora na grande maioria situações de mobilidade virtual).

Tal como já referido, a pandemia vivida a nível global teve impacto na **mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes e colaboradores**, levando a que a maioria das mobilidades previstas para 2021 tivessem sido adiadas para o ano letivo 2021/2022, ao abrigo dos prolongamentos dos projetos em execução aprovados pela Agência Nacional Erasmus.

Relativamente a **parcerias internacionais promotoras da mobilidade e captação de estudantes**, em 2021, embora através de uma maior predominância de participações e reuniões realizadas de modo virtual, continuou a ser assegurada a participação do Politécnico de Leiria em várias redes de parceria com universidades e instituições internacionais promotoras de mobilidade e captação de estudantes, nomeadamente com a Associação Universitária Iberoamericana de Pós Graduação (AUIP), Câmara de Comércio Portugal Moçambique (CCPM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). Destaca-se a colaboração desenvolvida com o Instituto de Bolsas de Estudo do Governo de Moçambique, que permitiu a receção no Politécnico de Leiria de 50 estudantes bolseiros oriundos das regiões norte de Moçambique, maioritariamente da região de Cabo Delgado.

No âmbito das atividades de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria promoveu a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais e assegurou a presença *online* em eventos e feiras internacionais.

Quanto às atividades de **acolhimento e integração de estudantes internacionais**, em 2021 foi necessário dar continuidade à monitorização e contacto próximo com os estudantes internacionais (através de email e telefone), tendo ainda sido realizadas atividades presenciais de acolhimento e integração dos estudantes

internacionais, como *Welcome Sessions* e visitas culturais com um número limitado de participantes, e foram desenvolvidas novas iniciativas adequadas aos contextos impostos em diferentes fases da pandemia, de que são exemplo a 1.ª edição do *Students Lounge*, um encontro *online* organizado e promovido por e para estudantes internacionais, para minimizar efeitos da COVID-19 e melhorar a integração, que contou com 82 participantes de 18 nacionalidades, e o *International Christmas Peddy Paper*, com a participação de cerca de 70 estudantes.

Em súmula, apesar dos tempos desafiadores impostos pela pandemia de COVID-19, o Politécnico de Leiria conseguiu alcançar a generalidade das atividades a que se propôs no âmbito da internacionalização.

>> EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuou a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Esta alteração é substancialmente relevante na medida em que proporciona um maior reconhecimento social, em termos nacionais e internacionais, mas sobretudo porque garante o acesso a uma oferta formativa mais abrangente e permite outorgar todos os graus académicos previstos na lei. Simultaneamente, a concretização desse novo estatuto permite o envolvimento pleno em todas as modalidades de investigação científica, em especial a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface com o tecido empresarial, social, educativo e cultural, próprio da dinâmica territorial da área de influência direta do Politécnico de Leiria.

A **notoriedade nacional e internacional** do Politécnico de Leiria está diretamente relacionada com o reconhecimento crescente da qualidade e relevância das suas atividades de formação, investigação e inovação e estará sempre associada à qualidade dos seus diplomados e dos produtos e serviços desenvolvidos. Contudo, a notoriedade depende também da melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, da promoção da marca Politécnico de Leiria e da capacidade para atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Em 2021 foi lançado o novo portal institucional do Politécnico de Leiria, permitindo atualizar e melhorar a usabilidade, acessibilidade e comunicação da informação. Com uma nova imagem e um motor de gestão de conteúdos mais potente e flexível, pretendeu-se reformular a organização de conteúdos, de modo a dar maior destaque a áreas relevantes da atividade da instituição e facilitar a navegação, quer da comunidade interna, quer da comunidade externa. Tratou-se de um projeto transversal a várias Unidades Orgânicas e serviços do Politécnico de Leiria e em 2021 foram iniciados os projetos de migração dos portais institucionais da ESECS, ESTG, ESTM, ESSLei e Serviços de Documentação para a nova solução tecnológica de gestão da informação e da comunicação.

Em 2021 continuou a ser relevante a participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em eventos científicos e culturais e a partilha de casos de sucesso. Foi assegurada a divulgação da atividade da instituição e a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução, através das páginas *web*

e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria e através do envio de notas de imprensa aos órgãos de comunicação social associadas a prémios, distinções e eventos.

O Politécnico de Leiria tem como objetivo complementar a sua oferta com cursos de **formação avançada de 3.º ciclo**, inovadores e de interface, em associação com outras instituições de ensino superior nacionais e/ou internacionais, realizada em conjunto com as empresas e a sociedade, em áreas onde existe massa crítica e capacidade científica das Unidades Orgânicas suportadas pelas UI do Politécnico de Leiria. Por um lado, 2021 foi marcado pela preparação do arranque do Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, acreditado pela A3ES, desenvolvido em associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho. Por outro lado, é também de assinalar a preparação e submissão à A3ES de duas novas propostas de cursos de doutoramento em associação: o primeiro em Criação Artística, em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto, o segundo em Turismo e Sustentabilidade, em associação com a Universidade de Lisboa. Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

O Politécnico de Leiria é atualmente instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, que se encontram a realizar o seu programa doutoral em instituições nacionais e internacionais parceiras. Este número tem vindo a aumentar, fruto da maior capacidade de I&D+i instalada no Politécnico de Leiria, incluindo as contratações que resultaram da candidatura ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico - Institucional e de vários projetos financiados, incluindo os financiamentos base e estratégicos das UI do Politécnico de Leiria. Em 2021 continuou o acolhimento e co-orientação de estudantes de doutoramento no âmbito do protocolo de colaboração com os parceiros da Irlanda da Universidade Europeia RUN-EU (TUS - Universidade Tecnológica do Shannon), e teve início o projeto RUN-EU PLUS, que visa a criação de um programa doutoral em associação entre os parceiros da RUN-EU.

A rede da Universidade Europeia RUN-EU, coordenada pelo Politécnico de Leiria, tem uma grande atividade ao nível da realização de formação avançada de curta duração, tendo em 2021 organizado 8 cursos curtos avançados (ou *Short Advanced Programmes – SAP*), incluindo a parceria de vários parceiros europeus. Para além destas oportunidades, em 2021, e apesar do impacto da pandemia que obrigou ao adiamento de algumas atividades previstas, o Politécnico de Leiria promoveu um conjunto de cursos avançados com forte ligação às atividades de I&D, abertos à sociedade e pensando na atualização ao longo da vida de profissionais. Nestas atividades destacam-se os Cursos Avançados em Produção de Microalgas e em Ciência de Animais de Laboratório, organizado pelo MARE e ESTM, que envolveram quase 40 participantes.

Também durante o ano de 2021 foram concretizadas várias ações estratégicas para gerar apoios internos e externos para a evolução da **alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria**, nomeadamente com os deputados eleitos pelo distrito de Leiria. Neste âmbito, a iniciativa legislativa de cidadãos, que visa a alteração da designação dos Institutos Politécnicos e a possibilidade de outorga do grau de Doutor, coordenada e submetida pelo Politécnico de Leiria, bem como a Universidade Europeia RUN-EU e ainda a criação de novas propostas de doutoramento de interface em associação foram marcos importantes. Internacionalmente, e apesar dos menores contextos de divulgação internacional devido à pandemia COVID-19,

a Presidência do Politécnico de Leiria continuou a reforçar a adoção da designação *Polytechnic University of Leiria* e *Universidad Politécnica de Leiria*, em contexto internacional de comunicação, em inglês e espanhol, respetivamente.

4.2. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria definiram 3 Objetivos Estratégicos (OE) para o biénio de 2019/2020, os quais foram tidos em conta no planeamento do ano de 2021, considerando que se encontrava em fase de finalização o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria. Os OE definidos foram os seguintes:

- 1) Implementar novos processos e procedimentos com recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- 2) Assegurar as condições para uma academia unida e participativa;
- 3) Contribuir para a afirmação da imagem institucional do Politécnico de Leiria.

A pandemia devido ao COVID-19 determinou a adoção, pelos Serviços de Ação Social, de novas dinâmicas, novas formas de atuar, bem como o reajuste de algumas medidas, objetivos e estratégias, a fim de contribuir para a mitigação da pandemia e, simultaneamente, garantir que cada estudante tivesse condições para se dedicar ao estudo. Refira-se, a título de exemplo, algumas das principais ações implementadas, visando contribuir para a mitigação do contexto epidemiológico:

- Disponibilização de refeições, em regime de *take-away*, a estudantes em isolamento profilático, em casa ou nas residências de estudantes, bem como aos voluntários do Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, localizado em Peniche. Foram entregues, no total, respetivamente, 1.250 e 1.113 refeições.
- Cedência de 4 bicicletas elétricas U Bike ao projeto Microinfluenciadores – Politécnico de Leiria, com o objetivo de levar alimentação/outros aos estudantes em isolamento profilático, assim como para garantir a deslocação, entre *campi*, dos estudantes envolvidos.

Destaca-se igualmente as seguintes ações realizadas ao longo do ano:

- **Apoiar os estudantes mais carenciados**
 - Concessão de 3.305 bolsas de estudo, num total aproximado de 4.905.000€.
 - Concessão de 209 bolsas FASE® a estudantes, num total próximo de 108.500€.
 - Disponibilização de alojamento a cerca de 700 estudantes.
 - Servidas cerca de 166.850 refeições.
 - Asseguradas 1.448 consultas médicas.
- **Implementar o projeto SAMA - SASocial - Plataforma open-source de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior**

O consórcio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social do Politécnico de Viana do Castelo está a trabalhar, desde 2018, num projeto inovador, que tem por base o desenvolvimento de *software* em *open-source* que permitirá alterar significativamente, não só a forma

como é gerida a relação com os estudantes ao nível do apoio social no ensino superior, mas também introduzir uma nova abordagem à criação e gestão de sistemas de informação para a administração pública. Neste projeto, dos diversos microsserviços previstos, o Politécnico de Leiria está a dar prioridade às seguintes plataformas: gestão de alojamento; bolsa de colaboradores; e comunicação digital. Está também a colaborar no levantamento de requisitos de outros microsserviços.

- **Apresentar candidatura ao programa *Healthy Campus – International University Sports Federation (FISU)***

Programa de apoio e certificação, promovido pela FISU, dirigido a universidades em todo o mundo, no âmbito da saúde e bem-estar. Esta certificação assenta em 100 critérios pré-estabelecidos, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A candidatura foi aprovada, tendo sido atribuída, pela FISU, a certificação *Platina* ao Politécnico de Leiria.

- **Apresentar candidatura à Bandeira da Ética (em conjunto com a ESECS)**

A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto.

Destacam-se, de seguida, algumas das ações realizadas pelos Serviços de Ação Social, estruturadas por Divisão.

>> DIVISÃO DE APOIO SOCIAL E ALOJAMENTO

Setor de Apoio Social

Anualmente, tem vindo a aumentar o número de estudantes que beneficiam de bolsas de estudo de ação social da DGES (Bolsa DGES) [cf. Quadro 4, pág.18]. Em 2021, o total dos encargos com o pagamento destas bolsas a estudantes do Politécnico de Leiria cifrou-se em cerca de 4.905.000€, distribuídas por mais de 3.000 estudantes.

Paralelamente, e atentas as necessidades dos seus estudantes, deu-se continuidade ao acompanhamento de estudantes em situação vulnerável minimizando o risco de abandono escolar.

Os estudantes do Politécnico de Leiria podem também beneficiar, desde o ano de 2012, de um apoio complementar através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria, participando voluntariamente em atividades desenvolvidas pelos serviços do Politécnico. Em contrapartida, recebem o apoio mais ajustado à sua situação (financeiro ou em espécie). No ano letivo de 2020/2021, foram colocados através deste programa 181 estudantes [cf. Quadro 5, pág. 18]. Este auxílio representou um encargo anual total de aproximadamente 109.000€. Em conformidade com o inquérito de avaliação do grau de satisfação dos estudantes que colaboraram ao abrigo deste programa, constatou-se que, para a maioria dos estudantes, a participação neste programa é relevante para a sua permanência no seu curso.

É de referir ainda que os Serviços de Ação Social têm sido parceiros do projeto de inovação social 100%IN, num trabalho de rede com os Gestores de Caso e na dinamização da medida Buddy 100%IN® com voluntários do programa FASE®.

Setor de Alojamento

Em 2021, o Politécnico de Leiria disponibilizou alojamento nas seguintes unidades: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário, com capacidade para 40 pessoas), 4 apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, a 21 de maio de 2018, com o Município de Leiria e, em 22/10/2021, com Município de Caldas da Rainha – ocupado em janeiro de 2022) e 8 residências de estudantes - 4 em Leiria, 2 em Caldas da Rainha e 2 em Peniche.

Nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, no seguimento das medidas adotadas para mitigação da pandemia, foi reajustado o número de camas, passando a disponibilizar-se menos 37 e 28 camas, respetivamente, comparativamente a anos letivos anteriores. [cf. Quadro 7, pág. 49]. Registou-se, ainda, uma redução de 11 camas, em quarto múltiplos, na residência Eça de Queirós, devido à requalificação do espaço.

Nestas unidades prevalece o alojamento em quarto duplo, existindo, no entanto, a possibilidade de se atribuir alojamento em quartos individuais ou múltiplos. De notar ainda que alguns destes quartos reúnem condições para acolher estudantes com necessidades específicas.

Quadro 7 – Residências de Estudantes do Politécnico de Leiria

Residência	Localidade	Capacidade	Capacidade Disponível*	Ocupação	% Ocupação
Afonso Lopes Vieira	Leiria	99	98	85	87%
Eça de Queiroz	Leiria	118	114	108	95%
Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	117	117	116	99%
José Saramago	Leiria	60	58	58	100%
Apartamentos João XXI	Leiria	12	9	9	100%
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	107	99	92	93%
Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	115	110	102	93%
Residência de Peniche	Peniche	48	45	45	100%
Hotel_Escola	Peniche	50	48	48	100%
Total Geral		726	698	663	95%

Nota: A Pousadinha José Saramago (com 40 camas) não consta neste quadro por se destinar maioritariamente a alojamento casual.

Fonte: Serviços de Ação Social.

>> DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO

O Politécnico de Leiria coordena, em regime de gestão direta, as 16 unidades dos Serviços de Ação Social (5 cantinas, 8 bares, 1 snack-bar e 2 restaurantes), em funcionamento nos *campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche).

Todas as cantinas dispõem de 3 opções de refeição: prato de carne, peixe e vegetariano. Os Serviços de Ação Social disponibilizam também um serviço de *take-away* e estas refeições podem ser consumidas, caso o utilizador o pretenda, em áreas criadas e devidamente equipadas para o efeito.

Parceiros do Projeto Sopa.come promovido pela Administração Regional de Saúde do Centro, os Serviços de Ação Social, mantêm o compromisso, assumido em 2008, de reduzir o teor de sal da sopa. Esta medida tem contribuído

ativamente para a educação do paladar dos utilizadores das unidades alimentares e o combate a comportamentos alimentares de risco.

Em junho de 2021, em parceria com os estudantes do Curso Técnico Superior de Alimentação Saudável (ESSLei), foi lançada uma campanha de sensibilização para a adoção de estilos de vida saudáveis, em que os principais temas abordados foram: a *importância de ingerir água, de consumir fruta e vegetais*, bem como a *identificação dos perigos associados ao consumo excessivo de sal e açúcar*. Ainda de referir neste âmbito, a colaboração de estudantes da Licenciatura em Dietética e Nutrição (ESSLei) realizando, nas unidades alimentares, rastreios de hipertensão arterial e de obesidade, assim como ações de sensibilização sobre os riscos do consumo de sal e açúcar, incluindo a distribuição de *flyers* informativos. Foi ainda aplicado um questionário subordinado ao tema Literacia Alimentar que procurou caracterizar a população utilizadora da Cantina 2 relativamente aos seus hábitos alimentares.

Ao longo do ano foram entregues 1.250 refeições a 55 estudantes em isolamento alojados nas residências de estudantes de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche ou nos seus domicílios, bem como 1.113 aos voluntários do Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, sediado em Peniche.

No total, em 2021 foram servidas nas unidades alimentares cerca de 166.850 refeições, 66,8% das quais disponibilizadas nas linhas de *self-service* das cantinas. Este valor representa um aumento na ordem dos 25% relativamente ao ano de 2020, ano marcado também pela pandemia COVID-19, cifrando-se, no entanto, cerca de 48% abaixo do valor de refeições servidas em 2019.

>> DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RELAÇÃO COM OS ESTUDANTES

Setor do Desporto

O Politécnico de Leiria disponibiliza aos seus estudantes diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Foram oferecidas, em 2021, 8 modalidades desportivas, através da disponibilização de treinos regulares/semanais: andebol, atletismo, basquetebol, futsal, hóquei em patins, ultimate frisbee, tripela e voleibol. Foram também apoiadas, ao nível competitivo, 27 modalidades: andebol de praia, badminton, basquetebol 3x3, bodyboard, B.T.T., canoagem, duatlo, equitação, escalada, futebol de praia, futevolei, judo, karaté, karting, kickboxing, natação, orientação, padel, pentatlo moderno, snowboard, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa, trail, triatlo e xadrez.

Na sequência da parceria estabelecida, em 2014, com o curso de Licenciatura em Desporto e Bem-Estar (ESECS), manteve-se em funcionamento o Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria (PAFE®). Em 2021, foram disponibilizadas, semanalmente, sessões de *mix training*, no regime presencial e *online*, sessões síncronas, via Zoom. Os 406 inscritos neste Programa frequentaram estas sessões presenciais, até julho de 2021, num mínimo de 2, e máximo de 5 sessões por semana.

O número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas aumentou. No total, estiveram inscritos 1.112 estudantes, 706 estavam inscritos nas modalidades desportivas e 406 frequentaram o programa PAFE®.

Ao nível competitivo, representaram o Politécnico de Leiria 155 estudantes, através da sua participação nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), tendo conquistado alguns lugares do pódio: coletivamente, foram conquistados 3 lugares de bronze; individualmente, foram conquistados 8 títulos de Campeões Nacionais Universitários, 5 títulos de Vice-Campeões Nacionais Universitários e 5 títulos de 3.º lugar.

Em 2021, foram organizados diversos eventos desportivos, nomeadamente o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta; Jornada Concentrada de Futsal Masculino; Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista ao Ar Livre; Desafios Dourados - Associação Acreditar (Quizz e Quilómetros); I Torneio *e-Sports* do Politécnico de Leiria; III Politécnico de Leiria Active - #BeActive; III Mostra de Desporto Adaptado; VIII Torneio InterEscolas do Politécnico de Leiria; XII Troféu de Karting do Politécnico de Leiria; e 17.ª Gala do Desporto do Politécnico de Leiria.

Deu-se continuidade à iniciativa Pausa Ativa Politécnico de Leiria, tendo-se registado 1.734 participações de colaboradores do Politécnico de Leiria.

Esta Divisão foi ainda responsável pela gestão do Projeto U-Bike – Operação Politécnico de Leiria. Este projeto de *bike sharing* serviu, no ano em apreço, cerca de 366 utilizadores, entre estudantes, professores, investigadores e técnicos do Politécnico de Leiria.

Setor de Cultura

Ao longo do ano foram apoiadas diversas atividades desportivas e culturais, nomeadamente apoio a atividades de integração, representação, formação para a cidadania, produção de espetáculos culturais, entre outras, promovidas pela comunidade estudantil (estudantes, tunas, núcleos de estudantes, associações de estudantes e grupos de teatro), Escolas Superiores e demais unidades e serviços do Politécnico de Leiria.

Este apoio traduz-se, a título exemplificativo, na cedência de alojamento nas residências de estudantes, na disponibilização de refeições (cedência de almoços, jantares, serviços de *coffee break*, lanches, bens alimentares, entre outros), ou na reserva de espaços. São ainda disponibilizados outros apoios, através, designadamente, da cedência de transporte, recursos humanos ou apoio logístico.

No decorrer do ano 2021 foram ainda firmadas 7 novas parcerias, com entidades regionais e nacionais, de forma a, por um lado, proporcionar condições especiais à comunidade académica do Politécnico de Leiria e, por outro, aproximar esta Instituição da região onde se insere.

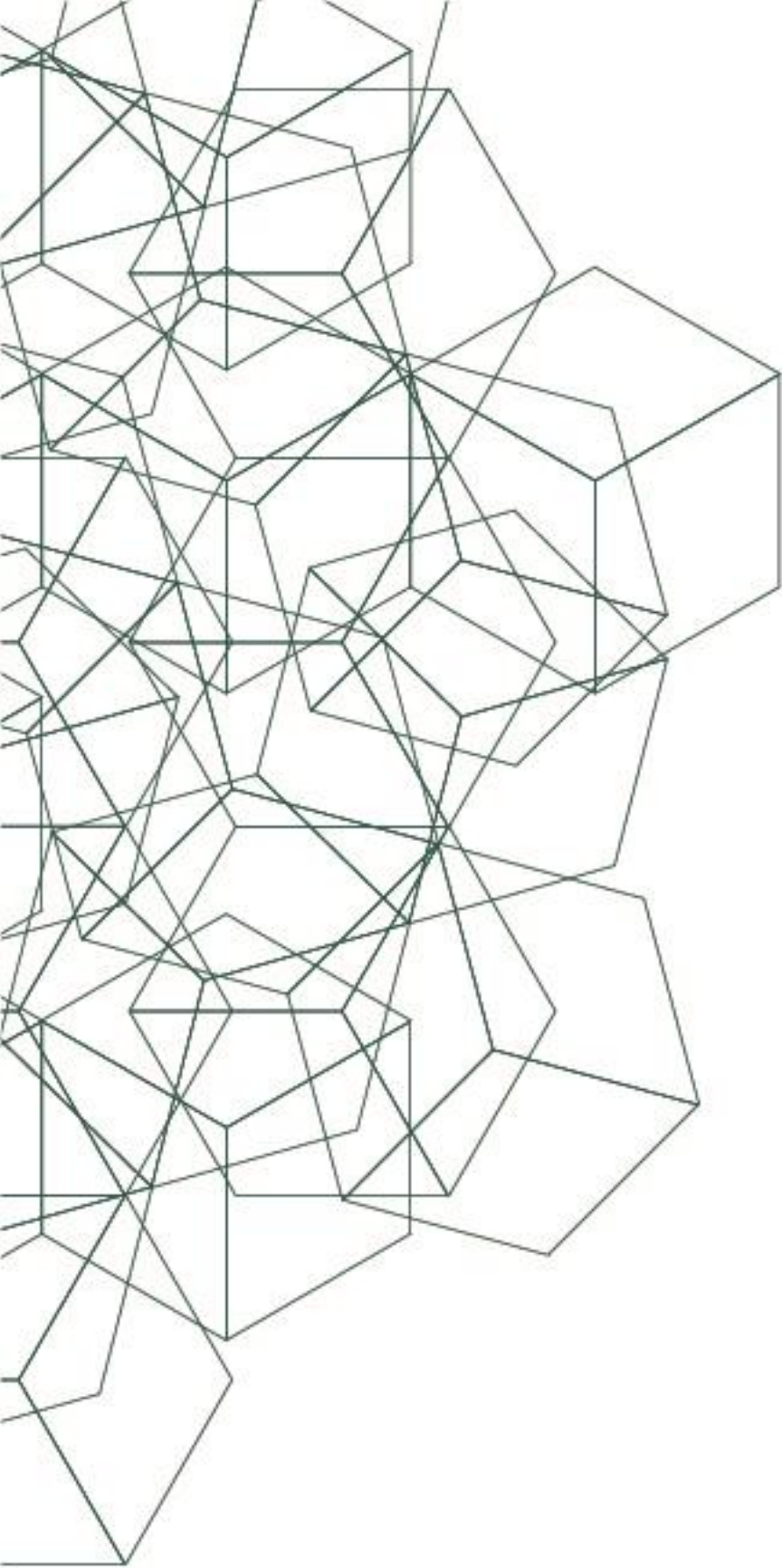
Serviços de Saúde

O Politécnico de Leiria, através dos seus Serviços Médicos, disponibiliza à comunidade académica as melhores condições de acesso a cuidados de saúde, a custos reduzidos. Para o efeito, conta com a colaboração de 6 profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional, em áreas específicas, como as de diagnóstico e prevenção: Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

Os Serviços Médicos estão sedeados em Leiria, no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, mas contam também com um Gabinete Médico nas Caldas da Rainha e em Peniche. Em 2021, funcionaram entre os meses de janeiro e junho e entre novembro e dezembro, com algumas interrupções decorrentes da aplicação das orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde no âmbito das medidas para mitigação da pandemia de COVID-19.

Foram asseguradas, no total, 1.448 consultas médicas, incluindo consultas na especialidade de Medicina Desportiva aos estudantes-atletas do Politécnico de Leiria e consultas de Medicina do Trabalho, as quais decorrem de obrigatoriedade legal.

Face ao exposto, pode concluir-se que, à semelhança do ano de 2020, 2021 foi um ano atípico, que determinou a necessidade de definição de objetivos e estratégias ajustados à conjuntura epidemiológica que afetou Portugal e a globalidade dos países, a fim de, por um lado, contribuir para a mitigação da pandemia e, por outro, assegurar, no âmbito da sua missão, as necessárias condições de saúde e bem-estar aos estudantes do Politécnico de Leiria e contribuir para o seu sucesso académico.



**ANÁLISE À EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL CONSOLIDADA**

5. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CONSOLIDADA

5.1. RECURSOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

O ano de 2021, à semelhança dos anteriores decorreu num quadro de contenção orçamental, que tem vindo a caracterizar as Instituições de Ensino Superior, em resultado do subfinanciamento de Orçamento do Estado (OE) e dos escassos recursos disponíveis.

O orçamento é composto por duas grandes componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento do Estado, e as receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, por receitas provenientes de prestações de serviço e do financiamento obtido em projetos cofinanciados.

O Grupo Politécnico de Leiria iniciou a sua atividade com um orçamento que totalizou 66.880.999€, valor revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano. O orçamento corrigido ascendeu a 72.119.016€, apresentando uma variação positiva de 7,8% (5.238.017€) face ao orçamento inicialmente aprovado, em consequência:

- Da integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 236.612€;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 2.788€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde 2020/2021;
- Do reforço da dotação do OE nos Serviços de Ação Social, por transferência efetuada pelo Politécnico de Leiria, no montante de 300.000€;
- Do reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 3.391.473€;
- Do reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 1.307.144€.

5.2. RECEITAS CONSOLIDADAS

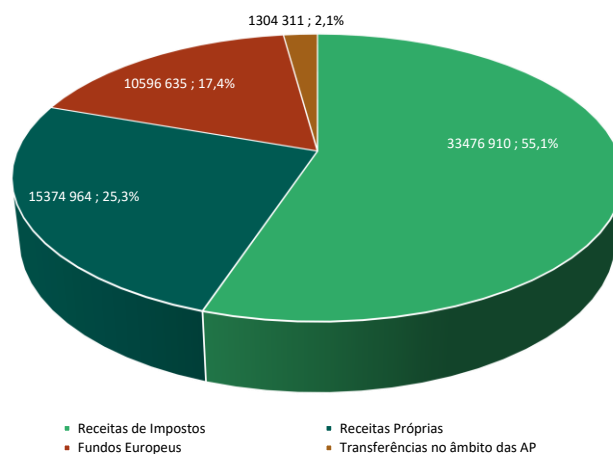
Analisando a estrutura das receitas verifica-se que as transferências provenientes do OE (Receitas de impostos) constituem uma importante fonte de financiamento do Grupo Politécnico de Leiria, tal como acontece com a grande maioria das instituições de ensino superior público.

Analisando a receita com base na sua origem, em 2021, as receitas de impostos, no montante de 33.476.910€, mantiveram-se como a principal fonte de receita, financiando 55,1% [Gráfico 10] da atividade do Grupo Politécnico de Leiria. Refira-se, contudo, a diminuição da proporcionalidade das verbas transferidas do OE (em 1,8%), face ao ano anterior, e as dificuldades que daí advêm para o equilíbrio financeiro das entidades do Grupo.

Verifica-se ainda que as receitas próprias representam 25,3% [Gráfico 10] do total de receita cobrada, tendo totalizado 15.374.964€, parcela que inclui os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas

provenientes da prestação de serviços; a sua representatividade mantém-se assim estável face ao ano anterior (25,1%).

Os restantes 19,6% [Gráfico 10] de financiamento correspondem a financiamento da UE e transferências no âmbito das AP, totalizam 11.900.945€; a sua representatividade global aumenta em 1,6 pp quando comparada com o ano anterior (18,0%).



Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Gráfico 10 – Estrutura da receita cobrada consolidada

A receita total cobrada atingiu, em 2021, o valor de 60.752.820€. Considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 236.611€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 60.516.209€, e teve como origem receitas de impostos, receitas próprias, financiamento da UE, e ainda, financiamento da Administração Pública (AP).

Quadro 8 – Origem da receita | Receita corrente e de capital consolidada

Agrupamento da Receita	Unidade: em euros				
	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	12 440 398	13 659 380	12 004 111	96,49%	19,76%
R4 - Rendimentos de propriedade	800	799	799	99,83%	0,00%
R5 - Transferências correntes	51 750 075	79 028 706	45 316 509	87,57%	74,59%
R6 - Venda de bens e serviços	5 573 489	3 498 757	2 600 117	46,65%	4,28%
R7 - Outras receitas correntes	171 904	70 013	61 814	35,96%	0,10%
R8 - Venda bens de investimento	1 514	405	405	26,78%	0,00%
R9 - Transferências capital	1 835 141	999 937	382 093	20,82%	0,63%
R10 - Outras receitas de capital	78 000	77 415	77 415	99,25%	0,13%
R11 - Reposições não abatidas	31 083	79 970	72 946	234,68%	0,12%
R14 - Saldo de Gerência	236 612	236 611	236 611	100,00%	0,39%
Total	72 119 016	97 651 993	60 752 820	84,24%	100,00%

Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 72.119.016€, o grau de execução orçamental da receita foi de 84,2%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 11.366.196€. As contas de transferências correntes e capital e as vendas de bens e serviços, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos do âmbito de projetos, e incerteza dos serviços prestados a entidades externas, foram as que evidenciaram um desvio mais significativo.

A receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 13.659.380€, dos quais se recebeu 12.004.111€. O valor apurado em dívida, de 1.655.269€ abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores provisionadas e as dívidas do ano letivo 2020/2021 e 2021/2022, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2020 e 2021, respetivamente.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento (74,6%), contemplam as receitas com origem no OE e todas as outras receitas com origem em fundos comunitários e transferências das AP afetas à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Evidencia valores liquidados de 79.028.706€ dos quais foram cobrados 45.316.509€ [Quadro 8]. A parcela que se encontra por receber (33.712.196€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP, assumindo-se que a maioria desta parcela não constitui dívida até ao momento de apresentação dos pedidos de pagamento.

As vendas de bens e serviços representam parte da capacidade do Grupo Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas, que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe. Estão aqui incluídas as receitas de um importante número de prestações de serviços, desenvolvidos pelas Unidades Orgânicas e de Investigação do Politécnico. Inclui, ainda, as vendas e prestações de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos. O montante que se encontra liquidado é de 3.498.757€ tendo-se cobrado 2.600.117€. Está ainda por receber o montante de 898.640€, sobre o qual o Grupo Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver iniciativas para recuperar.

As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 999.937€, tendo-se cobrado 382.093€. O montante por receber (617.844€), tal como referido nas transferências correntes, representa o reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação, previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

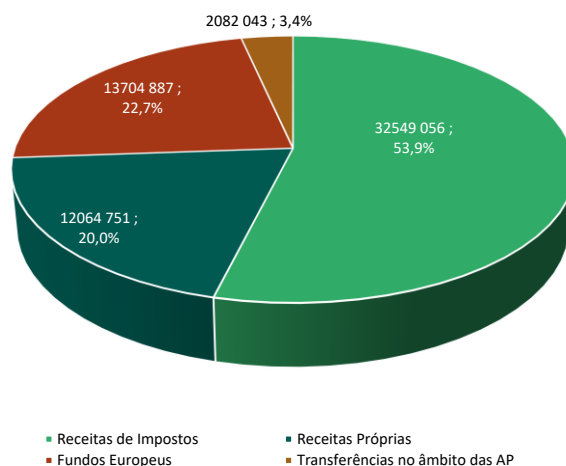
5.3. DESPESAS CONSOLIDADAS

Analisando a estrutura da despesa executada com base na sua origem [Gráfico 11], constata-se que 53,9% da despesa no período foi suportada com recurso a receitas de impostos, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano. Importa ainda referir que correspondem em cerca de 97,2% a despesas pagas com pessoal (32.545.396€), encontrando-se o restante em obrigações assumidas.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes de receitas próprias que, com um montante de 12.064.751€ representam 20,0% dos pagamentos totais efetuados, que correspondem,

essencialmente, a despesas com pessoal (39,1%), despesas com aquisições de bens e serviços (43,4%) e outras despesas correntes e de investimento (17,5%).

Uma parcela significativa do financiamento da atividade (26,1%), é assegurada por financiamento de fundos europeus e transferências no âmbito da AP utilizadas em (60,8%) em despesas com pessoal, destacando-se em seguida as aquisições de bens e serviços as aquisições de capital e as transferências correntes, que apresentam um peso de 16,4%, 13,1% e 9,7%, respetivamente.



Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Gráfico 11 – Estrutura da despesa paga consolidada

Em 2021, a despesa paga pelo Grupo Politécnico de Leiria totalizou 60.400.736€ [Quadro 9], tendo sido totalmente suportado pelas receitas arrecadadas no exercício (60.516.209€), gerando ainda um saldo positivo do ano em 115.473€, o que traduz um aumento do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

Quadro 9 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital consolidada executada

Unidade: em euros

Código da rubrica Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
D1 - Despesas com o pessoal	49 658 306	48 437 494	46 860 148	94,37%	77,58%
D11-Remunerações certas e permanentes	39 229 995	38 394 996	37 490 153	95,57%	62,07%
D12-Abonos Variáveis ou Eventuais	417 581	165 703	161 444	38,66%	0,27%
D13-Segurança Social	10 010 730	9 876 795	9 208 551	91,99%	15,25%
D2 - Aquisição de bens e serviços	13 046 318	8 987 875	7 822 369	59,96%	12,95%
Aquisição de Bens	3 651 072	2 267 873	1 977 102	54,15%	3,27%
Aquisição de Serviços	9 395 246	6 720 002	5 845 267	62,22%	9,68%
D3 - Juros e outros encargos	2	1	1	62,50%	0,00%
D4 - Transferências correntes	4 529 809	2 355 051	2 319 387	51,20%	3,84%
D5 - Outras despesas correntes	487 778	435 208	397 477	81,49%	0,66%
D6 - Aquisição de bens de capital	4 369 303	3 396 445	2 993 854	68,52%	4,96%
D9 - Ativos financeiros	27 500	27 500	7 500	27,27%	0,01%
Total	72 119 016	63 639 575	60 400 736	83,75%	100,00%

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 72.119.016€, o grau de execução orçamental da despesa foi de 83,8%.

A despesa paga totalizou 60.400.736€, valor que se decompõe em 46.860.148€ de despesas com pessoal; 7.822.369€ de aquisições de bens e serviços; 2.716.866€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 3.001.354€ referem-se a despesas em investimento e ativos financeiros. No ano de 2021, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 3.238.838€, reduzindo significativamente face ao ano anterior.

As despesas com pessoal cifraram-se em 46.860.148€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 1.577.346€, referentes a despesas de encargos com remunerações, IRS, Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, retidos em dezembro e cujos pagamentos ocorreram em janeiro de 2022.

As aquisições de bens e serviços correntes apresentam compromissos de 8.987.875€ e foram pagos 7.822.369€, significa que 1.165.506€ de compromissos assumidos no ano só serão pagos no ano seguinte.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas os compromissos totalizam 6.214.206€ havendo pagamentos de 5.718.220€; a diferença apurada no montante de 495.986€ já será paga no ano económico seguinte.

Refira-se, ainda, que a execução orçamental enquadrável na contingência COVID-19 apresenta compromissos assumidos no montante de 414.688€, valor que inclui as despesas do Centro Diagnóstico COVID-19.

Relativamente ao processo da despesa executada, importa ainda realçar:

- Que o valor de compromissos nas despesas com pessoal ascendeu a 48.437.494€, e corresponde a um montante superior às dotações inicialmente aprovadas (46.487.608€);
- Que as despesas pagas com pessoal aumentam 3.749.221€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 8,7%; os compromissos aumentaram 2.884.001€, com uma taxa de variação homóloga de 6,3%;
- Que o peso das despesas com pessoal na estrutura da despesa total corresponde a 77,6%;
- Que o valor executado nos outros agrupamentos de despesa ascendeu a 13.540.588€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 66,4%;
- Estas outras despesas representam um acréscimo de 734.454€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 5,7%.

5.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021 | 2020

Quadro 10 – Síntese da execução orçamental 2021 | 2020 consolidada

				unidade: euros
Ref.	Descrição	2021	2020	Δ 2021/2020
1	Taxas, multas e outras penalidades	12 004 909	11 390 087	614 822
2	Rendimentos de propriedade	0	0	0
3	Transferências correntes	45 316 509	40 608 054	4 708 455
4	Vendas de bens e serviços correntes	2 600 117	2 352 593	247 524
5	Outras receitas correntes	61 814	226 292	-164 478
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	59 983 350	54 577 027	5 406 323
7	Remunerações certas e permanentes	37 490 153	35 342 556	2 147 597
8	Abonos variáveis ou eventuais	161 444	198 690	-37 245
9	Segurança social	9 208 551	7 569 681	1 638 869
10	Aquisição de bens	1 977 102	1 751 393	225 708
11	Aquisição de serviços	5 845 267	4 755 311	1 089 956
12	Juros e outros encargos	1	5	-4
13	Transferências correntes	2 319 387	2 696 462	-377 075
14	Outras Despesas correntes	397 477	179 732	217 745
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	57 399 382	52 493 830	4 905 552
16	Venda de bens de investimento	405	359	47
17	Transferências de capital	382 093	1 363 989	-981 897
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	150 361	66 836	83 524
19	Saldo da Gerência Anterior	236 611	145 461	91 150
20	Total Receita Capital (16 a 19)	769 470	1 576 645	-807 176
21	Aquisição de bens de capital	2 993 854	3 410 731	-416 877
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	7 500	12 500	-5 000
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	3 001 354	3 423 231	-421 877
25	Total de Receita (6+20)	60 752 820	56 153 672	4 599 148
26	Total de Despesa (15+24)	60 400 736	55 917 061	4 483 675
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	352 083	236 611	115 473

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O Quadro 10 resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2021 e 2020, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 352.083€. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da receita em 4.599.148€, superior ao aumento da despesa, que foi de 4.483.675€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi positivo em 115.473€, cumprindo assim a Regra do Equilíbrio Orçamental, nos termos do artigo 207.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Em 2021, a execução deve ainda ser analisada atendendo à continuidade do contexto da crise pandémica por COVID-19 e da pressão quer das medidas de prevenção, mitigação e controlo nas atividades das instituições de ensino superior, quer das consequências do ambiente económico nas receitas, verificando-se, contudo, uma retoma progressiva das atividades.

Nos dados apresentados verifica-se a existência de situações de desvios em previsões, face aos valores previstos inicialmente, no entanto, os recebimentos no âmbito do financiamento dos cursos TeSP, que neste ano totalizaram mais de 6 milhões de euros, permitiram encerrar o exercício do ponto de vista orçamental de uma forma equilibrada.

A gestão financeira do Grupo Politécnico de Leiria continua a exigir uma rigorosa afetação dos recursos financeiros disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades e no plano estratégico, conjugando os níveis de eficiência, economia e eficácia essenciais para o equilíbrio das contas públicas.

Em 2021, a receita global registou um acréscimo de 4.599.148€, face ao período homólogo de 2020, o que se traduz numa taxa de variação de 8,2%, tendo ascendido a 60.752.820€. O aumento da receita total é justificado pelas transferências correntes, que aumentam 4.708.455€. As propinas aumentam em 614.822€, crescem ainda as vendas de bens e serviços correntes em 247.524€ e as reposições não abatidas e indemnizações em 83.524€. A redução da receita verifica-se apenas nas outras receitas correntes, que diminui em 164.478€, e nas transferências de capital, com menos 981.897€.

Globalmente, o acréscimo resulta dos financiamentos da UE e transferências das AP, com mais recebimentos pelo montante de 1.786.948€, das receitas de impostos com mais 1.549.307€, e das receitas próprias, que também crescem em 1.262.893€, mostrando o bom desempenho na cobrança de propinas e a recuperação nos serviços prestados à comunidade interna às entidades externas, depois da quebra registada no ano anterior, na sequência do impacto da situação pandémica provocada pela COVID-19.

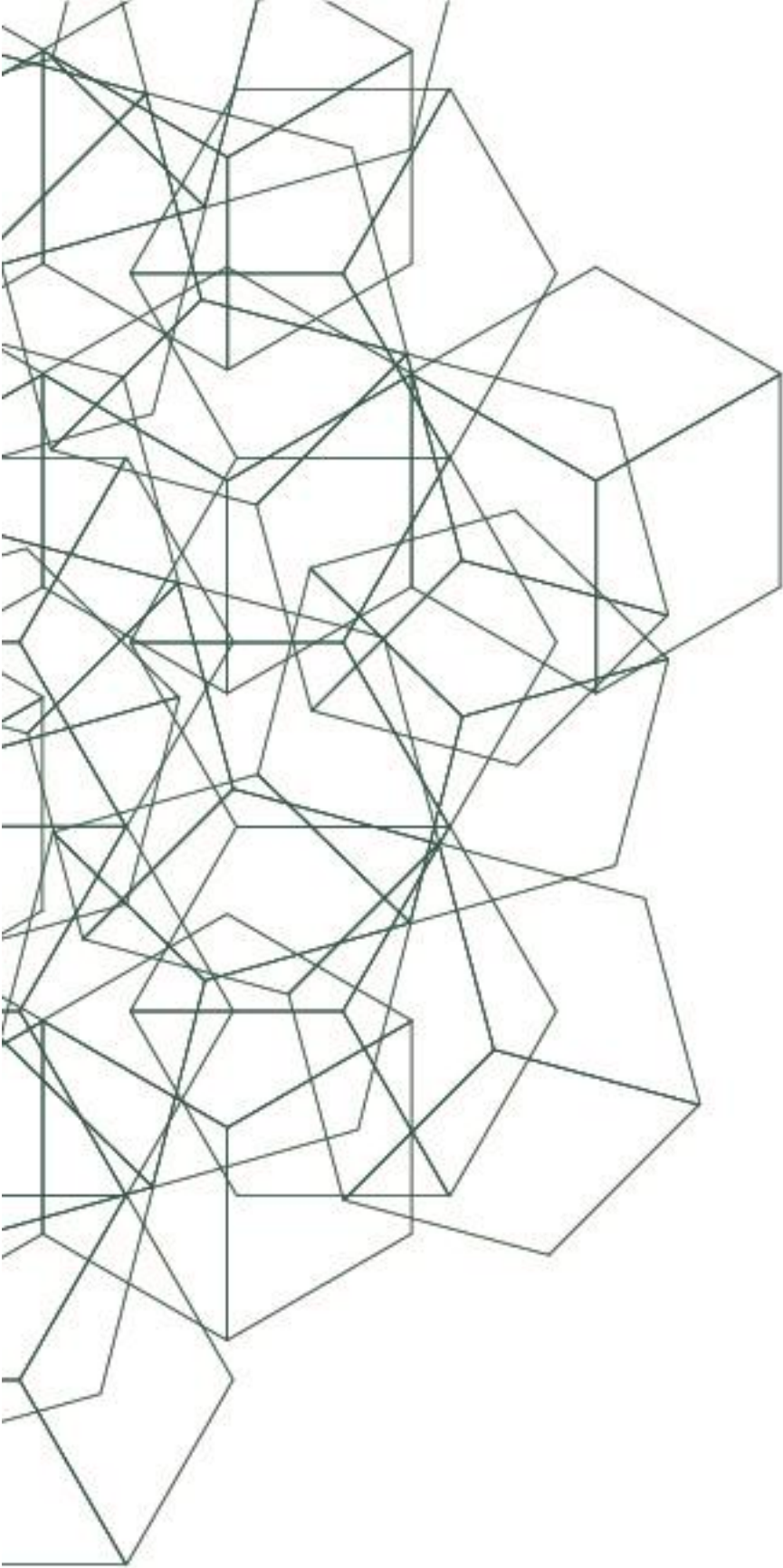
Na estrutura da receita cobrada salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registam um acréscimo de 614.822€, em resultado do aumento no número de estudantes;
- As transferências correntes aumentam 4.708.455€ face ao ano anterior, sendo positivo quer na componente de receitas de impostos (mais 1.549.307€), quer nas receitas próprias, financiamentos da UE e transferências das AP (mais 3.159.148€);
- As vendas de bens e serviços correntes revelam um acréscimo de 247.524€, que está essencialmente relacionado com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos, e com os serviços prestados pelos Serviços de Ação Social;
- A redução proveniente de outras receitas correntes em 164.478€ justifica-se pelo registo, em 2020, de transferências provenientes da UE para financiamento dos TeSP via POCH, quando em 2021 os recebimentos do financiamento Centro 2020 foram considerando em transferências correntes;

- A conta de reposições não abatidas e indemnizações apresenta uma evolução positiva de 83.524€, por via das indemnizações;
- Salienta-se, por fim, a redução das receitas de investimento em 981.897€ e o aumento dos saldos de gerência transitados do ano anterior, no montante de 91.150€.

A despesa realizada em 2021 ascendeu a 60.400.736€, verificando-se um aumento de 8,0% face a 2020. Verifica-se um aumento na maioria dos agrupamentos de despesa, com a exceção das transferências correntes e despesas de capital. As despesas com pessoal alteram, pela abertura de concursos pela contratação de docentes e investigadores doutorados no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto; pelo impacto de contrações de pessoal docente, técnico e administrativo; e ainda, pelas alterações ao posicionamento remuneratório.

- As despesas com pessoal registaram um acréscimo de 3.749.221€, como consequência dos diferentes perfis de obrigações, conforme referido no parágrafo anterior, sendo que 983.381€ são relativos à CGA de novembro de 2020, paga apenas em janeiro de 2021;
- As despesas com aquisições de bens e serviços registam um aumento conjunto de 1.315.665€, refletindo um crescimento efetivo da despesa;
- As transferências correntes reduzem 377.075€;
- Por sua vez, as outras despesas correntes crescem em 217.745€, resultante do processo de apuramento de IVA, determinado pela diferença entre os valores liquidados e os dedutíveis e de despesas referentes a processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo;
- As despesas de investimento reduzem em 416.877€, por via do equipamento básico e informático, que no ano anterior foram maioritariamente adquiridos ao abrigo de programas financiados, incluindo TeSP equipamentos e projetos SAMA;
- As despesas com ativos financeiros relativos a aquisições de unidades de participação, em entidades externas, variam para menos, em 5.000€.



**ANÁLISE AO DESEMPENHO
ECONÓMICO E FINANCEIRO
CONSOLIDADO**

6. ANÁLISE AO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO

O Politécnico de Leiria adotou o novo referencial contabilístico SNC-AP a 01 de janeiro de 2018, pelo que, na apresentação das contas consolidadas de 2021 é possível obter uma informação comparativa com o período anterior.

Importa referir que, desde 2018, foram registadas as transferências a receber com condições pelos montantes totais contratualizados, que afetou o ativo, na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, e o passivo, na conta diferimentos relativamente aos rendimentos a reconhecer em períodos seguintes.

6.1. BALANÇO CONSOLIDADO

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2021 revelam uma estrutura do balanço positiva, com a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada, para além da estável gestão orçamental apresentada na secção anterior. Em termos gerais, comparativamente com o ano de 2020, o ativo do Grupo Politécnico de Leiria aumentou 2,2%; o património líquido diminuiu em 0,6% e o passivo aumentou 9,9%. Verifica-se uma diminuição do peso do património líquido sobre o ativo total, traduzido na redução da autonomia financeira.

6.1.1. Estrutura do ativo consolidado

(Consultar nota 23.1 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do ativo)

O ativo líquido, no valor de 127.913.451€, evidencia um aumento de 2.731.104€ relativamente ao ano anterior [Quadro 11], motivado essencialmente por um acréscimo dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, que passou a automatizar a dívida das entidades financiadoras no âmbito de contratos de financiamento de projetos de investimento, investigação, mobilidades, entre outros, pelo valor total do contrato que iniciou com a estimativa relativamente aos exercícios de 2018 e seguintes.

O Quadro 11 apresenta os valores das várias componentes do ativo, para o ano de 2021, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2020. Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis, intangíveis e participações financeiras) no total do ativo, com um valor próximo dos 83,1 milhões de euros, diminuindo em 1.964.653€, pelo que o investimento nesta tipologia de ativos foi inferior às depreciações e amortizações reconhecidas no presente exercício.

No ativo corrente, de montante superior a 44,8 milhões de euros, destaca-se o aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, das dívidas de clientes, contribuintes e utentes e das disponibilidades, sendo que as outras contas a receber, os diferimentos e os inventários diminuem.

Quadro 11 – Composição do ativo líquido consolidado

Ativo Líquido	unidade: euros			
	2021	Estrutura	2020	Δ 2021/2020
Ativos fixos tangíveis	79 274 458	61,98%	81 285 231	-2 010 773
Ativos intangíveis	3 508 086	2,74%	3 469 465	38 621
Participações financeiras	315 996	0,25%	308 496	7 500
Inventários	14 934	0,01%	24 271	-9 338
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	34 283 169	26,80%	25 999 525	8 283 644
Clientes, contribuintes e utentes	956 168	0,75%	751 148	205 020
Outras contas a receber	7 855 159	6,14%	12 742 491	-4 887 331
Diferimentos	145 298	0,11%	227 745	-82 447
Caixa e depósitos	1 560 184	1,22%	373 975	1 186 209
Total	127 913 451	100,00%	125 182 347	2 731 104

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis, intangíveis e participações financeiras), representa 65,0% do ativo líquido e ascendeu a 83.098.540€, evidenciado uma variação negativa de 2,3% face ao exercício anterior. Pela desagregação das contas [cfr. Balancete analítico] verificamos que:

- Os ativos fixos tangíveis, que integram os imobilizados tangíveis móveis ou imóveis que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 62% do ativo líquido, evidenciando o peso do património do Grupo Politécnico de Leiria. As rubricas com maior significado no imobilizado corpóreo são os edifícios e outras construções, os terrenos e o equipamento básico. Os ativos fixos tangíveis registam uma diminuição de 2.010.773€, e que resulta do facto dos investimentos do ano e das transferências de investimentos em curso se apresentarem inferiores às depreciações e aos abates ocorridos no exercício;
- Os ativos intangíveis incluem, designadamente despesas de investigação e desenvolvimento, propriedade industrial e outros direitos, que incorporam as patentes, os direitos de superfície e o imobilizado em curso desta natureza, registam um aumento 38.621€;
- Os investimentos financeiros totalizam 315.996€, e registam um acréscimo de 7.500€ face ao ano anterior e representam a totalidade das participações detidas pelo Politécnico de Leiria em associações, fundações ou entidades sem fins lucrativos.

O ativo corrente representa 35,0% do ativo líquido, e ascendeu a 44.814.912€, apresentando uma variação positiva de 11,7% (mais 4.695.756€) [Quadro 11], salientando-se:

- Que os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, no montante de 34.283.169€, verificam um aumento de 8.283.644€, pelo reconhecimento desde 2018, das quantias referentes à comparticipação dos dispêndios esperados dos projetos cofinanciados e já aprovados. O acréscimo resulta de novos financiamentos contratualizados;
- Que a conta de clientes, contribuintes e utentes, cujo montante ascende a 956.168€, verificou um aumento de 27,3% face ao exercício de 2020. Esta conta inclui as dívidas de propinas dos estudantes no valor de 437.215€, que são reconhecidas, na proporção de 1/4, como direito a receber no ano em que

o estudante se matricula, as dívidas de alojamento no montante de 53.085€, e ainda dívidas de clientes no montante de 465.868€. De referir ainda que as dívidas c/c, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto a 31 de dezembro de 2021 foram reforçadas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa, no valor de 181.736€, efetuadas reversões de 153.098€ e utilizações pelo montante de 2.572€; já em clientes o reforço foi de 4.225€, a reversão foi de 8.533€ e a utilização de 69.531€;

- Que as outras contas a receber, registam um valor de 7.855.159€ e incluem, designadamente, transferência a receber do OE (4.549.004€)¹; acréscimos de proveitos de serviços prestados e não faturados no ano a que respeitam (291.472€) e, ainda, os registos associados às despesas incorridas com projetos cofinanciados para os quais não se encontram ainda preparados os respetivos pedidos de pagamento e o valor contratualizado não foi registado em devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (3.013.915€)², onde se integra o financiamento dos cursos TeSP da edição 2021/2023 cuja candidatura ainda não ocorreu, pelo que não foi tratado como devedores de transferências;
- Que a conta de caixa e depósitos totaliza 1.560.184€, representando 1,2% do ativo líquido. Sendo que 352.083€ são referentes a execução orçamental e 1.208.101€³ a operações de tesouraria, parte importante deste montante corresponde a verbas consignadas, nomeadamente ao nível de projetos em curso.

6.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado

(Consultar nota 23.2 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do passivo)

O património líquido do período atingiu o montante de 91.426.097€, com uma redução de 0,6% face a 2020, por via das outras variações do património líquido, e do resultado líquido do período de 2021, que diminuem face ao ano anterior.

A conta de outras variações de património líquido ascendeu a 75.307.520€ e inclui, essencialmente, as transferências e subsídios para aquisições de ativos depreciáveis (55.306.478€), que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a sua vida útil. Com a implementação do SNC-AP foi reclassificado para esta conta o saldo entre as doações obtidas e as transferências de ativos concedidas, que totalizam 20.001.042€⁴.

A conta de resultados transitados, no montante de 11.813.048€, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os

¹ Valor para fazer face aos acréscimos de remunerações a liquidar, relativa ao mês de férias e subsídio de férias.

² Foi preparado mapa para controlo dos projetos que permite um confronto entre a receita obtida e a despesa efetuada por ano, de forma a dar cumprimento pleno ao princípio da especialização do exercício.

³ Em finais de dezembro foi recebido o montante de 971.342€ relativo a um adiantamento PRR, tratado como operação extraorçamental até à fase de aplicação em despesa.

⁴ Representam o saldo do conjunto dos bens em que o Grupo Politécnico de Leiria figura como entidade beneficiária.

ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. A variação desta conta em 2021, resultou, da aplicação do resultado líquido de 2020.

O resultado líquido do exercício é positivo em 1.152.045€, o qual será analisado no ponto destinado à demonstração dos resultados consolidados.

Quadro 12 – Composição do património líquido e passivo consolidado

Património Líquido e Passivo	unidade: euros			
	2021	Estrutura	2020	Δ 2021/2020
Património	3 153 485	2,47%	3 153 485	0
Resultados transitados	11 813 048	9,24%	9 740 174	2 072 873
Outras variações património líquido	75 307 520	58,87%	76 992 357	-1 684 837
Resultado líquido do exercício	1 152 045	0,90%	2 080 766	-928 722
Total Património Líquido	91 426 097	71,47%	91 966 783	-540 685
Provisões	253 162	0,20%	278 088	-24 926
Fornecedores	421 135	0,33%	941 418	-520 283
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	35 268	0,03%	23 686	11 582
Estado e outros entes públicos	1 680 194	1,31%	2 544 126	-863 932
Fornecedores de investimentos	2 596	0,00%	1 170 939	-1 168 343
Outras contas a pagar	8 123 645	6,35%	6 608 242	1 515 403
Diferimentos	25 971 353	20,30%	21 649 065	4 322 287
Total Passivo	36 487 354	28,53%	33 215 565	3 271 789
Total	127 913 451	100,00%	125 182 347	2 731 104

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

Relativamente ao passivo, ascendeu a 36.487.354€, verificou-se uma variação positiva de 9,9%, no montante de 3.271.789€, resultante da continuidade do procedimento no registo dos contratos de projetos cofinanciados, no sentido de ser registado todo o compromisso associado ao contrato e não apenas o referente ao próprio exercício. O passivo tem um peso de 28,5% na estrutura do balanço, sendo que 20,3% correspondem a diferimentos a reconhecer em subsídios, propinas e serviços prestados, pelo que os valores dos mesmos não traduzem efetivamente dívida a terceiros.

Na sequência do exposto, a conta de diferimentos, que totalizou 25.971.353€, evidenciou um aumento de 4.322.287€, correspondendo a um acréscimo de 20%. Os valores agora contabilizados são diferimentos que correspondem a valores de propinas (1.733.656€), projetos (23.403.472€) e prestações de serviços (834.225€) a reconhecer como rendimentos nos períodos seguintes.

As outras contas a pagar somam 8.123.645€, tendo verificado um incremento de 1.515.403€, que inclui, essencialmente, as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores do Grupo Politécnico de Leiria, em 2022, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2021, num total de 6.659.307€. Para além deste montante, inclui os outros credores por acréscimo de gastos (281.707€), os outros credores (1.025.893€ respeitantes aos valores registados como operação de tesouraria) e as cauções e garantias (156.738€).

A conta Estado e outros entes públicos, no montante de 1.680.194€ evidencia, essencialmente, parte do montante de descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Grupo Politécnico de Leiria enquanto entidade patronal e ainda o valor do IVA a pagar referente ao apuramento dos meses de novembro e dezembro. Estes valores foram, entretanto, regularizados em janeiro de 2022.

As dívidas a fornecedores conta corrente e fornecedores de investimento, totalizam 423.732€, e apresentam uma diminuição de 1.688.625€ face a 2020.

Por fim, refira-se no passivo não corrente, o montante de 253.162€, que corresponde às provisões para riscos e encargos, e apresentam uma diminuição de 24.926€ [Quadro 12]; este valor incorpora a estimativa do risco associado a processos judiciais em curso e a estimativa de compensações por caducidade no âmbito dos contratos de trabalho, ocorridas entre janeiro e dezembro de 2021.

6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

6.2.1. Estrutura dos resultados consolidados

Verifica-se um adequado desempenho financeiro uma vez que o resultado líquido do período se manteve positivo, registando, contudo, um decréscimo de 928.722€ [Quadro 13], face a 2020. O EBITDA⁵ apresenta um valor ligeiramente superior a 5 milhões de euros, o que contribui de forma significativa para o resultado líquido do período. Os gastos de depreciações e amortizações foram superiores em 13,2%, resultantes não só de investimentos efetuados no período como também da entrada em utilização de investimentos em curso de períodos anteriores.

Quadro 13 – Resumo da demonstração de resultados consolidada

Resumo da demonstração de resultados	unidade: euros		
	2021	2020	Δ 2021/2020
1-Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	5 497 530	5 928 295	-430 764
2-Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 333 244	3 829 211	504 033
3-Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) (3)=(1)-(2)	1 164 286	2 099 084	-934 798
4-Rendimentos/gastos similiares suportados	12 241	18 317	-6 076
5-Resultado antes de impostos (5)=(3)-(4)	1 152 045	2 080 766	-928 722
6-Resultado líquido do período	1 152 045	2 080 766	-928 722
Resultado líquido do período	1 152 045	2 080 766	-928 722

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

⁵ Earnings before interest, taxes depreciation and amortization.

6.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados

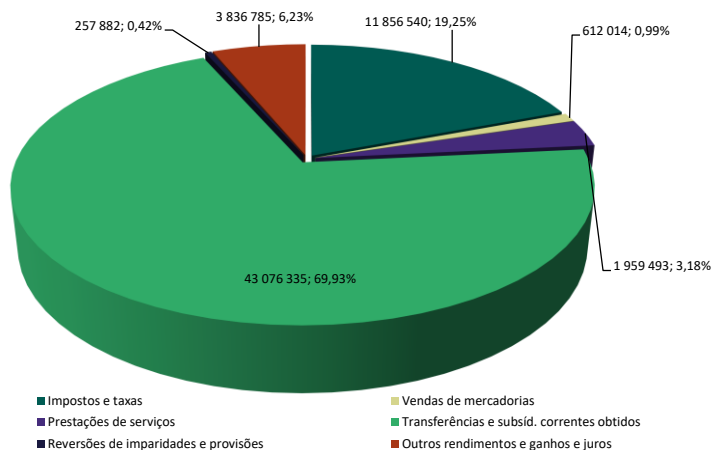
(Consultar nota 23.3 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos rendimentos)

No exercício agora findo, os rendimentos ascenderam a 61.599.050€, o que representa um acréscimo de 3,8%, no montante de 2.248.989€. Tal como se pode constatar [Quadro 14], esta evolução resultou, em grande parte, dos aumentos registados em transferências e subsídios correntes obtidos, mas também nos outros rendimentos e ganhos e nas prestações de serviços.

Quadro 14 – Estrutura dos rendimentos

Rendimentos e Ganhos	2021		2020		unidade: euros Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	11 856 540	19,25%	12 291 550	20,71%	-435 010	-3,54%
Vendas de mercadorias	612 014	0,99%	480 809	0,81%	131 205	27,29%
Prestações de serviços	1 959 493	3,18%	1 431 023	2,41%	528 470	36,93%
Transferências e subsíd. correntes obtidos	43 076 335	69,93%	41 787 518	70,41%	1 288 817	3,08%
Reversões de imparidades	161 631	0,26%	88 950	0,15%	72 681	81,71%
Reversões de provisões	96 251	0,16%	188 660	0,32%	-92 409	-48,98%
Outros rendimentos e ganhos e juros	3 836 785	6,23%	3 081 550	5,19%	755 235	24,51%
Total	61 599 050	100,00%	59 350 061	100,00%	2 248 989	3,79%

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 12 – Estrutura dos rendimentos

A conta de rendimentos com maior relevância no Grupo Politécnico de Leiria corresponde às transferências e subsídios correntes obtidos, que em 2021 ascendeu a 43.076.335€, representando 69,9% do total. Face ao período anterior verificou-se um aumento de 3,1%, no montante de 1.288.817€.

Esta conta compreende em 77,8% os rendimentos do Orçamento de Estado, que totalizaram 33.534.433€, e os rendimentos reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito de contratos de financiamento de

projetos nos quais o Politécnico de Leiria participa, ascenderam 9.541.902€, tendo-se constatado um aumento de 68.236€.

Os rendimentos provenientes de impostos e taxas ascenderam a 11.846.540€, representativos de 19,3% dos rendimentos totais; compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Diminuem em 435.010€, quando comparados com os valores registados em 2020, situação que ainda reflete a diminuição do valor da propina máxima estabelecida na Lei OE 2020.

Os outros rendimentos e ganhos totalizaram 3.836.785€ e assinalam uma evolução positiva de 755.235€. São constituídos, essencialmente, pela imputação ao período da parcela dos subsídios e transferências para investimento, proporcionalmente e em paralelo à depreciação ou amortização dos ativos objeto de financiamento, que totalizaram 3.502.557€. Menciona-se ainda, o aumento do rendimento proveniente de indemnizações e de outros rendimentos suplementares.

As vendas e prestações de serviços, que evidenciam um peso de 4,2%, registam um acréscimo de 659.675€ face a 2020, e ascendem a 2.571.507€, justificado, essencialmente, pelo aumento da prestação de serviços especializados em estudos, pareceres e projetos. Fica patente a ligeira recuperação, após o forte impacto negativo na atividade principal dos Serviços de Ação Social no período da pandemia, com o aumento dos rendimentos de produtos alimentares e refeições.

O reconhecimento de reversões de imparidades e de provisões, no valor de 257.882€, é respeitante a dívidas de propinas, clientes e processo judiciais em curso que tiveram desfecho no ano, e ainda, caducidades de contratos laborais provisionadas no exercício anterior.

6.2.3. Estrutura dos gastos consolidados

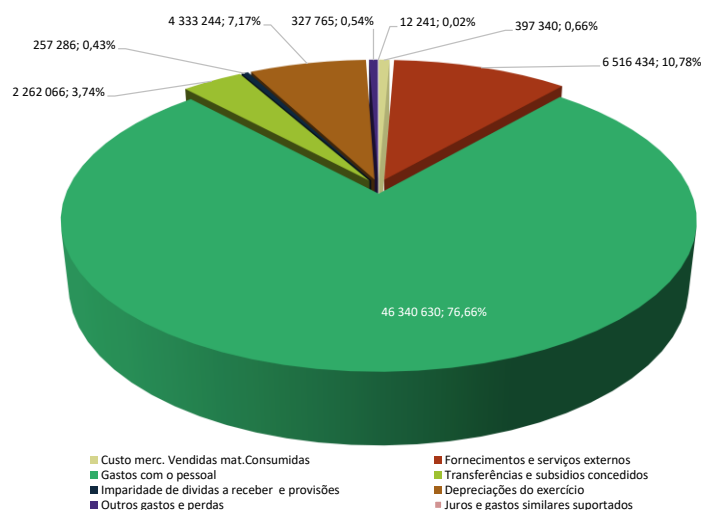
(Consultar nota 23.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos gastos)

Em 2021, o total dos gastos ascendeu a 60.447.005€, o que representa um aumento no montante de 3.177.711€. Tal como se pode constatar [Quadro 15], o incremento resultou, em grande parte, da componente de gastos com o pessoal, que aumentam em 1.918.102€, face a 2020. Os fornecimentos e serviços externos aumentam em 828.196€ e as depreciações e amortizações e os outros gastos também aumentam em 639.663€; em sentido inverso, as transferências e subsídios concedidos, as imparidades de ativos e os juros e gastos similares diminuem em 261.438€.

Quadro 15 – Estrutura dos gastos consolidados

Custos e Perdas	unidade: euros					
	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo merc. Vendidas mat.Consumidas	397 340	0,66%	348 944	0,61%	48 396	13,87%
Fornecimentos e serviços externos	6 516 434	10,78%	5 688 238	9,93%	828 196	14,56%
Gastos com o pessoal	46 340 630	76,66%	44 422 527	77,57%	1 918 102	4,32%
Transferências e subsídios concedidos	2 262 066	3,74%	2 515 354	4,39%	-253 289	-10,07%
Imparidade de dívidas a receber	185 960	0,31%	188 006	0,33%	-2 045	-1,09%
Provisões	71 325	0,12%	66 533	0,12%	4 792	7,20%
Depreciações do exercício	4 333 244	7,17%	3 829 211	6,69%	504 033	13,16%
Outros gastos	327 765	0,54%	192 135	0,34%	135 630	70,59%
Juros e gastos similares suportados	12 241	0,02%	18 345	0,03%	-6 104	-33,27%
Total	60 447 005	100,00%	57 269 295	100,00%	3 177 711	5,55%

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 13 – Estrutura dos gastos consolidados

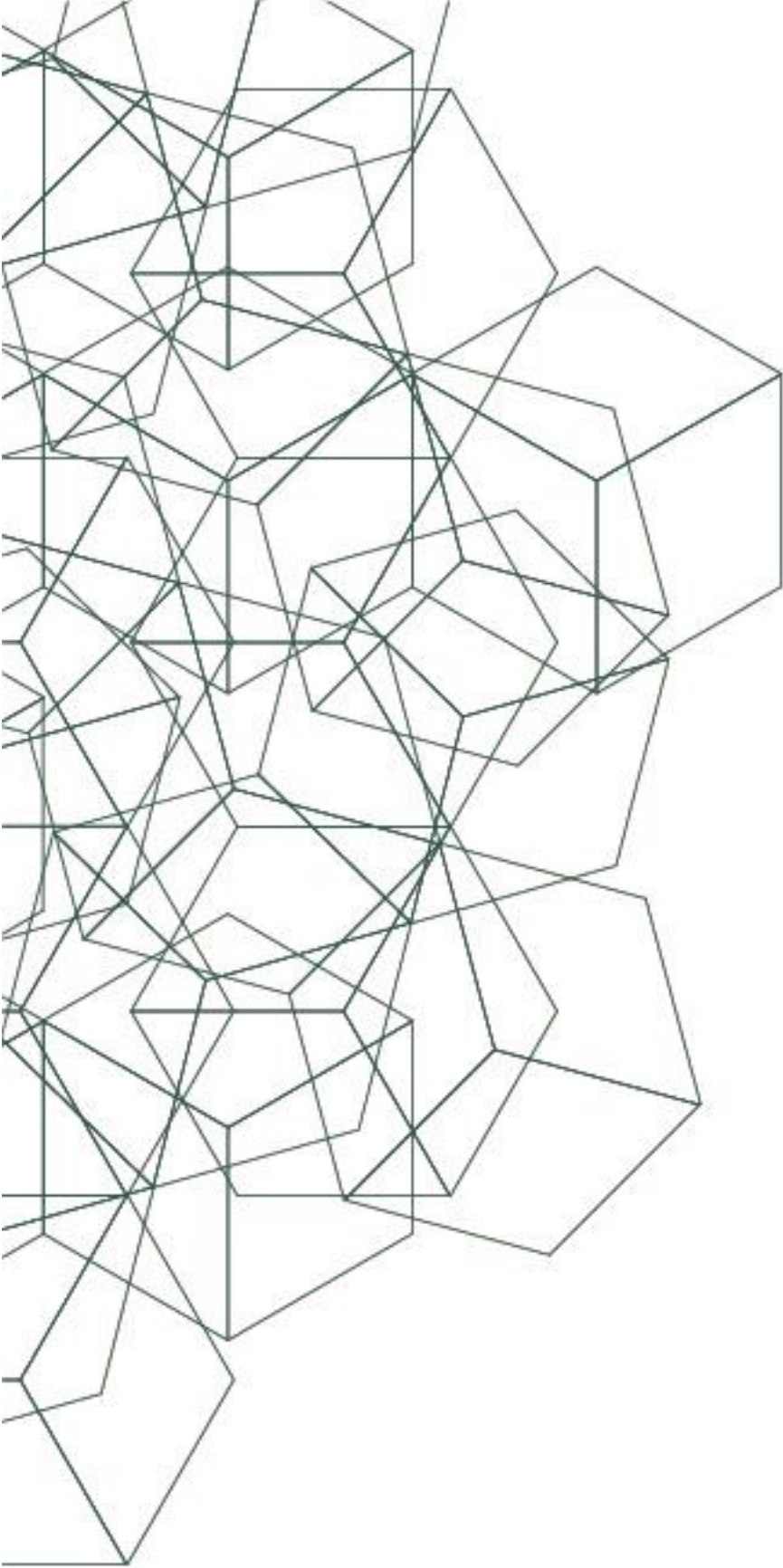
A conta com maior expressão consiste nos gastos com pessoal, que representam 76,7% dos gastos do Grupo Politécnico de Leiria em 2021 e verificou um acréscimo de 4,3% face a 2020, no montante de 1.918.102€. A este respeito refiram-se as alterações de posicionamento remuneratório no âmbito do descongelamento faseado das carreiras, previsto no artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro. Acresce, o impacto de novas contratações, pelo reforço da contratação de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.

Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e os fornecimentos e serviços externos, no montante de 6.913.774€, representaram 11,4% do total dos gastos, após uma redução significativa no ano anterior, justificado pelo impacto da pandemia COVID-19 na atividade do Grupo, aumentaram no ano de 2021, face à retoma gradual da atividade, que conduziu a um incremento destas despesas em 876.591€.

As transferências e subsídios concedidos ascenderam a 2.262.066€, traduzindo uma diminuição de 253.289€ quando comparadas com os valores de 2020. Correspondem a 3,7% do total dos gastos e compreendem, essencialmente, as transferências para os bolsiros de projetos de investigação e bolsas para mobilidade no âmbito do Projeto *Erasmus*. Registam também os montantes atribuídos pelo Grupo Politécnico de Leiria a outras entidades, que desde 2017 passaram a incluir as transferências devidas a parceiros em projetos em que o Politécnico de Leiria é a entidade proponente⁶.

Os gastos de depreciações e amortizações registam um valor de 4.333.244€, e representam um aumento de 13,2% em relação a 2020, traduzido em 504.033€, decorrente do investimento acumulado ocorrido nos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

⁶ As transferências para parceiros são contabilizadas, considerando as regras previstas no ponto 69 da circular série A, n.º 1396 – Instruções aplicáveis à execução orçamental de 2020.



7. INDICADORES CONSOLIDADOS

No quadro estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do Grupo Politécnico de Leiria para os anos de 2021 e 2020.

Quadro 16 – Indicadores consolidados

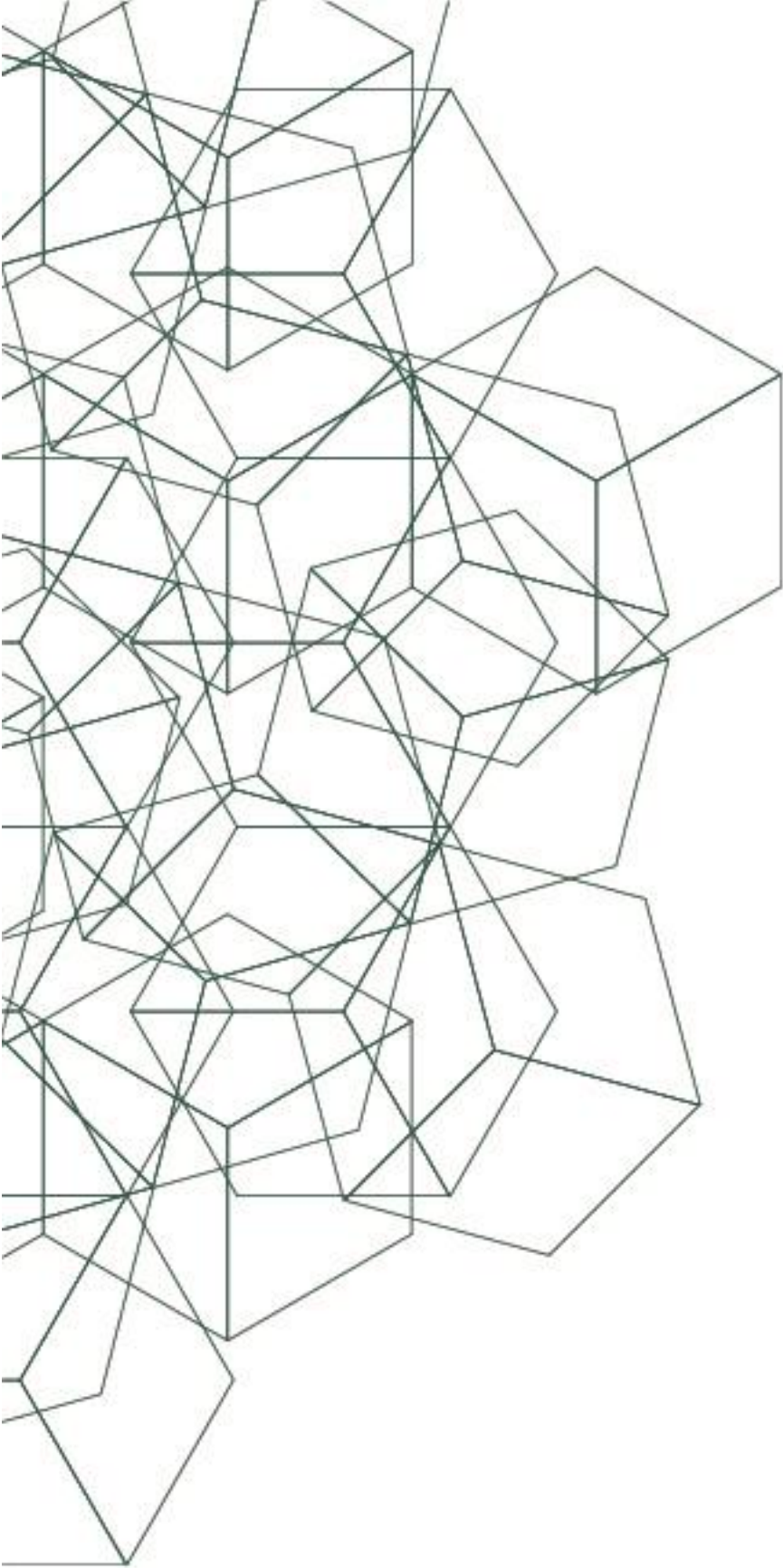
Indicadores	2021	2020
Orçamento Estado/Despesas com pessoal	71,4%	74,1%
Despesas com pessoal/Despesas totais	77,6%	77,1%
Despesas de capital/Despesas totais	5,0%	6,1%
Receitas próprias/ Receitas totais	44,9%	43,1%
Grau de realização das liquidações	62,2%	66,4%
Grau de realização das obrigações	95,7%	91,2%
Autonomia financeira	71,5%	73,5%
Endividamento	28,5%	26,5%
EBITDA	5 497 530	5 928 295

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados

Da análise efetuada destacam-se os seguintes aspetos:

- No ano de 2021, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 71,4% dos gastos com pessoal, sendo inferior em 2,6 pp face ao período anterior. O valor do OE não se apresenta suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, situação que se repete e agrava ao longo dos anos;
- O aumento do peso das despesas com pessoal no total das despesas, em 0,5 pp;
- Diminuição das despesas de capital sobre as despesas totais, verificando-se inversamente um aumento das despesas correntes já deduzidas dos gastos com pessoal, sobre as despesas totais;
- Melhoria da capacidade de cobrança de receitas próprias, onde se incluem os fundos UE e as transferências das AP;
- O grau de realização das liquidações desce por via, como referido, das liquidações totais dos contratos de projeto cofinanciados. O grau de realização das obrigações aumenta, ficando próximo dos 96%;
- O rácio de autonomia financeira atingiu em 2021 os 71,5%, representando uma redução de 2,0 pp por via do aumento do ativo, como consequência da liquidação total dos contratos de projetos cofinanciados. No cálculo deste rácio, o valor relativo aos subsídios para investimento foi incluído no património líquido, tendo em conta o tratamento contabilístico estabelecido nas Normas da Contabilidade Pública e que entrou em vigor a partir de janeiro de 2018;
- O rácio de endividamento, no ano de 2021 é de 28,5%, e aumenta em 2,0 pp, consequência do aumento dos diferimentos passivos;
- No período em análise, o Grupo Politécnico de Leiria gerou um EBITDA positivo no montante de 5.497.530€, o que contribuiu de forma significativa para o resultado líquido do exercício. Evidencia, no entanto, uma diminuição de 430.764€. Embora tenha ocorrido um crescimento nos rendimentos

operacionais (2.171.545€) e gastos operacionais (2.602.309€), os primeiros não variaram o suficiente para compensar o crescimento observado nos segundos.



8. NOTA FINAL

Numa nota final, no ano de 2021 o Grupo Politécnico de Leiria continuou a estar sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita. Apesar de haver uma recuperação do financiamento comunitário, ainda não foi o suficiente para o equilíbrio desejado das contas. Ao nível das despesas, de registar, o aumento significativo dos gastos com o pessoal resultante de medidas legislativas, mas também, da política de valorização dos recursos humanos, nomeadamente pela abertura de concursos docentes, de investigadores e de técnicos e administrativos.

Apesar de o Grupo Politécnico de Leiria ser uma instituição de ensino superior pública, que tem no OE a sua maior fonte de financiamento, estas receitas representaram, em 2021, 55,1% das receitas totais obtidas. O crescimento do Grupo Politécnico de Leiria e da sua atividade ao longo dos anos apenas tem sido possível graças ao aumento das receitas próprias, nomeadamente das provenientes de programas de fundos comunitários, dado que o valor máximo das propinas passou a estar fixado na LEO deixando de constituir uma via de equilíbrio das contas, o que revela um grande esforço feito pelo Grupo para manter a sua autonomia financeira em níveis adequados.

A gestão financeira e orçamental do Grupo Politécnico de Leiria tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, no seu Plano Estratégico e de Atividades, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia, mantendo simultaneamente o esforço na captação de receitas alternativas.

O Grupo Politécnico de Leiria nos últimos anos tem apostado na valorização das pessoas, nomeadamente pelo investimento na estabilidade do corpo docente, pela criação de uma estratégia de abertura de concursos, mas também foram estabelecidas estratégias promotoras de valorização de contratação de docentes a termo certo, bem como reforçado o corpo técnico de suporte, os dirigentes intermédios e os investigadores doutorados. O efeito desta política interna está refletido nas contas apresentadas.

Contudo, e apesar das dificuldades crescentes, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, com resultados orçamentais e financeiros positivos.

As referidas evidências sustentam as seguintes conclusões, ao nível da execução orçamental, da situação patrimonial e dos resultados consolidados:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2021, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do Orçamento do Estado e representa, este ano, apenas 55,1% do financiamento total;
- A receita total cobrada cresce em 4.599.148€, resultado de um aumento significativo nas transferências correntes e propinas e de uma diminuição nas receitas de transferências de capital;

- A despesa total paga aumenta 4.483.675€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 3.749.221€ e nas aquisições de bens e serviços em 1.315.665€; inversamente as aquisições de bens de capital diminuem em 416.877€;
- As transferências diretas do OE financiam 71,4% das despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a 77,6% do total da despesa;
- O resultado do ano é positivo em 115.473€ e o saldo de gerência que transita para 2022 é de 352.083€, transitam obrigações por pagar de 2.117.012€ e compromissos sem obrigação no montante de 1.121.826€.

Situação patrimonial:

- O ativo não corrente diminui em 1.964.653€, em consequência de as depreciações do exercício serem superiores aos acréscimos patrimoniais;
- As dívidas correntes de clientes aumentam em 241.741€ e as de estudantes diminuem em 36.722€;
- As disponibilidades aumentam em 1.186.209€ e totalizam 1.560.184€;
- As dívidas a fornecedores diminuem em 1.688.625€ e ao Estado em 863.932€;
- As outras contas a pagar aumentam 1.515.403€ e os diferimentos passivos também aumentam em 4.322.287€.

Resultados:

- Os rendimentos aumentam em 2.248.989€ e os gastos em 3.177.711€;
- As transferências e subsídios correntes obtidos crescem 1.288.817€;
- A conta que acolhe as receitas de propinas e taxas diminui em 435.010€ e a de vendas e prestações de serviços aumenta em 659.675€;
- Os gastos com o pessoal, globalmente aumentam em 1.918.102€ e os fornecimentos e serviços externos, também crescem em 828.196€;
- Os resultados líquidos são positivos em 1.152.045€ e diminuem em 928.722€.

Leiria, 15 de junho de 2022

O Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

O Presidente,

(Rui Filipe Pinto Pedrosa)

O Vice-Presidente,

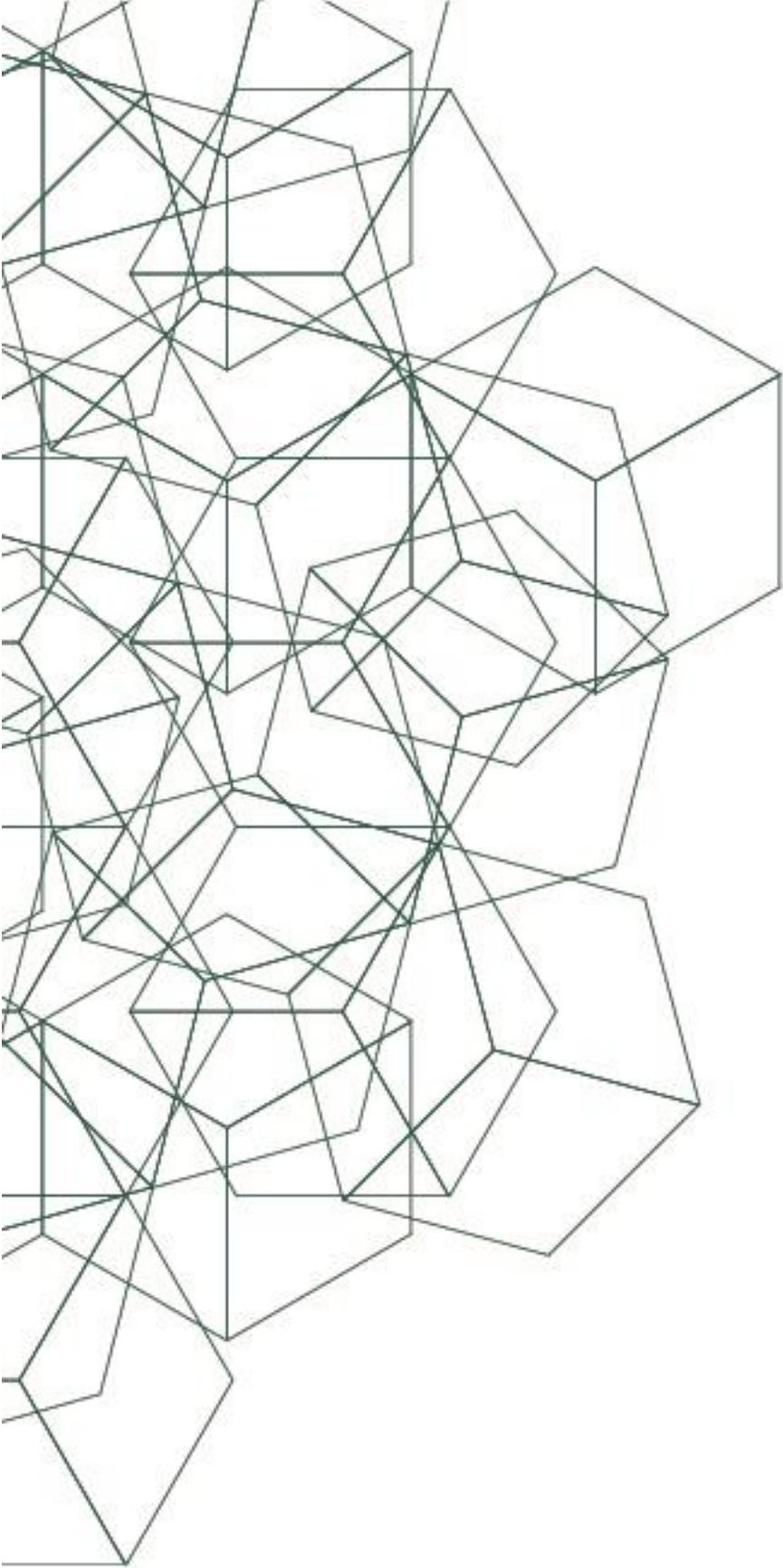
(Nuno Miguel Morais Rodrigues)

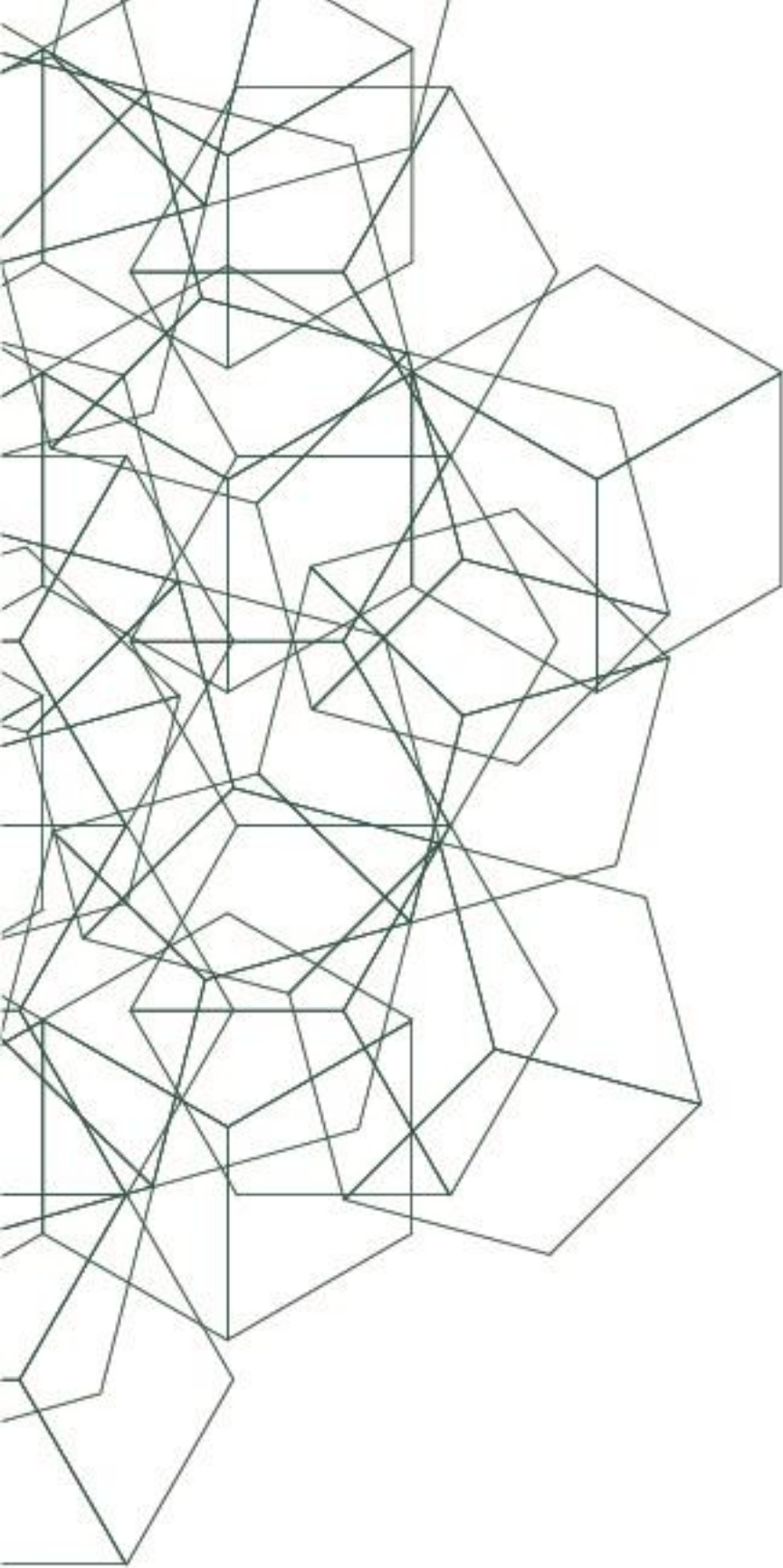
A Vice-Presidente,

(Rita Alexandra Dias Cadima)

A Vice-Presidente,

(Ana Lúcia Marto Sargento)





**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

DF1. BALANÇO CONSOLIDADO

unidade: euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	79 274 457,52	81 285 230,93
Ativos intangíveis	3	3 508 085,69	3 469 464,82
Participações financeiras	18	315 996,40	308 496,40
		83 098 539,61	85 063 192,15
ATIVO CORRENTE			
Inventários		14 933,70	24 271,35
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 18	34 283 169,09	25 999 524,96
Clientes, contribuintes e utentes	9 18	956 167,54	751 147,91
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber	18	7 855 159,47	12 742 490,78
Diferimentos	23	145 297,57	227 744,99
Outros ativos financeiros	18	0,00	0,00
Caixa e depósitos	1 18	1 560 184,34	373 975,30
		44 814 911,71	40 119 155,29
Total do Ativo		127 913 451,32	125 182 347,44
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		3 153 485,22	3 153 485,22
Resultados transitados		11 813 047,57	9 740 174,26
Outras variações no património líquido	13	75 307 520,09	76 992 357,05
Resultado líquido do período		1 152 044,58	2 080 766,26
Total do Património Líquido		91 426 097,46	91 966 782,79
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	15	253 162,46	278 088,48
Diferimentos	23	182 168,04	182 168,04
		435 330,50	460 256,52
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18	421 135,19	941 417,86
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	35 267,76	23 685,80
Estado e outros entes públicos	18	1 680 194,14	2 544 126,00
Fornecedores de investimentos	18	2 596,31	1 170 938,96
Outras contas a pagar	18	8 123 645,36	6 608 242,26
Diferimentos	23	25 789 184,60	21 466 897,25
		36 052 023,36	32 755 308,13
Total do Passivo		36 487 353,86	33 215 564,65
Total do Património Líquido e Passivo		127 913 451,32	125 182 347,44

DF2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	14	11 856 540,26	12 291 549,97
Vendas	13	612 013,81	480 809,23
Prestações de serviços e concessões	13	1 959 493,48	1 431 023,22
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	43 076 335,46	41 787 518,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-397 340,35	-348 944,47
Fornecimentos e serviços externos	23	-6 516 433,81	-5 688 238,21
Gastos com o pessoal	23	-46 340 629,52	-44 422 527,40
Transferências e subsídios concedidos	23	-2 262 065,51	-2 515 354,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-24 329,43	-99 055,54
Provisões (aumentos/reversões)	15	24 926,02	122 126,86
Outros rendimentos e ganhos	13 14	3 836 784,59	3 081 521,64
Outros gastos e perdas	23	-327 764,64	-192 134,64
Result antes de depreciações e gastos de financiamento		5 497 530,36	5 928 294,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5	-4 333 244,32	-3 829 210,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 164 286,04	2 099 083,56
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	28,12
Juros e gastos similares suportados		-12 241,46	-18 345,42
Resultado antes de impostos		1 152 044,58	2 080 766,26
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		1 152 044,58	2 080 766,26
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			

DF3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

unidade: euros

Descrição	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total Património Líquido	
		Capital realizado	Out. Inst. Capital próprio	Reservas Legais	Reservas Trf ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajust ativos financeiros	Excedente Revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	3 153 485,22					9 740 174,26			76 992 357,05	2 080 766,26	91 966 782,79		91 966 782,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00		0,00
Primeira adoção novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Dif. de conversão de demonst. financeiras												0,00		0,00
Realização do excento de revalorização												0,00		0,00
Exced. revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital										-1 711 399,98		-1 711 399,98		-1 711 399,98
Outras alterações reconhecidas no património líquido						2 072 873,31				26 563,02	-2 080 766,26	18 670,07		18 670,07
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 072 873,31	0,00	0,00	-1 684 836,96	-2 080 766,26	-1 692 729,91	0,00	-1 692 729,91
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (3)												1 152 044,58		1 152 044,58
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 072 873,31	0,00	0,00	-1 684 836,96	-928 721,68	-540 685,33		-540 685,33
OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras Operações														
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		3 153 485,22	0,00	0,00	0,00	0,00	11 813 047,57	0,00	0,00	75 307 520,09	1 152 044,58	91 426 097,46	0,00	91 426 097,46

DF4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2021	2020
		unidade: euros	
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 942 417,11	2 027 776,25
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		45 969 866,12	42 159 430,21
Recebimentos de utentes		12 572 581,66	11 739 515,48
Pagamentos a fornecedores		-7 006 116,68	-5 683 496,38
Pagamentos ao pessoal		-37 680 655,77	-35 622 798,78
Caixa gerada pelas operações		15 798 092,44	14 620 426,78
Outros recebimentos / pagamentos		-11 182 951,83	-11 043 603,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais(a)		4 615 140,61	3 576 823,23
Fluxos Caixa atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 966 388,31	-3 203 542,53
Ativos intangíveis		-455 043,26	-404 565,90
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-7 500,00	-12 500,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos caixa atividades investimento (b)		-3 428 931,57	-3 620 608,43
Fluxo Caixa actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações capital e outros inst. capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redu capital e outros instrumentos capital		0,00	0,00
Outras operações financiamento		0,00	0,00
Fluxos caixa atividades financiamento (c)		0,00	0,00
Variação caixa e equivalentes (a+b+c)		1 186 209,04	-43 785,20
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e Equivalentes Caixa início período		373 975,30	417 760,50
Caixa e Equivalentes Caixa fim período		1 560 184,34	373 975,30
CONCILIAÇÃO CAIXAS E EQUIV E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e Equivalentes Caixa início período		373 975,30	417 760,50
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais caixa início período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		373 975,30	417 760,50
De execução orçamental		236 610,86	145 461,17
De operações de tesouraria		137 364,44	272 299,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 560 184,34	373 975,30
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa fim do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência seguinte		1 560 184,34	373 975,30
De execução orçamental		352 083,37	236 610,86
De operações de tesouraria		1 208 100,97	137 364,44

DF5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Público Politécnico de Leiria é constituído pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, nos termos art.º 95 dos Estatutos do Politécnico de Leiria e das NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

I) Entidades incluídas na consolidação

1.1. Identificação

Designação: Instituto Politécnico de Leiria

Endereço: Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica: 121036300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 506 971 244

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: O Politécnico de Leiria, criado pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O Politécnico de Leiria é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Os Estatutos do Politécnico de Leiria, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008 (2.ª série), publicado na II.ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho de 2008 e retificado pela Retificação n.º 1826/2008, inserida no Diário da República, 2.ª Série, n.º 156, de 13 de agosto de 2008, constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição.

Estrutura Organizacional: A organização institucional do Politécnico de Leiria encontra-se definida nos artigos 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos.

Designação: Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria

Endereço: Rua General Norton de Matos, Apartado 4014, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica de funcionamento: 121036400 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 600 041 581

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril – Estabelece as bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece as bases do financiamento do ensino superior; Despacho n.º 3567/99, de 20 de fevereiro – Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.

Recursos Humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Grupo Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2021, com o apoio de 1.686 pessoas, envolvendo docentes (1.144), investigadores (24) e colaboradores técnicos (518), distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	4				7
Professor Coordenador	12	36	3	14	8	73
Professor Adjunto	58	200	54	51	36	399
Assistente 2º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Professor Adjunto				1		1
Equiparado a Assistente 2º Triénio	2	1				3
Equiparado a Assistente 1º Triénio		1				1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	41	44	45	15	35	183
Assistente Convidado	85	178	62	57	82	464
Monitor		1	4			5
Total	202	470	169	142	161	1.144
Total ETI	139,85	354,60	118,40	106,60	99,75	819,20

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Categoria	Serviços Centrais	Outras unidades (CDRsp)	Total
Investigador Auxiliar	1		1
Investigador Coordenador Convidado		1	1
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação		3	3
Investigador Doutoramento/Investigador Auxiliar Doutoramento (Emprego Científico)	19		19
Total	20	4	24
Total ETI	20,0	4,0	24,0

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Colaboradores técnicos do Politécnico de Leiria e Serviços e Ação Social, por categoria, a 31 de dezembro 2021

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	SAS	Total
Dirigente	17	1	1	1	1	1	7	29
Técnico Superior	112	12	24	17	10	6	8	189
Informático	30		2				0	32
Assistente Técnico	75	6	11	8	5	6	9	120
Assistente Operacional	6	4	8	6	4	4	115	147
Carreiras e Categorias subsistentes			1					1

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	SAS	Total
Total	240	23	47	32	20	17	139	518

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social

II) Entidades excluídas na consolidação

(Consultar nota 18.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe das entidades excluídas na consolidação)

O Grupo Politécnico de Leiria tem participações noutras entidades, sobre as quais não detêm o controlo, pelo que não entram na consolidação de contas do Grupo, ficando uma referência sobre as mesmas:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria, Rua da Cooperativa, São Romão, 2414-019 Leiria;
- OPEN-Associação para Oportunidade Especificas de Negócio, Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- POOL.NET Portuguese Tooling Network - Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia - Casa do Largo da Porta da Vila, 1.º, 2510-089 Óbidos;
- INOVREGIO - Associação de Inovação Regional - Torreão do Mercado Municipal, Rua 26 de Novembro, 2070 – Cartaxo;
- CCD-Centro de Competências D. Dinis - Rua da Carvalha, 570, 2400-441 Leiria;
- INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra - Rua Antero de Quental 199, 3000 Coimbra;
- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos - Rua de Espanha Lote 8, Zona Industrial, 2431-904 Marinha Grande;
- STARTUPLRA Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e novas tecnologias - LG de Santana 3, 2400-223 Leiria;
- ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources - Praça Luís de Camões n.º 38 7100-512 Estremoz;
- APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche - LG do Município, 2520-239, Peniche;
- BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Build Environment - Rua de Campo Alegre, 760 4150-003 Porto;
- S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente - Av. Parque Natural da Ria Formosa, 8700-194 Olhão;
- CoLAB +ATLANTIC - Rua do Conhecimento, n.º 4 2520-614 Peniche;
- Associação Kipt Inovação e Turismo, Laboratório Colaborativo - PQ Industrial Lote 3, 8100-272, Loulé.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP), relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações financeiras consolidadas, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relacionadas.

No corrente ano não existiram saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso, o valor apresentado em depósitos de garantias e cauções respeita a valores retidos no âmbito de procedimentos concursais para garantia da boa execução dos contratos, sendo que estes não se encontram livremente disponíveis para uso. A desagregação dos valores inscritos na conta de caixa e depósitos bancários do Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2021 era a seguinte:

Conta	Euros	
Caixa	0	0,00
Depósitos à ordem		1 442 009,64
Depósitos à ordem no Tesouro	1 083 105,92	
Depósitos bancários à ordem	358 903,72	
Depósitos a prazo		-
Depósitos consignados		-
Depósitos de garantias e cauções		118 174,70
Total		1 560 184,34

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos do Grupo Politécnico de Leiria, tomando como base o custo histórico.

O euro é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

O Grupo Politécnico de Leiria classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam:

- Realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional;
- Detidos principalmente com a finalidade de ser negociados;
- Realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data do relato;
- Caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

2.1.1 Políticas contabilísticas

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelas entidades do Grupo foram as seguintes:

- *Pressuposto da continuidade* – de acordo com o pressuposto da continuidade a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.
- *Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)* – as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas de outras contas a pagar e a receber e nas contas de diferimentos.
- *Consistência da apresentação* – a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.
- *Materialidade e agregação* – a materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.
- *Compensação* – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.
- *Informação comparativa* – as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2021 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.
- *Principais estimativas e julgamentos* – na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das

estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

- *Acontecimentos subsequentes* – os eventos ocorridos que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.
- *Alterações de políticas, estimativas e erros* – durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são as que abaixo se indicam:

Ativos intangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 3 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade⁷.

Compreende, essencialmente, programas de computador e sistemas de informação, marcas e patentes, e ainda, direitos de superfície.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

⁷ Considerando as definições constantes da Estrutura Conceptual da informação financeira pública.

Os programas de computador e sistemas de informação têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes tem uma vida útil estimada também de 3 anos. Os ativos intangíveis referentes a direitos de superfície não estão a ser amortizados; a não amortização resulta do facto de os contratos incluírem cláusulas de renovação automática ou não ser expectável a sua rescisão.

Na transição para o SNC-AP foram mantidas as vidas úteis dos ativos intangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2017.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”.

Ativos fixos tangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 5 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidades acumuladas, quando aplicável.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: for provável que fluirão para o Grupo Politécnico de Leiria benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos adquiridos até 30 de novembro de 2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma inventariação e avaliação inicial efetuada por uma equipa de peritos independentes.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	0 a 8
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”, e reconhecidos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, sendo integrados no item de “ativos fixos tangíveis” em curso e são mensurados ao custo de aquisição ou de produção. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Inventários

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 10 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são mensuradas ao custo de aquisição, ou ao valor de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por valor de mercado, o valor realizável líquido. Nos casos em que o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Loações

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 6 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As Entidades classificam as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional, na ótica do locatário, são reconhecidos como gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

Cientes e Outras contas a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, casos os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Imparidades de ativos

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 9 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O Grupo Politécnico de Leiria avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta se são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada nas demonstrações financeiras.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa ao qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento. Contudo, é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Rendimentos de transações com contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 13 deste Anexo às demonstrações financeiras)

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependendo de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos com contraprestação resultam da venda de bens, prestação de serviços, ou o uso por terceiros de ativos da entidade, produzindo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente de vendas de bens é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados. Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na conta de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

Rendimentos de transações sem contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 14 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

Os rendimentos sem contraprestação são os provenientes de impostos e transferências (sejam de caixa ou não), incluindo taxas, transferências financeiras, subsídios, perdão de dívida, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida com um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 15 deste Anexo às demonstrações financeiras)

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente; exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Politécnico de Leiria não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Instrumentos financeiros

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 18 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. O Grupo Politécnico de Leiria reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: dinheiro; um instrumento de capital próprio de outra entidade; um direito contratual, de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Inclui, ainda, caixa e depósitos à ordem.

Clientes e Outros contas a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber, são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, quando os indicadores de imparidades diminuem ou desapareçam.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade, ou para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outras obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo, designadamente fornecedores e fornecedores de imobilizado.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

Todos os outros ativos e passivos são classificados como ativos e passivos não correntes.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Benefícios dos empregados

O Grupo Politécnico de Leiria reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes, já reconhecidos nos benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. O Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

Investimentos financeiros

A NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, estabelece como regra a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais se exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: representação no órgão de gestão da participada; participação nos processos de decisão de

políticas; existência de transações significativas entre o investidor e a participada; intercâmbio de pessoal de gestão; ou prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

No caso do Grupo Politécnico de Leiria não existem situações de participações em entidades associadas onde se verifique um controlo e influência significativa, pelo que se aplica a NCP 18 – Instrumentos Financeiros, e os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as NCP, o Conselho Gestão do Politécnico de Leiria utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade das Entidades operarem em continuidade e concluído que dispõem de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto

prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos, em relação ao futuro, adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo a que não foram tidos em consideração na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas outros pressupostos que não o da continuidade e o do acréscimo, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas em efeito no período corrente

De acordo com NCP 2 - Políticas Contabilísticas os efeitos das alterações em estimativas contabilísticas são reconhecidos, conforme as circunstâncias no período corrente e nos períodos futuros afetados por tais alterações. No exercício de 2018, com a entrada em vigor do SNC-AP, foi revista a vida útil dos imóveis.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos períodos anteriores a menos que tal seja impraticável.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Vidas úteis ou taxas de amortização usadas e métodos de amortização usados encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia bruta escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, no início e no final do período de 2021, foi a seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	167 427,60	167 427,60		0,00	167 427,60	167 427,60		0,00
Programas de computador e sistemas de informação	3 829 635,43	3 331 547,06		498 088,37	4 091 920,80	3 685 916,39		406 004,41
Propriedade industrial e intelectual	71 631,81	58 957,07		12 674,74	105 069,77	72 360,27		32 709,50
Outros	2 900 662,44	0,00		2 900 662,44	2 900 662,44	0,00		2 900 662,44
Ativos intangíveis em curso	58 039,27	0,00		58 039,27	168 709,34	0,00		168 709,34
Total	7 027 396,55	3 557 931,73	0,00	3 469 464,82	7 433 789,95	3 925 704,26	0,00	3 508 085,69

3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

A quantia escriturada, o início e no final do período de 2021, foi a seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	498 088,37	262 285,37						-354 369,33		406 004,41
Propriedade industrial e intelectual	12 674,74	1 709,34	41 200,30						-9 471,68	32 709,50
Outros	2 900 662,44									2 900 662,44
Ativos intangíveis em curso	58 039,27	151 870,37	-41 200,30							168 709,34
Total	3 469 464,82	415 865,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-367 772,53	0,00	3 508 085,69

O valor registado em outros ativos intangíveis agrega o reconhecimento de direitos de superfície pelo montante de 2.900.662,44€.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo Politécnico de Leiria não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

Refira-se, ainda, que com a implementação do SNC-AP, foram definidas novas regras no tratamento contabilístico dos softwares, que passaram de ativos tangíveis para intangíveis, por não deterem forma física.

a) Ativos intangíveis – adições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Adições										Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											0,00
Goodwill											0,00
Projetos de desenvolvimento											0,00
Programas de computador e sistemas de informação		249 895,37							12 390,00		262 285,37
Propriedade industrial e intelectual		1 709,34									1 709,34
Outros											0,00
Ativos intangíveis em curso		151 870,37									151 870,37
Total	0,00	403 475,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 390,00	0,00	415 865,08

As adições de ativos intangíveis, no valor de 415.865,08€, contemplam aquisições e ofertas de programas de computador e sistema de informação, bem como patentes, e ativos em curso desta natureza. Os valores finais de aquisições registados na conta de ativos intangíveis em curso, no montante de 151.870,37€, são relativos a patentes e marcas registadas que ainda não foram concedidas.

b) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Diminuições				Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					0,00
Goodwill					0,00
Projetos de desenvolvimento					0,00
Programas de computador e sistemas de informação					0,00
Propriedade industrial e intelectual				-9 471,68	-9 471,68
Outros					0,00
Ativos intangíveis em curso					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	-9 471,68	-9 471,68

Este valor resultou da alteração da vida útil de ativos intangíveis que foram sujeitos a uma amortização extraordinária, após o que, em face da sua natureza foram abatidos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Bases de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis ou taxas de depreciação usadas, encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o período de relato, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46			11 879 794,46	11 879 794,46			11 879 794,46
Edifícios e outras construções	85 495 395,94	23 486 054,13		62 009 341,81	85 844 103,23	25 710 251,46		60 133 851,77
Equipamento básico	27 506 038,77	21 886 036,60		5 620 002,17	27 968 643,56	22 700 400,23		5 268 243,33
Equipamento de transporte	1 124 701,15	811 784,29		312 916,86	1 156 625,70	887 120,08		269 505,62
Equipamento administrativo	8 380 506,03	7 706 259,35		674 246,68	8 448 744,12	7 750 278,24		698 465,88
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros	1 797 463,15	1 625 104,04		172 359,11	1 850 207,84	1 650 293,22		199 914,62
Ativos fixos tangíveis em curso	616 569,84	0,00		616 569,84	824 681,84	0,00		824 681,84
	136 800 469,34	55 515 238,41	0,00	81 285 230,93	137 972 800,75	58 698 343,23	0,00	79 274 457,52
Total	136 800 469,34	55 515 238,41	0,00	81 285 230,93	137 972 800,75	58 698 343,23	0,00	79 274 457,52

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46	0,00	-	-	-	-	0,00	-	0,00	11 879 794,46
Edifícios e outras construções	62 009 341,81	348 707,29	-	-	-	-	-2 224 197,33	-	0,00	60 133 851,77
Equipamento básico	5 620 002,17	906 833,08	85 656,87	-	-	-	-1 343 749,99	-	-498,80	5 268 243,33
Equipamento de transporte	312 916,86	31 924,55	-	-	-	-	-75 335,79	-	0,00	269 505,62
Equipamento administrativo	674 246,68	312 139,62	-	-	-	-	-287 920,42	-	0,00	698 465,88
Equipamentos biológicos	0,00	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00
Outros	172 359,11	61 823,77	-	-	-	-	-34 268,26	-	0,00	199 914,62
Ativos fixos tangíveis em curso	616 569,84	293 768,87	- 85 656,87	-	-	-	0,00	-	0,00	824 681,84
	81 285 230,93	1 955 197,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 965 471,79	0,00	-498,80	79 274 457,52
Total	81 285 230,93	1 955 197,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 965 471,79	0,00	-498,80	79 274 457,52

Os Ativos fixos tangíveis em curso representam bens adquiridos ainda em fase de construção/installação e são mensurados ao custo de aquisição.

a) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o período de relato, verificaram-se as seguintes dições em ativos fixos tangíveis:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais												0,00
Edifícios e outras construções												0,00
Infraestruturas												0,00
Património histórico, artístico e cultural												0,00
Outros bens de domínio público em curso												0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais												0,00
Edifícios e outras construções												0,00
Infraestruturas												0,00
Património histórico, artístico e cultural												0,00
Ativos fixos em concessão em curso												0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	348 707,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348 707,29
Equipamento básico	-	892 660,06	-	-	-	-	-	-	-	-	14 173,02	906 833,08
Equipamento de transporte	-	31 925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 924,55
Equipamento administrativo	-	312 139,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312 139,62
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Outros	-	61 823,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61 823,77
Ativos fixos tangíveis em curso	-	293 768,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	293 768,87
	0,00	1 941 024,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 173,02		1 955 197,18
Total	0,00	1 941 024,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 173,02		1 955 197,18

As adições de ativos fixos tangíveis têm duas principais tipologias:

- Compras, com um valor global de 1.941.024,16€, onde estão incluídos 293.768,87€ relativos a ativos tangíveis em curso;
- Outras, no valor de 14.173,02 € que se referem a doações efetuadas ao Politécnico de Leiria.

b) Ativos fixos tangíveis – diminuições

No período de relato não se verificaram quaisquer diminuições com impacto na quantia escriturada, contudo registou-se o abate de bens no montante de 782.865,77€, que já se encontravam totalmente amortizados, havendo um diferencial de apenas 498,80€.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento básico	-	-	-	-	0,00	0,00
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-498,80	-498,80
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	0,00
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Outros	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	-498,80	-498,80
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-498,80	-498,80

5.3. Ativos fixos tangíveis – outras divulgações

Neste ponto, refira-se, ainda, que no decurso de 2021 foi efetuada a regularização cadastral da maioria dos terrenos e edifícios que se encontravam por registar e que constituem parte significativa do património do Politécnico de Leiria, situação que se encontrava pendente há alguns anos, uma vez que o seu desfecho não dependia exclusivamente do Politécnico de Leiria.

6. LOCAÇÕES

6.1. Locações financeiras

O Grupo Politécnico de Leiria não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

6.2. Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
3 Viaturas de serviço	85 920,76	15 603,51		33 494,49		14 403,24	39 223,30		53 626,54	53 626,54
Serviços de cópia e impressão	36 297,80	7 244,02		6 049,60		7 259,56	15 744,66	0,00	23 004,22	23 004,22
Total	122 218,56	22 847,53		39 544,09		21 662,80	54 967,96	0,00	76 630,76	76 630,76

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

No período de relato foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de Caixa	1 164 947,82	699 079,86	465 867,96		
Contribuintes	Ativo gerador de Caixa	45 362,16	45 362,16	0,00		
Utentes	Ativo gerador de Caixa	1 591 554,35	1 101 254,77	490 299,58		
Total		2 801 864,33	1 845 696,79	956 167,54		

Foram registadas em cobranças duvidosas as dívidas clientes, contribuintes e utentes, cujos prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses, num total de 1.845.696,79€, montante sobre o qual foram reconhecidas as imparidades.

Foram constituídas no período imparidades de clientes no montante de 4.224,68€ e revertidas imparidades no valor de 8.532,86€, apresentando um total de 699.079,86€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de clientes, em mora há mais de 12 meses. Em clientes, foi ainda, registado, como incobrável o montante de 69.530,86€.

Foram constituídas no período imparidades de estudantes/utentes no montante de 181.735,71€ e revertidas imparidades no valor de 153.098,10€, e registado como incobrável o montante de 2.571,81€, apresentando um total de 1.101.254,77€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de estudantes, em mora há mais de 12 meses.

10. INVENTÁRIOS

O Politécnico de Leiria encontra-se a implementar a adoção do sistema de registo de inventários, para mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo; atualmente as aquisições desta natureza são reconhecidas como gastos do período.

Nos Serviços de Ação Social, os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Os inventários resumem-se a:

Rubrica	Quantia bruta (1)	Imparidade acumulada (2)	Quantia recuperável (3) = (1) - (2)
Mercadorias	2 391,48		2 391,48
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 542,22		12 542,22
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Total	14 933,70	0,00	14 933,70

Os movimentos ocorridos no período resumem-se a:

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período						Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) - /+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	
Mercadorias	2 828,38	169 056,78	169 493,68					2 391,48
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 442,97	218 945,92	227 846,67					12 542,22
Produtos acabados e intermédios								0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00
Produtos e trabalhos em curso								0,00
Total	24 271,35	388 002,70	397 340,35	0,00	0,00	0,00	0,00	14 933,70

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e reconhecidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	
Serviços de alimentação	89 338,74
Serviços de alojamento	525 242,31
Serviços específicos setor educação	202 393,71
Estudos, pareceres e projetos	785 148,59
Serviços de laboratório	3 552,50
Atividades de saúde	7 067,50
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 170,00
Outros serviços	345 580,13
Venda de bens	
Mercadorias	99 943,14
Produtos acabados e intermédios	512 070,67
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros rendimentos e ganhos	
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	43 201,56
Outros rendimentos suplementares	138 902,38
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 168,80
<i>Outros</i>	
Outros rendimentos do estado	77 414,58
Correções relativas períodos anteriores	56 159,40
Imputação de subsídios e transf. p/investimentos	3 502 557,33
Diferenças de câmbio	146,11
Outros não especificados	17 234,43
Total	6 408 291,88

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação registados no período de relato têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e balanço:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas	11 738 135,96		1 550 052,21	1 591 554,35	
Multas e outras penalidades	118 404,30				
Transferências sem condição					
Transferências do OE	33 534 433,38				
Transferências com condição	9 541 902,08		25 999 524,96	34 283 169,09	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição		-1 711 399,98			
Legados, ofertas e doações		26 563,02			
Outros					
TOTAL	54 932 875,72	-1 684 836,96	27 549 577,17	35 874 723,44	0,00

O montante de 33.534.433,38€ corresponde a transferências correntes da administração central, as transferências do Orçamento de Estado.

Na transição para o SCN-AP, os subsídios foram reclassificados em outras variações ao património, por se tratar de um subsídio ao investimento. O reconhecimento dos contratos dos rendimentos de transação sem contraprestação, obedeceram à nota explicativa de enquadramento da conta 201- devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis⁸.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final 10 = (1) + (5) - (9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5) = (2) + (3) + (4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9) = (6) + (7) + (8)	
Impostos, contribuições e taxas					0,00				0,00	0,00
Garantias a clientes					0,00				0,00	0,00
Processos judiciais em curso	211 555,15				0,00		29 717,93		29 717,93	181 837,22
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					0,00				0,00	0,00
Matérias ambientais					0,00				0,00	0,00
Contratos onerosos					0,00				0,00	0,00
Reestruturação e reorganização					0,00				0,00	0,00
Outras provisões	66 533,33	71 325,24			71 325,24		66 533,33		66 533,33	71 325,24
Total	278 088,48	71 325,24	0,00	0,00	71 325,24	0,00	96 251,26	0,00	96 251,26	253 162,46

No final do período de relato encontram-se constituídas provisões no montante de 253.162,46€, relativas a:

⁸ Portaria n.º 189/2016, de 14 de junho.

- Processos judiciais em curso relativos a situações de pendências com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um despacho desfavorável face à posição defendida pelo Politécnico de Leiria, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos, alguns concluídos em 2021.
- Outras provisões inclui a estimativa de exfluxos para regularização do pagamento de indemnizações compensatórias de contratos de pessoal docente. O valor da reversão resulta da prescrição de créditos laborais, nos termos no n.º 1 do art.º 337 do Código do Trabalho.

O efeito nos resultados das provisões foi de um rendimento de 24.926,02€, resultante de reforços no montante de 71.325,24€ e reversões pelo montante de 96.251,26€.

15.2. Passivos contingentes

Existem processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, porque se considerar pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da materialidade litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. Sendo, em determinadas situações, difícil estimar o montante destes processos.

15.3. Ativos contingentes

Os ativos contingentes resultam da análise de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, mas porque não são certos, não se encontram registados nas demonstrações. O Grupo Politécnico de Leiria não identificou ativos contingentes em 2021.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O valor da variação das taxas de câmbio não é relevante.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão em 15 de junho de 2022 pelo Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria.

Quando ocorrem acontecimentos após a data de relato, tanto favoráveis como desfavoráveis, os mesmos são avaliados, podendo ou não levar a ajustamentos nas demonstrações financeiras. Se houver evidência que, à data de relato, já existem estes acontecimentos, são ajustados nas demonstrações financeiras. Por outro lado, se os acontecimentos forem meramente indicativos e se surgirem após a data do relato, e não são materialmente relevantes, devem ser descritos neste ponto como anexo às demonstrações financeiras.

Analisando o período após a data de relato concluímos que não existem acontecimentos que originem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

Analisando o período à data do relato, concluímos que não existem acontecimentos envolvam ajustamentos nas demonstrações financeiras.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00									0,00
Participações financeiras – justo valor	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras – custo	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Investimentos noutras entidades	308 496,40				7 500,00					315 996,40
Devedores por transferências e subsídios	25 999 524,96				8 283 644,13					34 283 169,09
Clientes contribuintes e utentes	751 147,91				205 019,63					956 167,54
Estado	0,00									0,00
Outras contas a receber	12 742 490,78				6 888,41				4 894 219,72	7 855 159,47
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Caixa e equivalentes de caixa	373 975,30				1 186 209,04					1 560 184,34
Total	40 175 635,35	0,00	0,00	0,00	9 689 261,21	0,00	0,00	0,00	4 894 219,72	44 970 676,84

O Grupo Politécnico de Leiria classifica os ativos financeiros na categoria de investimentos noutras entidades, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuinte e utentes, outras contas a receber; incluem ainda, caixa e equivalentes de caixa.

Os devedores por transferências e subsídios registam os valores a receber a título não reembolsável de projetos financiados contratualizados e em curso.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes são registadas pelo justo valor deduzidas de eventuais perdas por imparidade reconhecidas nas contas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu justo valor e incorporam a contrapartida dos rendimentos reconhecidos no próprio período, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes.

18.2. Passivos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	941 417,86						520 282,67	421 135,19
Adiantamentos clientes, utentes	23 685,80			11 581,96				35 267,76
Estado	2 544 126,00						863 931,86	1 680 194,14
Fornecedores de investimento	1 170 938,96						1 168 342,65	2 596,31
Outras contas a pagar	6 608 242,26			1 515 403,10			0,00	8 123 645,36
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	11 288 410,88	0,00	0,00	1 526 985,06	0,00	0,00	2 552 557,18	10 262 838,76

Os passivos financeiros referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo Politécnico de Leiria, designadamente, fornecedores e fornecedores de investimento. Os passivos financeiros são mensurados ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidas.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencendo juros são registadas pelo valor nominal que é o equivalente ao seu justo valor.

Na conta Estado e outros entes públicos, os saldos ativos e passivos são apurados com base na legislação em vigor.

Nas outras contas a pagar encontram-se registados pelo seu valor nominal e incorporam a contrapartida dos gastos reconhecidos no próprio período, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes, contempla essencialmente a previsão para férias e subsídio de férias, conforme detalhe apresentado nas Outras Divulgações (ponto 23 deste Anexo às demonstrações financeiras).

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

No final do período de relato, as participações em associações ou outras entidades eram as seguintes:

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
			Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Participações de capital – ao custo											
Incubadora D.Dinis - Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias	45,25%	50 000,00									50 000,00
OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio	24,47%	57 500,00									57 500,00
POOL.NET Portuguese Tooling Network	10,91%	60 000,00									60 000,00
OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia	0,93%	500,00									500,00
INOVREGIO - Associação de Inovação Regional	0,72%	2 500,00									2 500,00
CCD-Centro de Competências D.Dinis	6,32%	2 000,00									2 000,00
CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos	25,60%	25 000,00									25 000,00
INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	0,13%	1 496,40									1 496,40
Startup Leiria Associação para o Empreendedorismo e Inovação - STARTUPLRA	10,00%	50 000,00									50 000,00
ASSOCIAÇÃO CLUSTER PORTUGAL MINERAL RESOURCES	20,69%	6 000,00									6 000,00
ADDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche	3,00%	1 000,00									1 000,00
BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Build Environment	20,51%	40 000,00									40 000,00
S2AQUÁCOLAB - Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente	5,00%	12 500,00									12 500,00
+ATLANTIC ASSOCIAÇÃO LAB COLABORATIVO ATLÁNTICO	8,32%	0,00				2 500,00					2 500,00
A ASSOCIAÇÃO KIPT INOVAÇÃO E TURISMO (Laboratório Colaborativo KIPT)	6,67%	0,00				2 500,00					2 500,00
...	5,00%	0,00				2 500,00					2 500,00
Participações de capital – justo valor											
Participação A											0,00
Participação B											0,00
...											0,00
Total		308 496,40	0,00	0,00	0,00	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315 996,40

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Grupo Politécnico de Leiria é constituído pelo Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social nos termos do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho de 2008.

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Serviços de Ação Social	Rua General Norton de Matos 2410-191 Leiria	100%	0%	100%

As transações que ocorrem no exercício de 2021, por natureza de partes relacionadas, foram as seguintes:

Entidade relacionada	natureza do relacionamento	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços de Ação Social	Entidade sob controlo comum	Prestação de serviço	90 204,91	14%		
		Transferencia corrente	533 692,75	86%		
		Totais	623 897,66			

O valor de 623.897,66€ foi o montante transferido para os Serviços de Ação Social para fazer face a despesas com prestações de serviços e transferências correntes. Este montante corresponde aos valores pagos comuns eliminados no processo de consolidação.

21. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo Politécnico de Leiria não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente a investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas individuais.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1 ATIVO CORRENTE

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano de 2021 e comparação com o período homólogo.

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a conta de outros devedores por transferências e subsídios era constituída pelos montantes abaixo indicados.

Os aumentos verificados nesta componente devem-se ao registo de novos contratos firmados com entidades financiadoras. O valor global previsto nos contratos foi reconhecido a débito desta conta, por contrapartida de um crédito nas contas de Diferimentos – rendimentos a reconhecer.

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
ANI-AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, S.A.	4 448 924,15	4 712 054,21
AGENCIA NACIONAL ERASMUS+	57 467,00	54 357,40
AMA-AGENCIA PARA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P	12 750,00	12 750,00
CCDR-COMISSÃO COORDENAÇÃO E DES. REGIONAL CENTRO	7 132 207,69	4 584 986,39
EACEA-ED. AUDIOVISUAL EXECUTIVE AGENCY	381 612,00	177 293,80
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 001,55	8 680,61
FCT, I.P. FUNDAÇÃO CIENCIA TECNOLOGIA	6 668 480,48	7 506 717,26
ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL, I.P.	2 223,20	2 223,20
INCENEA - TECNOLOGIA DE GESTÃO, SA	898,31	2 898,31
INST.EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.	0,00	2 813,06
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	166 153,27	166 153,27
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	0,00	2 266,47
MD MOLDES - MANUEL DOMINGUES, UNIPessoal LDA.	898,31	2 898,31
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO	223 301,37	6 417,59
UNIV. PORTUCALENSE - COOP.ENS.SUP. UNIV CRL	93 656,25	93 656,25
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	11 014,45	18 730,99
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	100 683,04	47 381,87
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	528 118,60	531 169,36
UNIVERSIDADE DO MINHO	7 104,47	10 104,47
PRODEQ-ASSOC. DESENV. ENGº. QUIMICA-UNIV. COIMBRA	768,00	768,00
UNIVERSIDADE DO PORTO	131 118,75	131 118,75
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	268 760,04	275 506,49
AICEP-AGÊNCIA INV. COM. EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E	48 079,96	0,00
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	2 992,89	2 992,89
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	10 050,00	10 050,00
INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO	0,00	9 649,54
ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS	5 283,11	6 191,67
INSTITUTO POLITECNICO DE LISBOA	2 100,50	4 932,29
IFAP(PRODER)	987 050,74	580 400,71
FAC. CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS UNIV. NOVA LISBOA	0,00	9 242,70
LIMERICK INSTITUTE OF TECHNOLOGY	61 523,95	0,00
MOLDETIPOII-ENGINEERING MOULDS AND PROTOTYPES, LDA	898,31	2 898,31
NIGEL- CONGELADORA JOSE NICOLAU, LDA	2 648,31	2 898,31
FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA	17 966,23	17 966,23
AGENCIA P/DESENVOLVIMENTO COESÃO, IP.	7 962 324,95	3 315 293,40
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	11 354,74	12 887,81
DIREÇÃO-GERAL DE POLÍTICA DO MAR	3 447,00	0,00
UNIVERSIDAD DE MURCIA	0,00	18 696,20
DRT RAPID - PROTÓTIPOS E MOLDES, LDA	1 898,31	2 898,31
BOLLINGHAUS STEEL, S.A.	898,31	898,31
INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA	19 181,88	88 121,69
UAB-UNIVERSITAT AUTONOMA BARCELONA	18 325,42	18 325,42
PLANIMOLDE-FABRICO E COMÉRCIO DE MOLDES, SA	1 898,31	1 898,31
ISPA, CRL	21 284,03	21 514,50
SERQ-CENTRO INOVAÇÃO COMPETÊNCIAS FLORESTA-ASSOC.	93 493,46	0,00
PO CH - PROG. OP. TEMATICO CAPITAL HUMANO	1 411 985,47	1 411 985,47
FCIÊNCIAS.ID - ASSOC. INVEST. DESENVOLV. CIÊNCIAS	1 835,03	59 240,57
FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	208 717,84	208 717,84
INTERREG ESPANHA-PORTUGAL	56 951,24	87 384,79
KAAKKOIS SUOMEN AMMATTIKOR	886,94	886,94
UNIVERSITÄT DUISBURG-ESSEN	17 057,40	34 607,40
FUNDACIÓN INSTITUTO HIDRÁULICA AMBIENTAL CANTABRIA	162 437,10	162 437,10
AUTORIDADE DE GESTÃO DO PDR 2020	0,00	12 804,62
FUNDO AZUL	154 814,41	105 014,70
FUNDACION OXFAM INTERMON	530,41	2 190,41
UNDAÇÃO PARA O DESENV. DO SISTEMA EDUCACIONAL	29 321,00	29 321,00
BULGARIAN NATIONAL AGENCY	27 296,40	40 944,60
AUTORIDADE DE GESTÃO DO SUDOE	66 808,52	106 875,00
UNIV.NOVA LISBOA-FACUL.CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	44 733,00	44 733,00
SOLANCIS - SOCIEDADE EXPORTADORA DE PEDRAS, S.A.	898,31	898,31
TECFIL - TÉCNICA FABRICO DE FIOS, S.A.	898,31	898,31
AGENCIA NACIONAL ESPAÑOLA DE LA JUVENTUD	15 636,00	23 454,00
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	460 280,53	531 528,36
INSTITUTO DE ENGENHARIA BIOMEDICA (INEB PORTO)	1 487,50	20 825,00
IBEROMOLDES SGPS SA	1 898,31	1 898,31
BIOSMART - SOLUÇÕES AMBIENTAIS, S.A.	898,31	898,31
INTERREG SUDUE - SECRETARÍA CONJUNTA SUDOE	142 500,00	0,00
UPCT - UNIVERSIDAD POLITECNICA DE CARTAGENA	23 582,40	0,00
AUTORIDADE DE GESTÃO DO COMPETE 2020	1 865 860,37	615 838,73
INNOVAR AUTISMO	17 469,00	0,00
FUNDAÇÃO AMELIA DA SILVA DE MELLO	16 666,66	0,00
FUNDACIÓ BANCÀRIA "LA CAIXA"	2 500,00	0,00
CASULO UNIPessoal LDA	13 665,76	0,00
IRS - DEPENDENTE	4 272,00	0,00
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR	17 439,53	17 439,53
Total	34 283 169,09	25 999 524,96

Cientes, contribuintes e utentes

A componente de clientes, contribuintes e utentes evidencia, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Cientes contribuintes e utentes	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Cientes	465 867,96	224 126,54
Clientes conta corrente	465 867,96	224 126,54
Clientes cobrança dúvidosa	699 079,86	772 918,90
Perdas por imparidade acumuladas	-699 079,86	-772 918,90
Contribuintes	0,00	0,00
Contribuintes conta corrente	0,00	0,00
Contribuintes cobrança dúvidosa	45 362,16	45 362,16
Perdas por imparidade acumuladas	-45 362,16	-45 362,16
Utentes	490 299,58	527 021,37
Utentes conta corrente	490 299,58	527 021,37
Utentes cobrança dúvidosa	1 101 254,77	1 075 188,97
Perdas por imparidade acumuladas	-1 101 254,77	-1 075 188,97
Total	956 167,54	751 147,91

Outras contas a receber

As outras contas a receber evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Outras contas a receber	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Devedores por acréscimo de rendimentos do OE	4 549 004,45	4 491 481,07
Devedores por acréscimo de rendimentos de prestações de serviços	291 472,07	138 074,34
Devedores por acréscimo de rendimentos de projetos cofinanciados	3 013 915,50	8 112 167,92
Cauções	490,70	490,70
Adiantamentos a fornecedores	276,75	276,75
Total	7 855 159,47	12 742 490,78

Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, no final do período de relato, eram constituídos por:

Diferimentos ativos	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Transferências e subs. concedidos	32 783,95	17 373,15
Serviços especializados	139,90	84,85
Publicidade	1 061,02	0,00
Conservação e reparação	17 223,24	9 964,29
Materiais de consumo	245,97	363,38
Energia e fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Serviços diversos	93 843,49	199 959,32
Total	145 297,57	227 744,99

23.2 PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTES

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano de 2021 e comparação com o período homólogo.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a conta de Estado e outros entes públicos era constituída por:

Estado e outros entes públicos	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Retenções de impostos sobre rendimentos	602 498,26	566 338,03
Iva a pagar	104 296,62	109 606,35
Caixa Geral de Aposentações	522 245,54	1 495 312,75
Segurança Social	450 993,98	372 709,13
Outros subsistemas de saúde	159,74	159,74
Total	1 680 194,14	2 544 126,00

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a conta de outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Credores por acréscimo de gastos - Remunerações a liquidar	6 659 307,01	6 321 923,31
Credores por acréscimo de gastos - serviços	281 707,40	141 328,62
Sindicatos	3 246,21	3 042,75
Outros credores estado	2 818,11	3 787,90
Outros	1 019 828,95	871,52
Comandos	19 342,95	18 827,95
Garantias depósito	95 867,42	95 391,60
Outros	41 527,31	23 068,61
Total	8 123 645,36	6 608 242,26

Diferimentos passivos

Diferimentos de rendimentos a reconhecer evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte composição:

Diferimentos passivos	Valor a 31/12/2021	Valor a 31/12/2020
Passivo não corrente	182 168,04	182 168,04
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições	182 168,04	182 168,04
Passivo corrente	25 789 184,60	21 466 897,25
Transferências e sub. correntes obtidos c/ condições	21 419 649,33	17 199 659,59
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições (corrente)	1 564 518,76	1 564 518,76
Rendimentos da área da educação	1 733 656,20	1 579 400,04
Outros (de prestações de serviços e projetos)	1 071 360,31	1 123 318,86
Total	25 971 352,64	21 649 065,29

23.3 RENDIMENTOS

Impostos, contribuições e taxas

Impostos e taxas	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Propinas formação inicial	6 680 502,53	56,34%	7 357 679,56	59,86%	-677 177,03	-9,20%
Propinas pós graduações	318 189,41	2,68%	204 985,00	1,67%	113 204,41	55,23%
Propinas mestrados	1 914 648,12	16,15%	1 901 021,27	15,47%	13 626,85	0,72%
Propinas TeSP	1 571 520,49	13,25%	1 790 708,86	14,57%	-219 188,37	-12,24%
Propinas cursos preparatórios	67 204,97	0,57%	72 282,14	0,59%	-5 077,17	-7,02%
Propinas de formação contínua	62 244,16	0,52%	43 502,00	0,35%	18 742,16	43,08%
Diplomas e certidões e fotocópias	139 244,00	1,17%	109 999,01	0,89%	29 244,99	26,59%
Taxas matrícula, exames e melhorias de nota	454 952,69	3,84%	363 773,47	2,96%	91 179,22	25,06%
Multas	118 404,30	1,00%	79 507,17	0,65%	38 897,13	48,92%
Outras taxas	529 629,59	4,47%	368 091,49	2,99%	161 538,10	43,89%
Total	11 856 540,26	100,00%	12 291 549,97	100,00%	-435 009,71	-3,54%

Vendas e Prestações de serviços

Vendas e prestações de serviços	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Fotocópias, impressos e publicações	729,04	0,03%	712,34	0,04%	16,70	2,34%
Livros e documentação técnica	1 180,26	0,05%	81,81	0,00%	1 098,45	1342,68%
Produtos alimentares e bebidas	99 214,10	3,86%	68 548,12	3,59%	30 665,98	44,74%
Refeições	510 890,41	19,87%	411 466,96	21,52%	99 423,45	24,16%
Total Venda de bens	612 013,81	23,80%	480 809,23	25,15%	131 204,58	27,29%
Serviços de alimentação	89 338,74	3,47%	54 634,90	2,86%	34 703,84	63,52%
Serviços de alojamento	525 242,31	20,43%	499 680,34	26,14%	25 561,97	5,12%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	785 148,59	30,53%	414 557,35	21,68%	370 591,24	89,39%
Serviços de laboratórios	3 552,50	0,14%	5 110,00	0,27%	-1 557,50	-30,48%
Serviços específicos do setor da educação	202 393,71	7,87%	154 536,61	8,08%	47 857,10	30,97%
Patrocínios e apoios	220 695,62	8,58%	208 852,51	10,92%	11 843,11	5,67%
Serviços de impressão, fotocópias e reprografia	3 642,82	0,14%	4 827,48	0,25%	-1 184,66	-24,54%
Conferências, seminários e congressos	68 995,00	2,68%	6 023,00	0,32%	62 972,00	1045,53%
Outros	60 484,19	2,35%	82 801,03	4,33%	-22 316,84	-26,95%
Total Prestações de serviços	1 959 493,48	76,20%	1 431 023,22	74,85%	528 470,26	36,93%
Total	2 571 507,29	100,00%	1 911 832,45	125,15%	659 674,84	34,50%

Transferências e subsídios correntes obtidos

Transferências e subsíd. correntes obtidos	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	33 580 831,64	77,96%	32 323 816,21	77,35%	1 257 015,43	3,89%
Financiamentos da UE	9 469 803,82	21,98%	9 405 741,96	22,51%	64 061,86	0,68%
Instituições s/fins lucrativos e privadas	25 700,00	0,06%	57 959,99	0,14%	-32 259,99	-55,66%
Total	43 076 335,46	100,00%	41 787 518,16	100,00%	1 288 817,30	3,08%

Reversões

Reversões	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
De perdas de imparidade	161 630,96	62,68%	88 950,25	32,04%	72 680,71	81,71%
De provisões	96 251,26	37,32%	188 660,19	67,96%	-92 408,93	-48,98%
Total	257 882,22	100,00%	277 610,44	100,00%	-19 728,22	-7,11%

Outros rendimentos

Outros rendimentos	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Arrendamentos de espaços	43 201,56	1,13%	50 367,85	1,63%	-7 166,29	-14,23%
Outros rendimentos suplementares	138 902,38	3,62%	10 234,46	0,33%	128 667,92	1257,20%
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00%	28,12	0,00%	-28,12	-
Alienações	405,45	0,01%	358,70	0,01%	46,75	13,03%
Indemnizações	77 414,58	2,02%	0,00	0,00%	77 414,58	-
Reposições não abatidas	53 682,10	1,40%	45 401,70	1,47%	8 280,40	18,24%
Outras correções	2 477,30	0,06%	0,00	0,00%	2 477,30	-
Imputação sub. e transf. p/ investimento	3 502 557,33	91,29%	2 915 610,74	94,62%	586 946,59	20,13%
Dif. câmbio e Outros não especificadas	909,46	0,02%	1 048,19	0,03%	-138,73	-13,24%
Outros não especificados	17 234,43	0,45%	58 500,00	1,90%	-41 265,57	-70,54%
Total	3 836 784,59	100,00%	3 081 549,76	100,00%	755 234,83	24,51%

23.3 GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Trabalhos especializados	1 492 880,45	22,91%	1 032 945,23	18,16%	459 935,22	44,53%
Publicidade	303 226,27	4,65%	212 356,90	3,73%	90 869,37	42,79%
Vigilância e segurança	549 976,15	8,44%	547 524,44	9,63%	2 451,71	0,45%
Conservação e reparação	417 182,44	6,40%	391 664,82	6,89%	25 517,62	6,52%
Ferramentas e utensílios	86 716,29	1,33%	70 365,96	1,24%	16 350,33	23,24%
Material de escritório	23 593,90	0,36%	41 613,04	0,73%	-18 019,14	-43,30%
Produtos químicos e de laboratório	613 552,09	9,42%	517 299,64	9,09%	96 252,45	18,61%
Eletricidade	579 409,49	8,89%	645 405,35	11,35%	-65 995,86	-10,23%
Combustíveis/outras fluidos	115 842,69	1,78%	163 868,48	2,88%	-48 025,79	-29,31%
Água	152 135,86	2,33%	144 810,23	2,55%	7 325,63	5,06%
Deslocações, estadas e transportes	114 889,60	1,76%	139 199,22	2,45%	-24 309,62	-17,46%
Transportes de pessoal	22 150,00	0,34%	16 142,88	0,28%	6 007,12	37,21%
Rendas e alugueres	153 585,87	2,36%	147 008,93	2,58%	6 576,94	4,47%
Comunicações	122 822,50	1,88%	142 899,35	2,51%	-20 076,85	-14,05%
Seguros	83 017,79	1,27%	92 180,10	1,62%	-9 162,31	-9,94%
Limpeza e higiene	763 147,85	11,71%	782 981,63	13,76%	-19 833,78	-2,53%
Honorários	1 541,54	0,02%	16 084,20	0,28%	-14 542,66	-90,42%
Licenciamento de software	222 990,38	3,42%	205 412,87	3,61%	17 577,51	8,56%
Seminários, exposições e similares	118 768,53	1,82%	40 591,26	0,71%	78 177,27	192,60%
Outros serviços e materiais	579 004,12	8,89%	337 883,68	5,94%	241 120,44	71,36%
Total	6 516 433,81	46,49%	5 688 238,21	50,53%	828 195,60	14,56%

Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	30 773 112,39	66,41%	29 477 624,63	66,36%	1 295 487,76	4,39%
Subsídios de férias e natal	5 358 625,54	11,56%	5 158 465,93	11,61%	200 159,61	3,88%
Suplementos de remuneração (1)	1 389 432,43	3,00%	1 306 936,88	2,94%	82 495,55	6,31%
Outros encargos sociais	24 437,87	0,05%	34 455,18	0,08%	-10 017,31	-29,07%
Outras remunerações	171 590,42	0,37%	127 108,77	0,29%	44 481,65	34,99%
Encargos sobre remunerações (2)	8 623 430,87	18,61%	8 317 936,01	18,72%	305 494,86	3,67%
Total	46 340 629,52	100,00%	44 422 527,40	100,00%	1 918 102,12	4,32%

(1) Suplementos de remunerações: incluem, entre outros, subsídios de alimentação, ajudas de custo, despesas de representação, trabalho extraordinárias.

(2) Encargos sobre remunerações: incluem as contribuições para CGA, as contribuições para a SS e os encargos decorrentes da parentalidade.

Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	33 745,06	1,49%	81 415,22	3,24%	-47 670,16	-58,55%
Outras entidades públicas	3 536,30	0,16%	3 536,26	0,14%	0,04	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	226 100,81	10,00%	123 460,11	4,91%	102 640,70	83,14%
Famílias	1 998 683,34	88,36%	2 306 942,72	91,71%	-308 259,38	-13,36%
Total	2 262 065,51	100,00%	2 515 354,31	100,00%	-253 288,80	-10,07%

Perdas por imparidade e Provisões do período

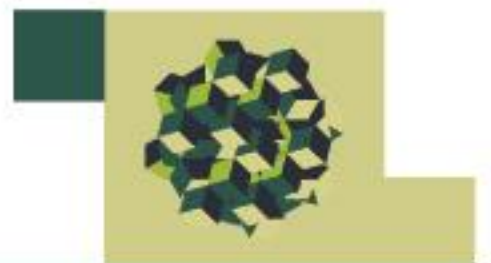
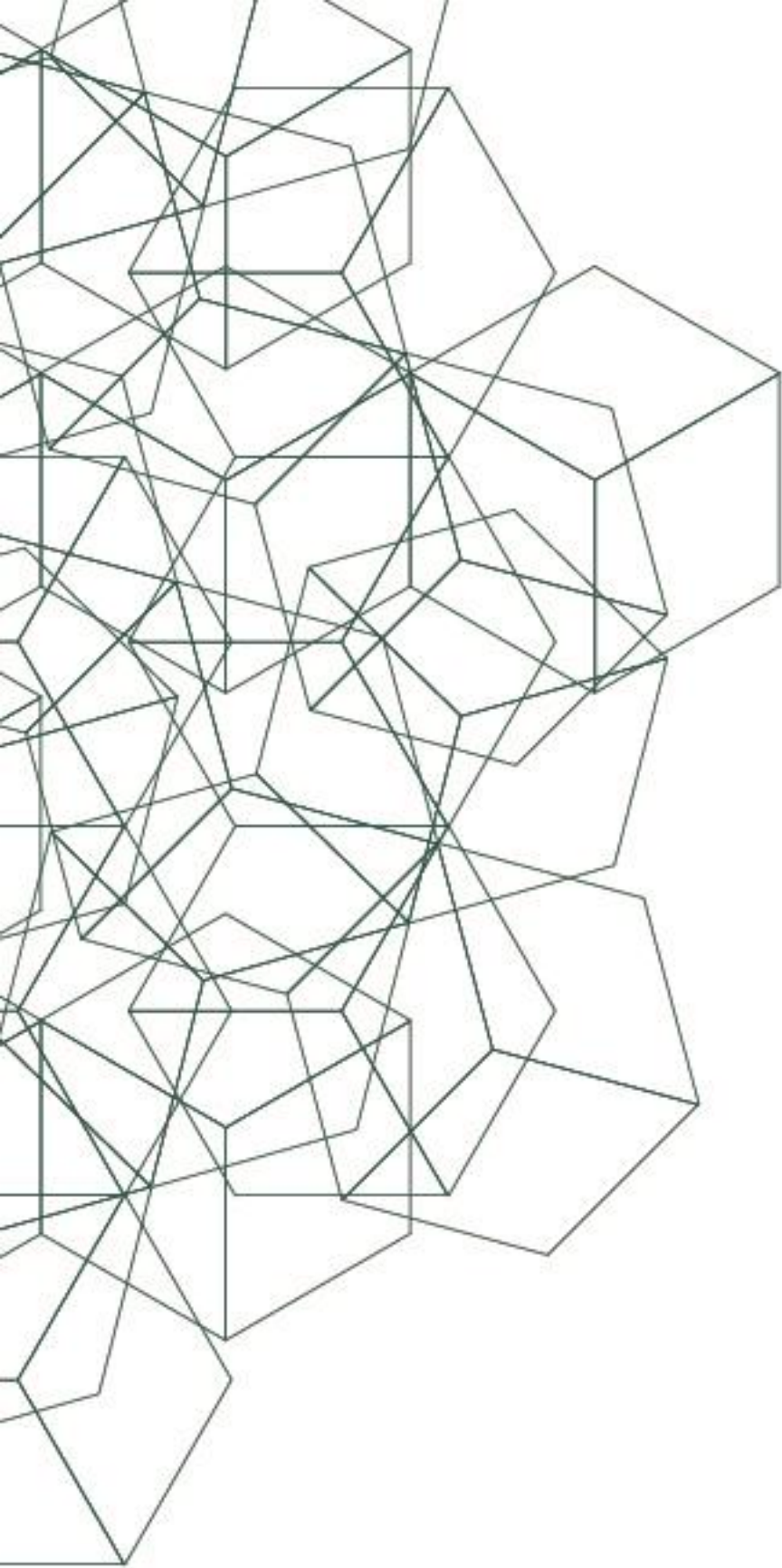
Perdas por imparidade e Provisões do período	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Perdas por imparidade	185 960,39	72,28%	188 005,79	73,86%	-2 045,40	-1,09%
Provisões do período	71 325,24	27,72%	66 533,33	26,14%	4 791,91	7,20%
Total	257 285,63	100,00%	254 539,12	100,00%	2 746,51	1,08%

Outros gastos

Outros gastos	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	226 678,31	66,67%	49 703,15	23,61%	176 975,16	356,06%
Gastos em investimentos não financeiros	9 970,48	2,93%	13 715,93	6,52%	-3 745,45	-27,31%
Correções relativas a períodos anteriores	41 104,20	12,09%	82 679,43	39,28%	-41 575,23	-50,28%
Quotizações	46 562,67	13,69%	42 183,15	20,04%	4 379,52	10,38%
Dif. Câmbio desfavoráveis	467,52	0,14%	339,89	0,16%	127,63	37,55%
Outros (serviços bancários)	2 981,46	0,88%	3 513,09	1,67%	-531,63	-15,13%
Gastos e perdas p/ juros	12 241,46	3,60%	18 345,42	8,72%	-6 103,96	-33,27%
Total	340 006,10	100,00%	210 480,06	100,00%	129 526,04	61,54%

Gastos com depreciações e amortizações

Gastos de depreciação e amortizações	2021		2020		Δ 2021/2020	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	3 965 471,79	91,51%	3 597 536,03	93,95%	367 935,76	10,23%
Ativos Intangíveis	367 772,53	8,49%	231 674,92	6,05%	136 097,61	58,75%
Total	4 333 244,32	100,00%	3 829 210,95	100,00%	504 033,37	13,16%



**DEMONSTRAÇÕES
ORÇAMENTAIS
CONSOLIDADAS**

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental das entidades. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das modificações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais compreendem três componentes principais, designadamente: demonstrações previsionais, demonstrações de relato e as demonstrações orçamentais consolidadas; neste caso irão assumir especial relevo as demonstrações de relato consolidadas de 2021, cuja preparação foi realizada em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na sua versão atualizada, e aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As demonstrações de relato orçamental individual podem ser consultadas no Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria e no Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social.

DORC1. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental do grupo que relata. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta ainda, a informação organizada por classificação económica da execução orçamental.

RUBRICA DE RECEBIMENTOS			RUBRICA DE PAGAMENTOS		
	n	n-1		n	n-1
	373 975,30	417 760,50			
Operações orçamentais [1]	236 610,86	145 461,17			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades					
terceiras					
Operações de tesouraria [A]	137 364,44	272 299,33			
Receita corrente	59 983 349,93	54 577 011,80			
R1			D1	Despesa corrente	57 399 382,35
R11			D11	Despesas com o pessoal	46 860 148,22
R12			D12	Remunerações Certas e Permanentes	37 490 153,20
R2			D13	Abonos Variáveis ou Eventuais	161 444,45
R3				Segurança social	9 208 550,57
R4			D2	Aquisição de bens e serviços	7 822 368,55
R5			D3	Juros e outros encargos	1,25
R51			D4	Transferências e subsídios correntes	2 319 387,28
R511			D41	Transferências correntes	2 319 387,28
R511.1.1			D411	Administrações Públicas	37 281,36
R511.1.2				Administração Central - Estado Português	0,00
R511.1.3				Administração Central - Outras Entidades	37 281,36
R511.1.4				Segurança Social	0,00
R511.1.5				Administração Regional	0,00
R512				Administração Local	0,00
R513			D412	Entidades do Setor não lucrativo	263 353,44
R514			D413	Famílias	2 009 887,44
R515			D414	Outras	8 865,04
R6			D42	Subsídios correntes	0,00
R7			D5	Outras despesas correntes	397 477,05
R8			D6	Despesa de capital	2 993 854,02
R9			D7	Aquisição de bens de capital	2 993 854,02
R91			D71	Transferências e subsídios de capital	0,00
R911			D711	Transferências de capital	
R911.1			D7111	Administrações Públicas	
R911.2			D7112	Administração Central - Estado Português	
R911.3			D7113	Administração Central - Outras Entidades	
R911.4			D7114	Segurança Social	
R911.5			D7115	Administração Regional	
R912			D712	Administração Local	
R913			D713	Entidades do Setor não lucrativo	
R914			D714	Famílias	
R915			D715	Outras	
R10			D72	Subsídios de capital	
R11			D8	Outras despesas de capital	
Receita efetiva [2]	60 516 208,88	56 008 210,83		Despesa efetiva [5]	60 393 236,37
Receita não efetiva [3]				Despesa não efetiva [6]	7 500,00
R12			D10	Despesa com ativos financeiros	7 500,00
R13			D11	Despesa com passivos financeiros	
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	60 752 819,74	56 153 672,00		Soma [7]=[5]+[6]	60 400 736,37
Operações de tesouraria [B]	1 918 960,27	4 099 172,04		Operações de tesouraria [C]	848 233,74
				Saldo para a gerência seguinte	1 560 184,34
				Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	352 083,37
				Operações de tesouraria [D]=[A]-[8]-[C]	1 208 100,97
				Saldo global [2] - [5]	122 972,51
				Despesa primária	60 393 236,37
				Saldo corrente	2 583 967,58
				Saldo de capital	-2 533 941,24
				Saldo primário	122 972,51
				Receita total [1]+[2]+[3]	60 752 819,74
				Despesa total [5]+[6]	60 400 736,37

DORC2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

RUBRICA DE RECEBIMENTOS			RUBRICA DE PAGAMENTOS		
	n	n-1		n	n-1
	Saldo de gerência anterior	487 052,50			417 760,50
	Operações orçamentais [1]	236 610,86			145 461,17
	Devolução do saldo oper. orçamentais				
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades				
	terceiras				
	Operações de tesouraria [A]	113 077,20			
	Receita corrente	96 257 654,36	82 402 102,61	Despesa corrente	59 473 340,00
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança social
R3	Taxas, multas e outras penalidades	13 660 178,45	12 951 828,88	D2	Aquisição de bens e serviços
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos
R5	Transferências e Subsídios Correntes	79 028 705,70	66 219 172,27	D4	Transferências e subsídios correntes
R51	Transferências Correntes	77 601 161,61	64 590 240,05	D41	Transferências correntes
R511	Administrações Públicas	41 738 629,82	40 123 855,55	D411	Administrações Públicas
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	33 476 910,00	31 927 603,00	D4111	Administração Central - Estado Português
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	8 047 901,46	7 777 730,36	D4112	Administração Central - Outras Entidades
R5.1.1.3	Segurança Social	205 818,36	418 522,19	D4113	Segurança Social
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4114	Administração Regional
R5.1.1.5	Administração Local	8 000,00	0,00	D4115	Administração Local
R512	Exterior - UE	35 009 146,02	23 900 598,44	D412	Entidades do Setor não lucrativo
R513	Outras	853 385,77	565 786,06	D413	Famílias
R52	Subsídios Correntes	1 427 544,09	1 628 932,22	D414	Outras
R6	Venda de bens e serviços	3 498 756,84	3 203 773,30	D42	Subsídios correntes
R7	Outras receitas correntes	70 013,37	27 328,16	D5	Outras despesas correntes
	Receita de capital	1 077 757,00	2 009 936,10	Despesa de capital	3 036 908,47
R8	Venda de bens de investimento	405,45	358,70	D6	Aquisição de bens de capital
R9	Transferências e subsídios de capital	999 936,97	2 009 577,40	D7	Transferências e subsídios de capital
R91	Transferências de capital	999 936,97	2 009 577,40	D71	Transferências de capital
R911	Administrações Públicas	795 470,78	704 577,40	D711	Administrações Públicas
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português
R9112	Administração Central - Outras entidades	795 470,78	704 577,40	D7112	Administração Central - Outras Entidades
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	D7113	Segurança Social
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	D7114	Administração Regional
R9115	Administração Local	0,00	0,00	D7115	Administração Local
R912	Exterior - U E	204 466,19	1 305 000,00	D712	Entidades do Setor não lucrativo
R913	Outras	0,00	0,00	D713	Famílias
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	D714	Outras
R10	Outras receitas de capital	77 414,58	0,00	D72	Subsídios de capital
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	79 970,48	72 526,38	D8	Outras despesas de capital
	Receita efetiva [2]	97 415 381,84	84 484 565,09	Despesa efetiva [5]	62 510 248,47
	Receita não efetiva [3]			Despesa não efetiva [6]	7 500,00
R12	Receita com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros
R13	Receita com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	97 651 992,70	84 630 026,26	Soma [7]=[5]+[6]	62 517 748,47
					60 400 736,37

